

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DAS FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO - FIPA

CICLO AVALIATIVO 2015 – 2017

SAIFI/CPA

2º RELATÓRIO PARCIAL – ANO DE REFERÊNCIA – 2016

MARÇO - 2017

Diretor Geral

Dr. Nelson Jimenes

Gestor Educacional Administrativo

Coordenador Pedagógico

Antônio Carlos de Araújo

- SAIFI /CPA

Coordenador:

Maria Rita Braga

Representantes Docentes:

Cássio Gustavo Santana Gonçalves

Nilson Mozas Olivares

Silvia Ibiraci de Souza Leite

Representantes Discentes:

Alexander Rodrigues Sona

Andréia Yoshikawa Pinto

Diego Coletti Sbravatti

Dustin Hoffman Monteiro Silva

Representantes Técnico-Administrativos

Máira Luiza Melara Spina

Zildinha de Lourdes Iori Aizza

Representante da Sociedade Civil Organizada

Christiane Ratton Sanchez

Maria Olympia Tavares de Carvalho Berrance

SUMÁRIO

I- INTRODUÇÃO	04
II- METODOLOGIA	10
III- DESENVOLVIMENTO	15
IV- ANÁLISE DOS DADOS	39
V- PLANO DE AÇÃO – FIPA	42
VI- BIBLIOGRAFIA	43
VII- ANEXOS	44

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade do ensino, sendo um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 2004. A avaliação das Instituições de Ensino Superior é composta por duas modalidades: avaliação externa, realizada por comissões avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), localmente denominada Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino (SAIFI).

Em consonância com a legislação, desde 2004, as Faculdades Integradas Padre Albino realizam formalmente a autoavaliação institucional visando construir e solidificar a aderência da comunidade acadêmica nesse processo. A disponibilização deste relatório reafirma a continuidade da política de apoio da instituição à avaliação interna e o compromisso com o desenvolvimento local e regional do ensino superior com qualidade, sobretudo fazendo com que o egresso adquira os conhecimentos necessários para o mundo do trabalho.

1.1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora – Fundação Padre Albino - FPA, entidade jurídica sem fins lucrativos, com sede na cidade de Catanduva, São Paulo. Mantida – Faculdades Integradas Padre Albino – FIPA. As FIPA resultaram da integração do Instituto Superior de Educação (ISE) e das Faculdades isoladas - Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem e Medicina, a partir de abril de 2007. O ato normativo de transformação das Faculdades da Fundação em Faculdades Integradas Padre Albino foi a Portaria MEC/SESu nº 301, de 11.04.07, publicada no DOU de 12.04.07. Seu recredenciamento ocorreu pela Portaria nº 53, DOU de 23.01.2013.

Diretor Geral: Nelson Jimenes: Telefone: 0173311-3328 Fax: 01733113225

e-mail: atendimentogeral@fipa.com.br site institucional: WWW.fipa.com.br

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 – CEP 15809-144

Quadro 1. Atos legais FIPA:

	Atos legais	Portarias	DOU
FIPA	Recredenciamento	Portaria MEC Nº 53, de 22.01.2013	23.01.2013
Instituto Superior de Educação	Criação	Portaria MEC Nº 608, de 28.02.2005	01.03.2005
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 705, de 18.12.2013	19.12.2013
Biomedicina	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 441, de 31/07/2014	01/08/2014
Direito	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 639, de 21.10.2016	24.10.2016
Educação Física (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 822, de 30.12.2014	02.01.2015
Educação Física (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 1094, de 24.12.2015	30.12.2015
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 822, de 30.12.2014	02.01.2015
Medicina	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 29, de 26/03/2012	28/03/2012
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 1094, de 24.12.2015	30.12.2015

As FIPA possuem dois campus em Catanduva-SP: o Campus Sede, onde funcionam os cursos de Medicina, Enfermagem, Educação Física (Licenciatura), Educação Física (Bacharelado), Biomedicina e Pedagogia; e o Campus São Francisco, onde funcionam os cursos de Administração e Direito.

Os cursos têm proposta pedagógica de articular o ensino, a pesquisa e a extensão como forma de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação. Na pesquisa, a IES desenvolve projetos em todos os cursos, que alimentam cinco (5) revistas acadêmicas, com publicação periódica anual e semestral. Os projetos de extensão são focados na responsabilidade social, bem como em projetos de natureza acadêmico-universitária. Além disso, os Hospitais Escola “Padre Albino” e “Emílio

Carlos”, mantidos pela Fundação Padre Albino, são certificados como Hospitais de Ensino pelo MS-MEC e estão inseridos no sistema de saúde de uma microrregião composta por 19 municípios.

O histórico da instituição mescla-se à história do Monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva, falecido em 1973, que lutou e trabalhou para construir o patrimônio da comunidade catanduvense, que é hoje a Fundação Padre Albino (FPA). Inicialmente, sua preocupação era com a promoção social e com a melhoria da condição de vida dos mais necessitados, especialmente a dos doentes, e isto conquistou o apoio da comunidade para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Catanduva, mais tarde transformada no Hospital Padre Albino.

Em seguida, o Monsenhor direcionou seu trabalho na formação escolar de jovens, mediante a instalação de Escolas em todos os graus e modalidades de ensino. A Fundação tem quase cinco décadas de experiência no ensino superior, sendo o marco inicial a criação da Faculdade de Medicina de Catanduva (FAMECA), em 1969. Após a FAMECA, surgiram a Faculdade de Administração de Empresas (FAECA), em 1972 e a Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva (ESEFIC) em 1973. Posteriormente, foram criados a Faculdade de Enfermagem de Catanduva (FEC), em 2000, o curso de Direito em 2002, o Instituto Superior de Educação Padre Albino, em 2005, os cursos de Biomedicina, Educação Física (Bacharelado), em 2010, e o curso de Pedagogia, em 2011.

Assim, a Fundação Padre Albino entende que sua vocação como entidade filantrópica não pode ficar alheia à formação acadêmica integral, consubstanciada no ensino superior de qualidade que mantém e que pretende ampliar. A oferta de novas opções de cursos visa à concretização do sonho de muitos jovens, bem como a criação de programas comunitários.

1.2- COMPOSIÇÃO DA CPA

O Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), doravante denominado SAIFI, corresponde, “in loco”, à CPA (Comissão Própria de Avaliação) do SINAES, atendendo ao disposto no Regimento e na legislação em vigor, e tem por finalidade promover a melhoria dos cursos através da implementação de instrumentos que possibilitem o diagnóstico, sugestões e verificações das ações, apontando potencialidades e fragilidades institucionais.

Entende-se que a avaliação é um processo contínuo e deve contar com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica. Sendo assim, o SAIFI é constituído por representantes dos segmentos docente, funcionários e sociedade civil organizada, designados pelo diretor geral, e por representantes discentes designados pelos coordenadores de cursos e referendados pelo Diretório Central de Estudantes das FIPA. Segundo a Portaria FIPA nº17/2015, atualmente, o SAIFI/CPA tem a seguinte composição:

I- Segmento Docente:

Maria Rita Braga (Coordenadora)
 Nilson Mozas Olivares
 Sílvia Ibiraci de Souza Leite
 Cássio Gustavo Santana Gonçalves

III-Segmento Técnico Administrativo

Máira Luiza Melara Spina
 Zildinha de Lour Iori Aizza

II- Segmento Discente:

Alexander Rodrigues Sona
 Andréia Yoshikawa Pinto
 Diego Coletti Sbravatti
 Dustin Hoffaman Monteiro Silva

IV-Segmento Sociedade Civil e Organizada

Christiane Ratton Sanchez
 Maria Olympia Tavares de Carvalho
 Berrance

1.3- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento da autoavaliação da FIPA leva em consideração as características da instituição, experiências avaliativas anteriores, relacionadas à autoavaliação e avaliações externas, assim como as diretrizes da autoavaliação, quais sejam:

- Avaliar constantemente as atividades desenvolvidas junto à comunidade, realizando prestação de contas, replanejamento e retroalimentação do sistema, cujas ações são necessárias e fundamentais para redimensionar os trabalhos;
- Avaliar constantemente os processos educacionais, exigindo dos órgãos superiores responsáveis pela educação as condições necessárias para atender às expectativas da comunidade;
- Promover, avaliação periódica e sistemática, contemplando diferentes formas e instrumentos avaliativos.

Em consonância com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES 065, que apresenta o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, no decorrer do Ciclo Avaliativo 2015-2017, todos os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10861(SINAIS) serão avaliados, considerando a seguinte organização:

- **Ano I (2015), foi concluída a avaliação:**

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, e

- Eixo 05 – Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

- **Ano II (2016), foi concluída a avaliação:**

- Eixo 03: Políticas Acadêmicas, as seguintes dimensões:

- Dimensão 2: Políticas para o ensino a Pesquisa e Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Ano III (2017) serão avaliados:**

- Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Ainda, seguindo as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES 065, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FIPA será submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório será inserido em sua versão parcial e no terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- 2016 – 1º Relatório Parcial

O relatório parcial contemplou as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/ CPA no ano de referência (2015), explicitando os eixos trabalhados (eixo 1 e 5).

- 2017 – 2º Relatório Parcial

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/ CPA no ano de referência (2016), explicitando os eixos trabalhados (eixo 3).

- 2018 – Relatório Integral

O relatório integral irá contemplar as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no ano de referência (2017), explicitando os eixos trabalhados (eixo 2 e 4), bem como a análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Irá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional considera a diversidade de processos desenvolvidos na instituição. Conta, além disso, com o estudo da bibliografia recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados. Neste contexto, a autoavaliação institucional das FIPA compreende as seguintes etapas:

1. Planejamento, análise e discussão da proposta de autoavaliação.
2. Sensibilização da comunidade acadêmica.
3. Coleta dos dados
5. Análise dos dados
6. Divulgação dos dados e Plano de Ações.
7. Balanço crítico

2.1- Planejamento:

Na avaliação institucional, buscar-se-ão dados quantitativos e qualitativos para efetuar análises que permitam a tomada de decisões acerca do processo de planejamento e gestão, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa. Assim, atividades de avaliação serão realizadas visando contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das FIPA.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo, reflexivo, individualizado e coletivo, múltiplo e participativo. Assim, a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, sendo voluntária, é estimulada por meio de:

- Reuniões dos membros do SAIFI/CPA com o núcleo gestor da IES, coordenadores de curso e encarregados dos setores de serviços, visando reforçar a importância da autoavaliação como processo coletivo.
- Mobilização da comunidade acadêmica visando à participação na autoavaliação, por meio de: informe no *website* institucional; faixas informativas afixadas nos campus; informe via memorando às coordenações de curso de graduação e setores administrativos; informe em páginas de redes sociais institucionais.
- Promoção das ações de interatividade eletrônica sobre ações do SAIFI/CPA com comunidade acadêmica através do *website* institucional e redes sociais.
- Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através de participação em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos; confecção de boletins informativos e disponibilização dos relatórios de autoavaliação através de cartazes afixados nos murais dos cursos, realização de palestras e do seminário anual.

2.2- Coleta de Dados

A coleta de dados é realizada por meio de pesquisa documental, observação participante e entrevistas com gestores e membros da sociedade civil e organizada, complementada com questionários direcionados a docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos.

A coleta de dados, feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pelo SAIFI, é realizada por meio do módulo de Avaliação Online. A etapa de aplicação e encerramento da coleta de dados tem um prazo determinado e cada avaliador (discente, docente, pessoal técnico e administrativo) tem acesso a um formulário *on-line* que garante o anonimato dos envolvidos.

2.3- Análise dos Dados

O dado coletado por meio de pesquisa documental, observação participante, entrevista com gestores e membros da sociedade civil e organizada são

categorizados qualitativamente por meio da análise de conteúdo. Os dados quantitativos coletados por meio de questionários são analisados segundo metodologia descrita a seguir:

“Os instrumentos aplicados contêm questões de resposta única, escolhida a partir das seguintes alternativas: - “Desconheço” (peso 0), “não existe” (peso 1), “Insuficiente” (peso 2), “Suficiente” (peso 3), “Muito bom” (peso 4), “Excelente” (peso 5). Este sistema de pontuação permite chegar a uma “nota” para cada questão, instrumento, indicador e curso.

Assume-se neste relatório que a “nota” é calculada a partir da média aritmética simples da pontuação total alcançada pela questão. As respostas do tipo “Não sei avaliar” são descartadas, com base no entendimento de que o avaliador não tem, nesse caso, conhecimento suficiente do quesito sobre o qual se deseja a sua opinião. Por exemplo: uma questão foi respondida por 30 avaliadores, sendo que 3 deles optaram pela alternativa “Desconheço”, 6 por “Não existe”, 8 por “Insuficiente”, 9 por “Suficiente”, 4 por “Muito bom” e 2 por “Excelente”.

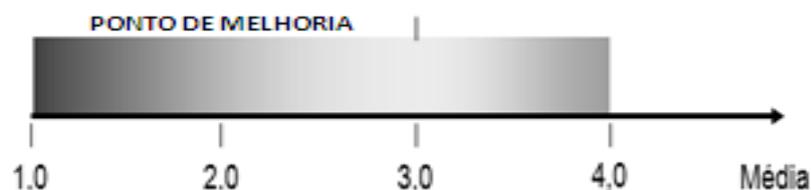
Neste caso, a média aritmética simples é obtida por meio do seguinte cálculo:

$$Média = \frac{3 \times (0) + 6 \times (1) + 8 \times (2) + 9 \times (3) + 4 \times (4) + 2 \times (5)}{32 - 3} = \frac{75}{29} = 2,59$$

A média assim calculada (cujo resultado está entre 1,00 e 5,00) é convertida em conceito de acordo com a seguinte regra:

- média entre 1,00 e 1,80: conceito NÃO EXISTE
- média entre 1,81 e 2,60: conceito INSUFICIENTE
- média entre 2,61 e 3,40: conceito SUFICIENTE
- média entre 3,41 e 4,20: conceito MUITO BOM
- média entre 4,21 e 5,00: conceito EXCELENTE

Concluída a coleta dos dados são geradas informações e planilhas com os resultados quantitativos. Os resultados são analisados pelo SAIFI/CPA para a produção do relatório, que apresentará as potencialidades e os pontos de melhorias da dimensão avaliada. O SAIFI/CPA considera como ponto de melhoria o item avaliativo que não alcançou a média ponderada acima de 3,0 (três).



O relatório é encaminhado aos gestores correspondentes. A apresentação dos resultados ocorre, primeiramente, por curso, sendo analisado e discutido pelos respectivos Núcleos Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de curso, que elaboram seus Planos de Ações.

2.4- Plano de Ações

Os Planos de Ação dos cursos, a partir da análise das potencialidades e pontos de melhorias, são encaminhados ao SAIFI/CPA. O SAIFI/CPA faz a articulação das ações previstas com as metas do PDI e encaminha os dados gerais da Autoavaliação Institucional e o Plano de Ação das FIPA formatados, compilados em PDF e anexados no E-MEC, conforme orientações do INEP. O acompanhamento das ações registradas é realizado semestralmente pelo SAIFI/CPA que aciona, quando necessário, o responsável para justificativa sobre o andamento das ações.

2.5- Divulgação dos Dados da Avaliação Institucional

A divulgação dos resultados e plano de ações é realizada por meio da atuação direta dos integrantes do SAIFI/CPA em reuniões com coordenadores, representante docente e discente de cursos, e com representantes dos profissionais técnico-administrativos da IES. Também são afixados painéis informativos nos murais dos campus para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

A IES promove ainda, anualmente, a socialização do processo de avaliação através do “Seminário de Gestão e Avaliação Institucional”, com a convocação dos membros do SAIFI/CPA, gestores, docentes, representantes discentes de turmas, funcionários das FIPA e representantes da sociedade civil e organizada. Os demais discentes e membros da sociedade são convidados a participar do seminário através da divulgação do mesmo, realizada através de cartazes, folders, banners e mídias institucionais e sociais.

2.6- Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação institucional realiza-se uma reflexão sobre o mesmo, visando sua continuidade. Para tanto, faz-se uma análise de estratégias utilizadas, dificuldades e avanços apresentados visando o planejamento de ações futuras. O objetivo final de todo o processo é o autoconhecimento e a melhoria constante da qualidade institucional.

3- DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, seguindo as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES 065, é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da lei 10.861, que institui o SINAES. Deste modo, serão apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

3.1- EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados referentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação - (Dimensão 8 do SINAES), foram avaliados em **2015**. Esta dimensão incluiu um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) e ainda os dados referentes ao período que constituiu o objeto da avaliação (2015).

3.2- – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Os dados referentes ao Eixo 2, contemplam a Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 2 (Responsabilidade Social da Instituição), serão avaliados em **2017**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

3.3- – EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Os dados referentes ao eixo 3, que contemplam as dimensões 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes), foram avaliados em **2016**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

3.4- EIXO 4: Políticas de Gestão

Os dados referentes ao eixo 4, que contemplam as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) serão avaliados em **2017**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

3.5- – EIXO 5: Infraestrutura Física

Os dados referentes ao eixo 5 (Dimensão 7 – SINAES), foram avaliados em **2015**. Os dados foram coletados através da análise documental, entrevista, observação participante e complementadas pelos dados obtidos através de entrevistas e questionários.

3.6- Dados relacionados ao ano de referência deste relatório (2016)

– Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A análise documental e a observação participante mostraram-se como técnicas eficazes, complementares e úteis para descrever os dados da autoavaliação institucional da FIPA no ano de 2016. A avaliação foi complementada com entrevistas realizadas com membros representantes da sociedade civil organizada e núcleo gestor da IES.

Os docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos participaram, respondendo aos questionários de autoavaliação. Os dados quantitativos colhidos através dos questionários de autoavaliação serão apresentados com os seguintes conceitos atribuídos (*Excelente, Muito Bom, Suficiente, Insuficiente* ou *Não Existe*), com base na sistemática de pontuação detalhada no item 2.4 do presente relatório.

3.6.1 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação

Salientamos primeiramente a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação 2016. A participação dos profissionais técnico-administrativos foi de 52 %, e a participação docente e discente está apresentada no gráfico a seguir:

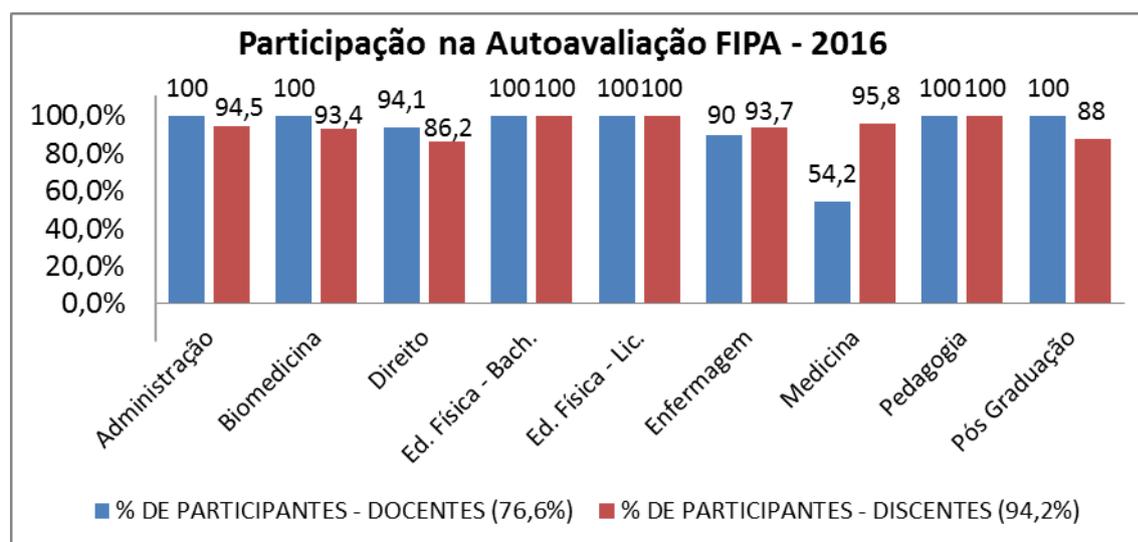


Fig. 1- Participação Docente e Discente na Autoavaliação FIPA 2016.

Observa-se na figura 1, que o total de participação de docentes no processo de autoavaliação institucional foi de 76,6% e a de discentes foi de 94,2%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Analisando os dados docentes por curso, observa-se que, do total de nove cursos da IES, sendo oito de graduação e um de pós-graduação, a maioria (66,6%) apresentou 100% de participação docente. Entre os demais cursos, destacamos o de Enfermagem com 90%, Direito com 86,2% e Medicina com 54,2% de participação docente, que apesar do menor percentual, ainda é considerado estatisticamente significativo.

3.6.2- Autoavaliação Geral Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3, denominado de Políticas Acadêmicas, contempla as seguintes dimensões do SINAES: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

Segundo seu Projeto Político Pedagógico (PDI – 2015/2019), a FIPA têm a proposta pedagógica de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação.

Já o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) reconhece que é preciso que a educação ofertada seja de qualidade e atenda a diversas finalidades: cultural, política, social, formação profissional e humanística. Isto significa que, além do currículo do curso, é preciso que o aluno tenha oportunidades de participação em eventos de natureza científica, tecnológica e cultural, interna e externamente, de modo que ele possa estar em contato com experiências inovadoras e estratégias diferenciadas.

Em relação aos dados procedentes dos questionários da pesquisa de autoavaliação, apontamos a seguir a média Geral FIPA relacionada ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

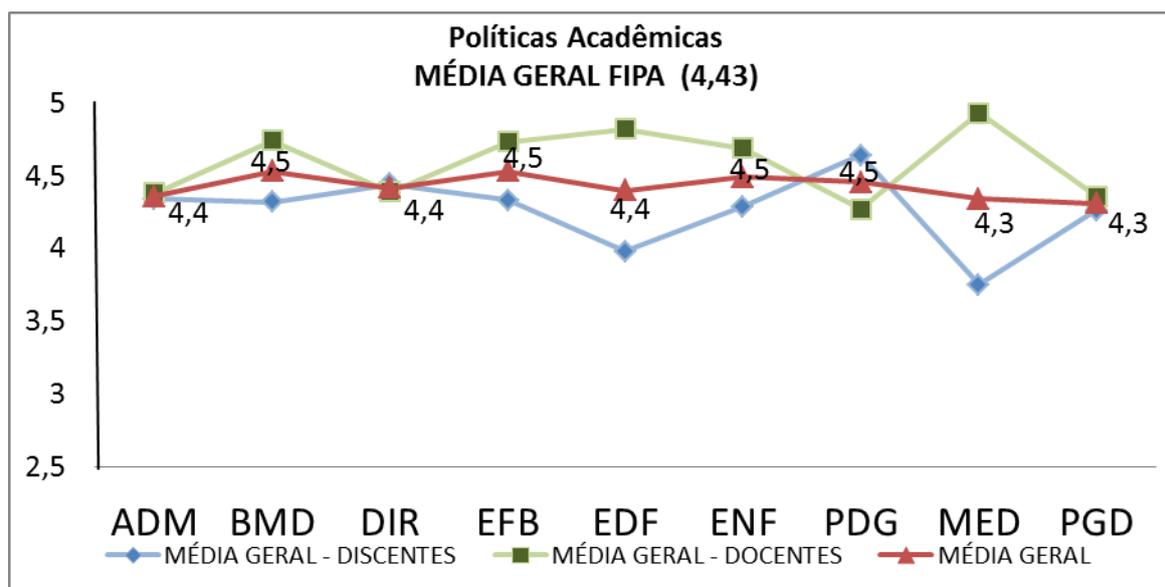


Fig. 2- Média Geral das respostas relacionadas ao Eixo Políticas Acadêmicas na Autoavaliação FIPA 2016.

A figura 2 apresenta a média Geral FIPA da autoavaliação relacionada ao Eixo 3 e permite a comparação das médias gerais dos cursos relativas a manifestação dos estudantes e de docentes participantes.

Observa-se que a média geral de respostas FIPA (4,43) e de todos os cursos foi acima de 4,3, que corresponde ao conceito EXCELENTE, conforme metodologia adotada pelo SAIFI.

A média mais elevada (4,5) foi apresentada pelos cursos de Biomedicina, Educação Física Bacharelado, Enfermagem e Pedagogia. Os cursos de Administração, Direito e Educação Física Licenciatura apresentaram média 4,4. A média 4,3 foi obtida nos cursos de Medicina e Pós-Graduação.

A análise documental permitiu verificar nos cursos de Biomedicina, Educação Física Bacharelado, Enfermagem e Medicina, diversos programas educacionais e assistenciais voltados à comunidade. Neles, destacam-se a participação de seus doutores, mestres e alunos na melhoria da qualidade de assistência à saúde, através de medidas de promoção e prevenção em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, e na assistência de alta complexidade prestada nos serviços conveniados com o SUS.

É relevante a participação dos professores e alunos do curso de Administração e Direito nas atividades relacionadas ao agronegócio e à indústria emergente na região. Já o curso de Educação Física, com habilitação em

licenciatura e Pedagogia tem importante abrangência regional com projetos de inclusão social nas diversas áreas da educação. Esta inserção regional só é possível, graças a uma plataforma organizacional-pedagógica articulada em torno de Núcleos que inclui o ensino, a pesquisa e a extensão, além do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), o Núcleo de Editoração de Revistas (NER) e o gerenciador de todo o processo de avaliação da FIPA: o Sistema de Autoavaliação Institucional das FIPA (SAIFI).

A forma de organização descrita implica que as atividades docentes não fiquem restritas à sala de aula, ou seja, todos os profissionais podem se constituir em pesquisadores e atuar em atividades de extensão voltadas à consolidação das finalidades das FIPA.

3.6.3- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão (Dimensão 2)

- Ensino:

A política de Ensino da graduação na FIPA pressupõe que a oferta de vagas deve orientar-se pelas demandas educacionais e as necessidades dos alunos devem ser indicadores de aprimoramento da prática educacional. Já a política de pós-graduação pauta-se na necessidade de expandir as ações de formação profissional para além da graduação, propiciando aos alunos a possibilidade de educação continuada através de estudos e aquisição de novas habilidades e competências que lhes permitirão a rápida inserção no mercado de trabalho e atualização dentro deste mercado.

Os dados relativos à graduação na FIPA (vide tabelas e gráficos a seguir) mostram a fisionomia da instituição, considerando a distribuição dos cursos e alunos atendidos.

Tabela 1- Número de Alunos dos Cursos de Graduação – FIPA/2015 a 2016

Cursos	2015		2016	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Administração -noturno	357	19,2%	307	15,9%
Biomedicina - noturno	173	9,3%	193	10,0%
Direito - noturno	366	19,6%	406	21,0%
Ed. Física. Lic. - noturno	181	9,7%	134	6,9%
Ed. Física. Bach. - noturno	128	6,9%	174	9,0%
Enfermagem - noturno	124	6,7%	158	8,2%
Medicina - integral	384	20,6%	383	19,8%
Pedagogia - noturno	151	8,1%	177	9,2%
Total	1864	100,0%	1932	100,0%

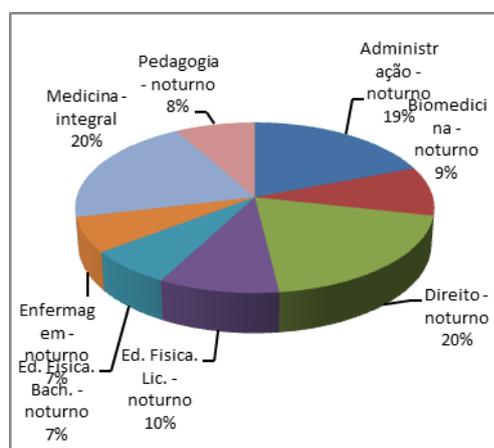


Figura 3- Distribuição dos Alunos dos Cursos de Graduação-FIPA/2015

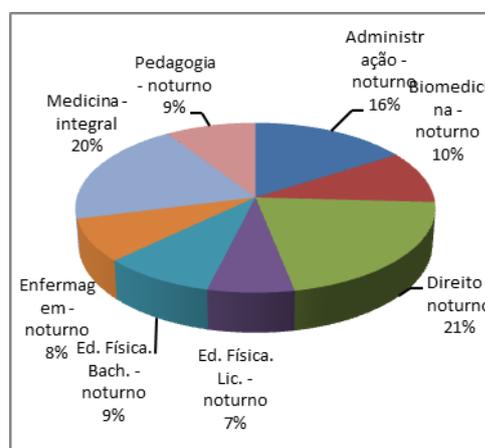


Figura 4- Distribuição dos Alunos dos Cursos de Graduação-FIPA/2016

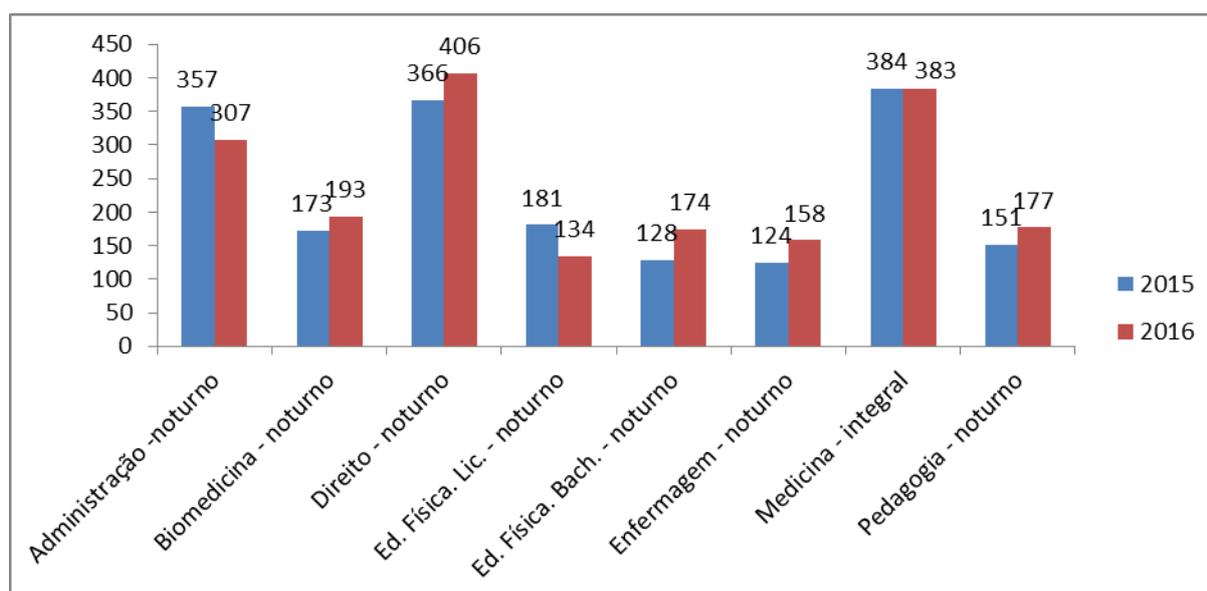


Figura 5- Distribuição do número de alunos de graduação por curso – FIPA/ 2015 e 2016

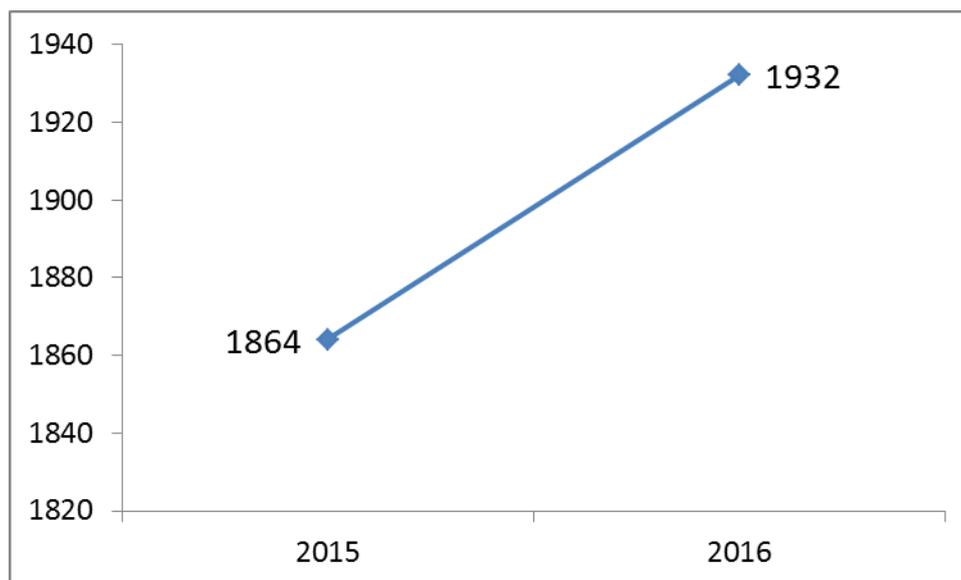


Figura 6 - Número total de alunos atendidos na Graduação – FIPA/2015 - 2016

A análise da oferta de formação por faculdade, no período avaliado (2015 – 2016) conforme gráfico acima, revela um aumento de 3,65% no número de alunos, ou seja, de 1864 para 1932.

Desde a implantação do Núcleo de Pós-Graduação (NPG), a instituição tem oferecido cursos Lato sensu e também cursos de aperfeiçoamento e atualização. A criação dos cursos é baseada nas necessidades do mercado e também no surgimento de novas tecnologias. Um dos principais objetivos do núcleo tem sido dar suporte formativo necessário para o bom desempenho profissional, além de manter o egresso sempre em contato com a IES.

Em relação à destinação de fomento para a Educação Continuada de docentes FIPA, observou-se um aumento na concessão de bolsas, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 2- Qualificações subsidiadas pela FIPA -2015/2016

Tipo de Bolsa	2015	2016
Mestrado	6	7
Doutorado	2	4
Pós-doutorado	2	3
Total	10	14

De acordo com o quadro 2, observa-se que em 2015 a FIPA subsidiava 10 bolsas entre mestrado, doutorado e pós-doutorado, e em 2016 esse número foi na ordem de 14 bolsas, ou seja, um aumento de 40 %.

Os dados procedentes dos questionários de autoavaliação e correspondentes à dimensão Ensino são apresentados a seguir:

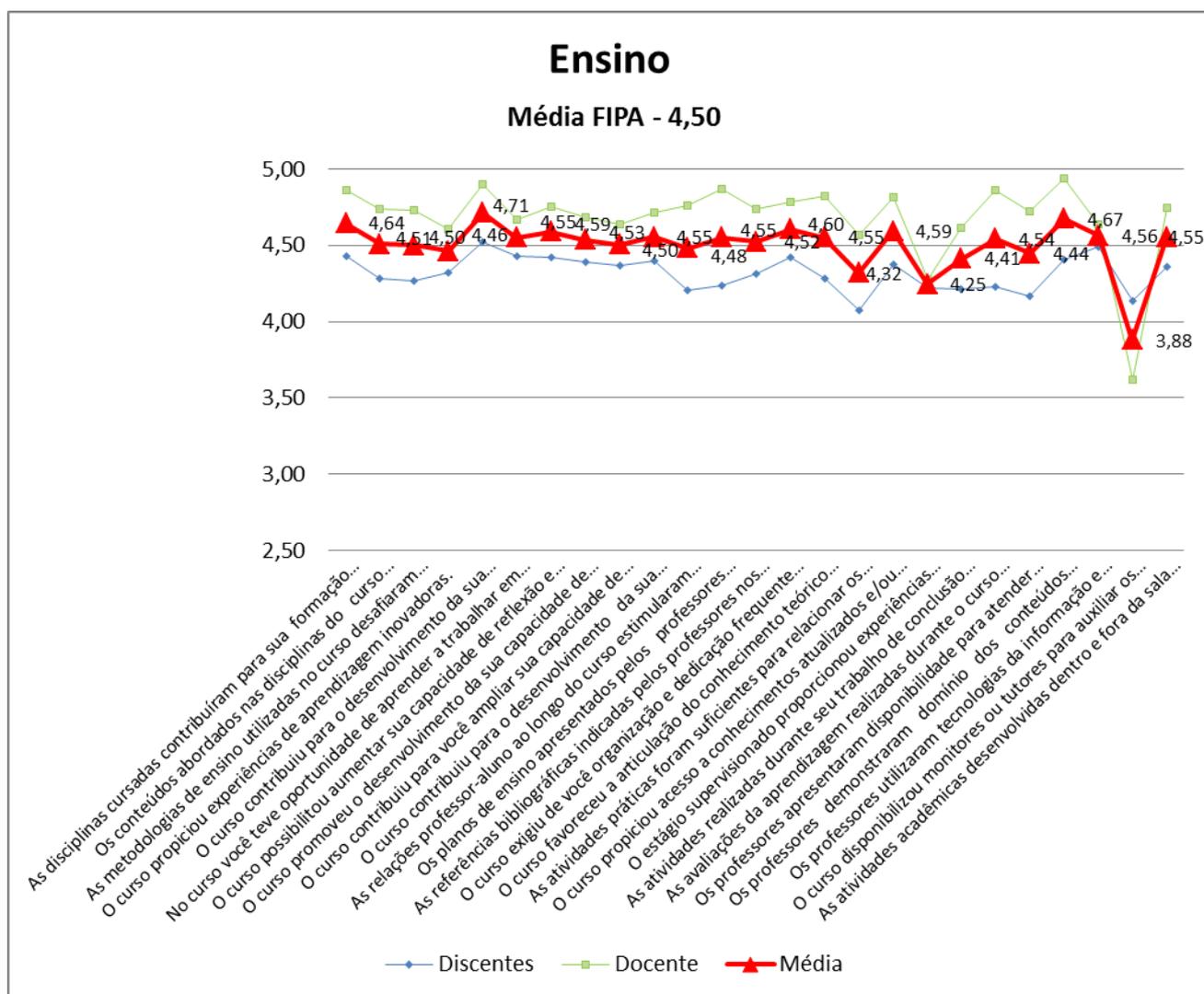


Fig. 7- Percepção Docente e Discente FIPA sobre o Ensino - Autoavaliação FIPA/2016.

A figura 7 apresenta a média Geral FIPA da autoavaliação relacionada à dimensão Ensino e permite a comparação das médias gerais das questões relativas a manifestação dos estudantes e de docentes participantes.

Quando se avalia os dados da dimensão Ensino, verifica-se que a média geral FIPA foi 4,50, correspondendo ao conceito *Excelente*. Observa-se ainda que, com exceção da questão “o curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar o

estudante” que apresentou a média de 3,88, considerada *Muito Bom*, todos os demais resultados para esta dimensão corresponderam ao conceito *Excelente*.

Estes dados corroboram a análise documental que permitiu verificar que o currículo dos cursos, entendido como sendo o instrumento que viabiliza o processo ensino-aprendizagem, é dinâmico, atualizado, contextualizado e significativo, voltado para a realidade.

A FIPA reconhece que a diversidade das condições de aprendizagem, também chamada de heterogeneidade, é uma realidade que não pode ser negada. Por isso, desde o processo de ingresso até a conclusão do curso, a instituição preocupa-se com as reais condições dos alunos. Isto significa que, além do currículo do curso, o aluno tem oportunidade de participação em eventos que integrem o ensino à pesquisa e à extensão.

Segundo os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), as aulas são implementadas de modo a capacitar e promover a construção dos conceitos apresentados. A prática é fundamentada na teoria, contudo são adotadas metodologias diferenciadas para os conteúdos apresentados. Em todas as disciplinas, incentiva-se a discussão de casos relativos ao tema em questão, apresentação de seminários e o desenvolvimento de pesquisas orientadas.

Assim, as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos cursos dependem do conteúdo programático, da disciplina, da série, do tipo de atividade (prática, teórico-prática ou teórica), dos cenários de ensino e da preferência do docente, podendo ser usadas em sua concepção original ou através de adaptações de métodos e ainda associações dos mesmos. Dentre elas podem ser citadas: aula expositiva dialogada, estudo de texto, tempestade cerebral, portfólio, mapa conceitual, estudo dirigido, lista de discussão por meios informatizados, solução de problemas, grupo de verbalização e de observação, dramatização, seminário, estudo de caso, simpósio, painel, fórum, oficina, estudo do meio, ensino com pesquisa, aprendizagem baseada em equipes.

As atividades relacionadas à prática profissional e às práticas pedagógicas são elementos fundamentais do currículo e estão incluídas nas matrizes curriculares dos cursos. O estágio curricular, como componente de formação e da prática profissional, seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais e dispositivos legais de cada curso.

A avaliação do desempenho escolar compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos pedagógicos e das condições disponíveis. A avaliação é entendida como uma prática rotineira, contínua, reflexiva, individualizada e coletiva, múltipla e participativa, voltada a realimentar os processos e redimensioná-los, para promover as mudanças necessárias ao alcance das metas, propósitos e finalidades traçados. Assim, a avaliação do aluno segue as normas gerais estabelecidas no Regimento da FIPA, que estão descritas no Manual de Orientação ao Estudante, entregue a todos os alunos nas primeiras semanas de aula e disponível na Intranet institucional.

Além do exposto, as ações contemplam as sugestões dos discentes. As mudanças da adequação metodológica do ensino e a concepção do curso são baseadas no resultado da Autoavaliação Institucional, realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação - SAIFI (Sistema de Autoavaliação Institucional).

- Extensão:

As atividades de Extensão são coordenadas pelo Núcleo de Extensão, denominado NEXT. Através de suas diretrizes, visa oferecer educação continuada a acadêmicos, profissionais e gestores atuantes nas organizações, bem como, promover atividades que propiciem o desenvolvimento profissional e humano às pessoas com necessidades sociais emergentes.

A FIPA entende que a extensão se torna um efetivo canal de diálogo entre os saberes da faculdade e os diferentes agentes e instâncias com os quais a instituição de ensino atua na sociedade mediante projetos desenvolvidos por docentes e discentes vinculados à instituição. Todas as atividades de extensão universitária e de responsabilidade social estão lastreadas no fomento próprio, de acordo com o regulamento, quais sejam, participação em trabalhos no próprio curso e em atividades dentro e fora da IES, como: congressos, seminários, encontros e colóquios.

Em relação a esta dimensão os docentes e discentes foram questionados se “Foram oferecidas oportunidades para participação de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

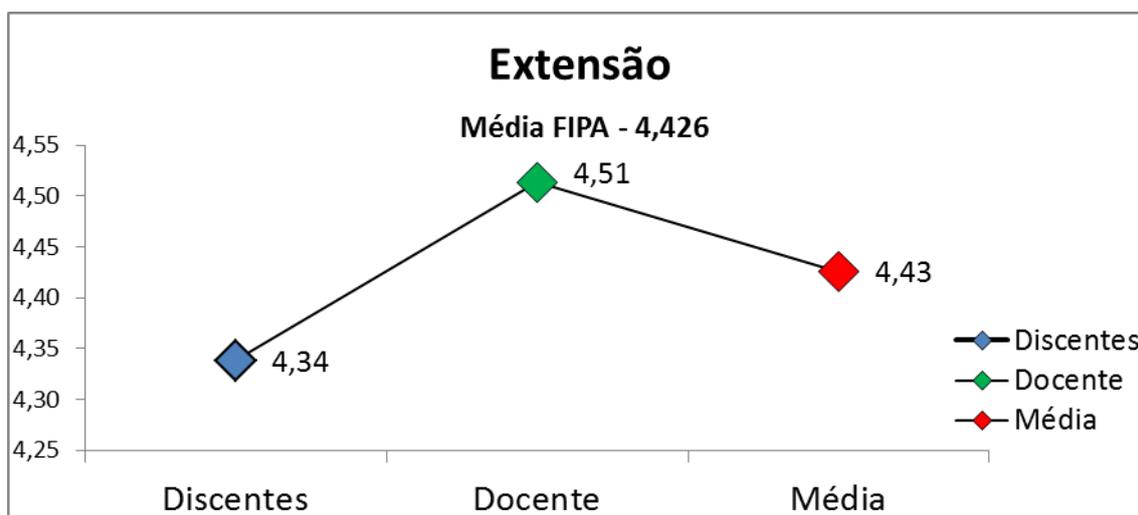


Fig. 8- Percepção Docente e Discente FIPA sobre a Extensão - Autoavaliação FIPA/2016.

Quando se avalia os dados da dimensão Extensão, verifica-se que a média geral FIPA foi 4,43, correspondendo ao conceito *Excelente*. Observa-se ainda que tanto a média discente quanto a docente para esta questão corresponderam ao conceito *Excelente*.

O conceito alcançado na autoavaliação reflete as atividades de extensão realizadas na instituição, entre elas estão: projetos comunitários e sociais, programas de inclusão social e digital dirigidas a pessoas portadoras de necessidades especiais, grupos de idosos e pessoas carentes (“Faculdade da 3ª Idade”; ABC da Informática; Cursinho preparatório “Sala Extra”) bem como ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios e parcerias, seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral.

O NEXT atua de forma a propiciar a formação profissional pelas atividades de extensão, de acordo com as demandas próprias de cada curso e em relação ao entorno social. Dessa forma, os estudantes tomam conhecimento da realidade onde

vão atuar, de forma que as atividades de extensão provocam impacto na sua formação, bem como a comunidade que recebe o projeto sente-se valorizada.

O núcleo organiza o fluxograma das atividades em todos os cursos e centraliza os processos, mediante relatórios parciais e finais ao longo do ano. A seguir, a tabela 2 apresenta dados sobre as atividades realizadas pelos cursos:

Tabela 2- Distribuição dos projetos de extensão por curso, FIPA-2016.

Projetos de Extensão/Curso	Docentes	Participantes (alunos / público)
Administração	05	981
Biomedicina	04	458
Direito	16	2697
Ed. Física Bacharelado	05	4237
Ed Física Licenciatura	02	395
Enfermagem	21	1830
Medicina	14	8636
Pedagogia	03	474
Total	55	19708

Os dados relativos às atividades de extensão mostram que, durante o último ano, os projetos envolveram 19708 participantes entre discentes e comunidade e 55 docentes da FIPA, sendo que a maioria dos projetos relaciona-se ao curso de Direito, seguido pelo curso de Medicina, Enfermagem, Administração e Educação Física Bacharelado, Biomedicina, Pedagogia e Educação Física Licenciatura.

Entre os temas relacionados às atividades de extensão realizadas pelos cursos, ressalta-se: Prevenção, Proteção e Recuperação da saúde, Etiologia e Fatores Relacionados a Doenças, Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social, Legislação, Gestão Pública e Empresarial, entre outros.

- Pesquisa:

O Núcleo de Pesquisa (NPq), órgão responsável pela institucionalização da pesquisa nas Faculdades Integradas Padre Albino, entende a pesquisa como sendo uma atividade indissociável do ensino e da extensão na formação do estudante.

Na FIPA os projetos de pesquisa são elaborados e executados por docentes ou alunos sob orientação docente, nos termos do regulamento próprio, dos atos complementares e dotações orçamentárias. As atividades de pesquisa são organizadas em áreas temáticas previamente definidas.

Em relação a esta dimensão os docentes e discentes foram questionados se “Foram oferecidas oportunidades para participação em projetos de pesquisa”. Os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

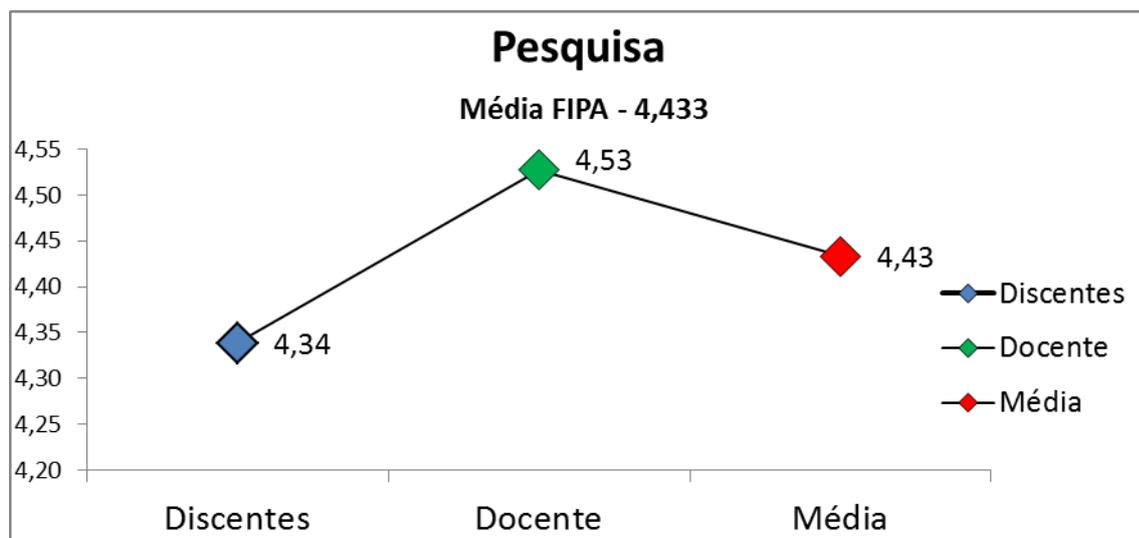


Fig. 9- Percepção Docente e Discente FIPA sobre a Pesquisa - Autoavaliação FIPA/2016.

Quando se avalia os dados da dimensão Pesquisa, verifica-se que a média geral FIPA foi 4,43, correspondendo ao conceito *Excelente*. Observa-se ainda que tanto a média discente quanto a docente para esta questão corresponderam ao mesmo conceito.

Como política institucional, os regulamentos de Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), inseridos nos respectivos projetos

pedagógicos, contemplam prazos, encaminhamentos, aprovação e avaliação dos projetos.

A tabela a seguir, apresenta o número de projetos de TCC, docentes e discentes envolvidos no ano de 2016:

Tabela 3- Trabalhos de Conclusão de Curso por curso – FIPA, 2016.

Cursos	Nº Projetos	Nº Docentes	Nº Discentes
Administração	16	09	90
Biomedicina	29	11	42
Direito	54	13	54
Educação Física B	13	08	56
Educação Física L	18	09	63
Enfermagem	11	09	28
Pedagogia	09	04	09
TOTAL	150	63	342

O Núcleo de Pesquisa da FIPA realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica (CIC), onde são apresentados, em forma de resumo e de painéis, os trabalhos de TCC, de Iniciação Científica, de Extensão e da Pós-graduação. A FIPA promove ainda outros eventos técnico-científicos no sentido de divulgar os trabalhos à comunidade acadêmica, sendo que os pesquisadores e alunos de iniciação são incentivados a apresentar os trabalhos produzidos em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que a IES tem diretrizes para o cadastro, protocolo de desenvolvimento e fomento da pesquisa e participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação de trabalho. Salienta-se que no período de 2015/2016 a FIPA ofereceu fomento para a participação de 5 docentes e 2 discentes em eventos internacionais e para 20 docentes e 6 discentes em eventos nacionais

Os dados relativos à pesquisa na FIPA evidenciam que no último ano foram executados 69 projetos de pesquisa, com a participação de 45 docentes dos diversos cursos, como evidencia a tabela a seguir:

Tabela 4- Distribuição dos projetos de pesquisa por curso, FIPA-2016.

Projetos de Pesquisa / Curso	Projetos	Docentes envolvidos
Administração	04	04
Biomedicina	17	06
Direito	06	06
Ed. Física Bacharelado	04	04
Ed. Física Licenciatura	02	02
Enfermagem	02	02
Medicina	30	15
Pedagogia	04	06
Total	69	45

A análise da tabela permite verificar que a maioria dos projetos relaciona-se ao curso de Medicina, seguido pelo curso de Biomedicina, Direito, Educação Física Bacharelado e Pedagogia, Educação Física Licenciatura e Enfermagem.

Entre os temas relacionados às pesquisas realizadas pelos cursos, ressalta-se: Prevenção, Proteção e Recuperação da Saúde, Etiologia e Fatores Relacionados a Doenças, Qualidade de Vida, Políticas Públicas, Metodologias e Tecnologias da Educação, Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão Social, Legislação, Comunicação Empresarial, entre outros.

Os trabalhos de pesquisa dão subsídio à editoração das revistas científicas da FIPA na área de Medicina (*Ciência Pesquisa e Consciência: revista de Medicina*), de Enfermagem (*CuidArte Enfermagem*), de Administração (*Temas em administração: diversos olhares*), de Direito (*Direito e Sociedade – revista de Estudos Jurídicos e Interdisciplinares*) e de Educação Física (*Corpo e Movimento: revista de Educação Física*).

3.6.4- Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

A Política de Atendimento aos Discentes da FIPA contempla as formas de acesso, programa de apoio e estímulo à permanência do estudante, além do acompanhamento do egresso.

- Políticas de Acesso

As Formas de Acesso à FIPA são constituídas de processos seletivos de ingresso e de transferência. Vagas remanescentes destes são oferecidas em processos continuados. Dadas às peculiaridades dos cursos, o processo seletivo de ingresso é isolado para o curso de medicina e unificado para os demais cursos.

- Políticas de Apoio ao Estudante

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) caracteriza-se como órgão de serviços de apoio pedagógico, psicológico, jurídico e cultural. Este apoio aos alunos de graduação e pós-graduação é fornecido por docentes, membros do núcleo, com experiência nestas atividades. As ações, projetos e programas procuram atender os alunos em suas necessidades de adaptação à vida acadêmica. Os dados procedentes dos questionários de autoavaliação e correspondentes à dimensão Apoio ao Estudante são apresentados a seguir:

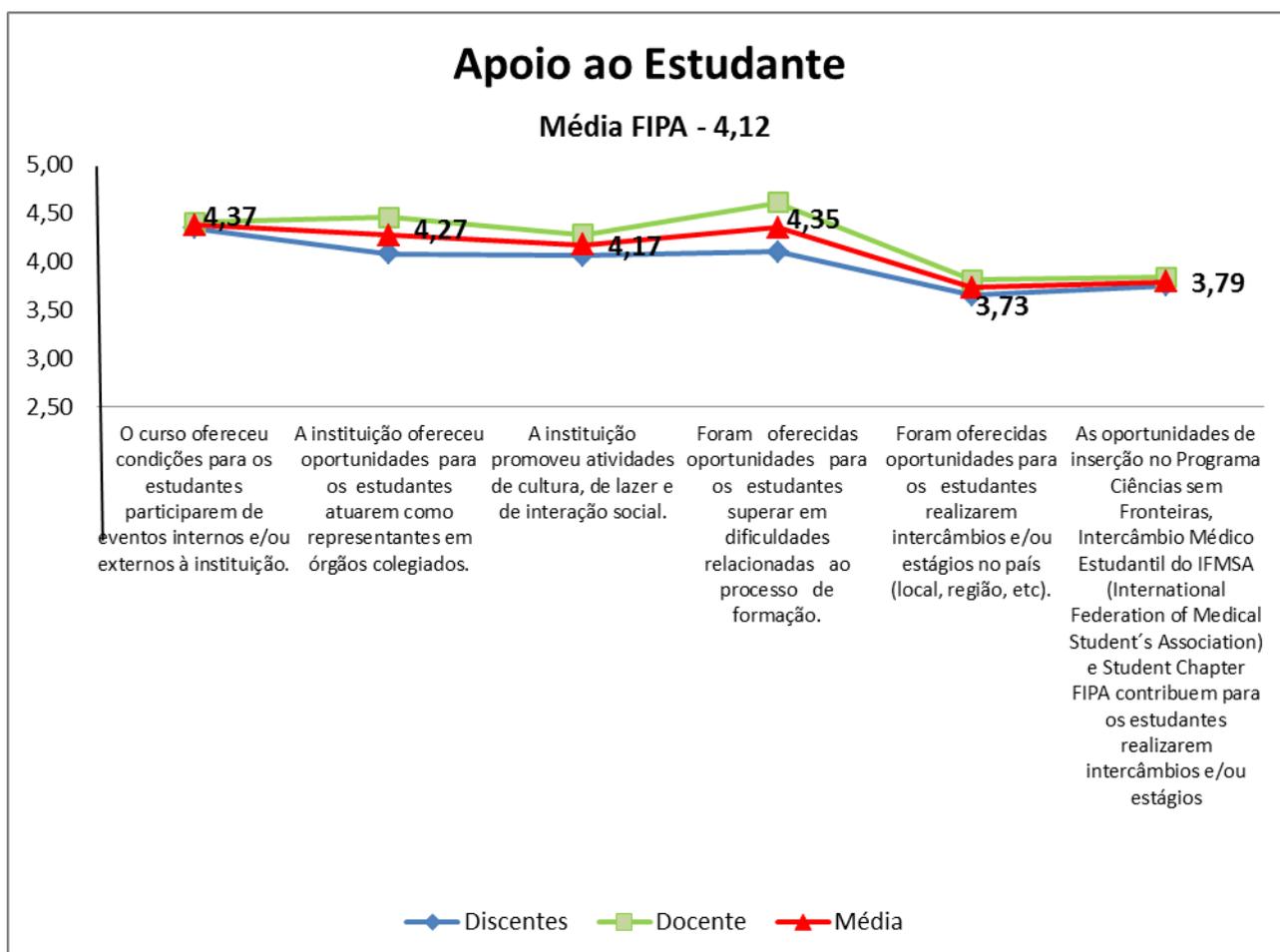


Fig 10- Percepção Docente e Discente FIPA sobre o Apoio ao Estudante - Autoavaliação FIPA/2016.

Quando se avalia os dados da autoavaliação relacionada ao Apoio ao Estudante, verifica-se que a média geral FIPA foi 4,12, correspondendo ao conceito *Muito Bom*. Entre as 3 questões (50%) com médias relacionadas ao conceito *Muito Bom*, a que recebeu menor valor (3,73) foi a questão “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”. Entretanto, 3 questões (50%) obtiveram médias que correspondem ao conceito *Excelente*. A maior média (4,37) foi obtida como resposta à questão “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

As ações do NAE vão desde o acolhimento dos estudantes recém-ingressos nos cursos, passando pelo apoio e estímulo a permanência do mesmo, até o acompanhamento de egresso e criação de oportunidades de educação continuada.

Entre as ações do NAE, vale destacar os Projetos voltados ao Atendimento Psicopedagógico, Cultural, Jurídico e Financeiro, além do Programa de Nivelamento do Estudante.

O Programa de Bolsas de Estudos configura-se entre as ações voltadas para o acesso e permanência do estudante na IES. As tabelas a seguir, apresentam a distribuição das modalidades de bolsas disponibilizadas aos estudantes:

Tabela 5- Bolsas de Mérito Acadêmico – Pesquisa, Extensão e Monitoria

Bolsas de Mérito Acadêmico	Pesquisa		Extensão		Monitoria		TOTAL
	2,5%	10%	30%	10%	10%	50%	
2015	4		1	7	7	-	19
2016	-	34	1	14	15	2	66

Tabela 6- Bolsas de Internato (5º e 6º anos do curso de Medicina)

Bolsas de Internato	2015	2016
Bolsa Estágio (10% na mensalidade) + Refeições Gratuitas (restaurante universitário)	131	128

Tabela 7- Programa Escola da Família – Parceria FIPA/FDE

	Alunos Beneficiados 50%	Investimentos em R\$
2015	94	R\$ 322.854,17
2016	78	R\$ 321.806,60

Tabela 8- Bolsas não Acadêmicas -Financiamento Estudantil - FIES

Cursos	FIES		
	Parcial	Integral	Total
2015	233	317	550
2016	248	258	506

Tabela 9- Bolsas da Instituição - - Bolsas aluno Carente

	Percentuais de Bolsas						Total de bolsistas
	100%	50%	35%	30%	25%	10%	
2015	2	3	4	7	5	15	36
2016	4	2	-	3	19	-	28

Tabela 10- Bolsas (Funcionários/Filhos de Funcionários, Irmãos, Educa+Brasil, convênios e Recrutamento)

Bolsas 2016	Funcionários				Egressos	Irmãos	Educa+Brasil	Convênios	Recrutamento	Colégio de Aplicação	Total de bolsistas
	100%	75%	50%	25%	10%	10%	50%	30%	50%	10%	
Total	12	14	2	125	52	24	43	32	16	9	329

Diante dos resultados apresentados, percebe-se a importância social e educacional dos programas citados para a permanência do estudante na IES e para a qualidade da formação acadêmica.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e tem regulamento próprio em cada curso. Segundo o PDI – FIPA, além da sua finalidade pedagógica, o Estágio Supervisionado visa à inserção do acadêmico no mercado de trabalho, possibilitando reconhecer a área de atuação paralelamente ao aprendizado das disciplinas desenvolvidas no curso. Os objetivos dos estágios supervisionados baseiam-se em atividades a serem desenvolvidas pelos graduandos, a fim de conhecerem novas maneiras de trabalho, reverem e aprofundarem conhecimentos de conteúdos básicos das diversas áreas de ensino, formularem e reformularem projetos, prepararem material específico para seu campo de atuação, observarem

crítica e reflexivamente seu campo de trabalho e o objeto do estágio. A Supervisão de Estágio está a cargo de docentes designados pelo Coordenador do Curso.

A FIPA possui convênios com instituições públicas e privadas para a realização de estágios e propicia apólices de seguro contra acidentes pessoais aos alunos em atividades de estágios.

As atividades complementares compreendem monitorias, estágios, programas de iniciação científica, atividades de extensão, cursos e estudos complementares, através da participação dos alunos em estudos e práticas independentes e/ou programadas pela Instituição.

Em relação às oportunidades de intercâmbios e/ou estágios no exterior, vale ressaltar que a FIPA está inscrita no Programa Médico sem Fronteiras e no *Student Chapter*, vinculado a AAPS. O Curso de Medicina participa de Intercâmbio Médico Estudantil do IFLMA – *International Federation of Medical Student's Associations*, no qual é amparado pelos LEOs, que são os Locais *Exchange Officer*, ou seja, os alunos responsáveis pela parte burocrática e organizacional do intercâmbio que é realizado em período de férias escolares com duração de 04 (quatro) semanas. Tanto os alunos que vêm, quanto os que vão, tem por objetivo fazer Estágio (Acompanhamento Observacional) no Hospital, e cada um escolhe o departamento para acompanhar pelo período máximo de um mês. O quadro a seguir apresenta a relação dos intercâmbios realizados na FIPA, nos últimos anos.

Quadro 3- Número de Participantes de Intercâmbios – FIPA, 2015/2016.

Ano	<i>Incomings</i> Alunos Intercambistas	<i>Outgoings</i> Alunos da Medicina FIPA
2015	14	11
	França (2)	República Checa (5)
	Grécia (2)	Chile (3)
	Malta (2)	Itália (1)
	Argentina (1)	França (1)
	Finlândia (1)	Polônia (1)
	Holanda (1)	
	Hong Kong (1)	
	Itália (1)	
	Panamá (1)	
	Peru (1)	
	Rússia (1)	

2016	12	12
	França (2)	Itália (3)
	Rússia (2)	Alemanha (2)
	Itália (1)	Chile (2)
	Canadá (1)	Portugal (2)
	Peru (1)	Espanha (1)
	Egito (1)	França (1)
	Grécia (1)	Turquia (1)
	Polônia (1)	
	Servia (1)	
México (1)		

Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento ao egresso é realizado através de canais de comunicação permanentes e efetivos, portal do egresso e atividades de educação continuada promovidas junto aos cursos da IES.

- Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

Na FIPA, encontra-se implantado o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), que tem por objetivo organizar e implementar condições de acessibilidade para estudantes com deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento (Transtorno do Espectro Autista) e estudantes com altas habilidades e superdotação.

A FIPA, atendendo à legislação, oferece a disciplina curricular de LIBRAS para o curso de Pedagogia e Licenciatura em Educação Física e, em 2010, e como disciplina optativa para os demais cursos. Em relação à Lei nº 12.764, de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a FIPA tem desenvolvido atividades de extensão, pesquisa e educação continuada sobre o tema, além de disponibilizar um acervo digital sobre TEA na plataforma Moodle da IES. Os programas de acessibilidade, especialmente física, também já foram implementados, o que permitiu a quebra de barreiras

arquitetônicas, sinalização, mobilidade, mobiliário e outras medidas de ordem prática para atender o alunado à inclusão e aos dispositivos legais.

Em consonância com as atividades do NEI foi promulgada a Resolução FIPA nº 02/2016 que estabelece o compromisso da IES de eliminar as barreiras que levam à exclusão, providenciando condições acessíveis no atendimento às pessoas com deficiência, no caso de vir a ser solicitada pelo aluno e até que este conclua o curso. Segundo esta resolução, também será aplicada penalidades administrativas pela prática de atos de discriminação ou preconceito por raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, orientação sexual e contra a pessoa com deficiência.

O núcleo também tem desenvolvido campanhas e ações de sensibilização além de firmar parcerias para o desenvolvimento de eventos sobre a inclusão das pessoas com deficiência, estimulando assim, a participação da comunidade acadêmica.

3.6.5- Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

As ações de comunicação institucional englobam uma ampla gama de produtos e serviços que buscam fomentar a qualidade da comunicação interna e externa da IES.

Visando propagar a missão da IES, divulgar informações e facilitar as relações e as colaborações dentro da organização, a Comunicação Interna envolve o uso de Intranet, Sistema Lyceum Acadêmico, site da instituição e dos cursos, páginas de cursos do *Facebook*, Edu da FIPA (perfil do personagem social da FIPA no *Facebook*), Painéis digitais, Jornal da Fundação Padre Albino, TV *indoor*, Murais, SMS, *e-mail* institucional, entre outros.

Além dos canais de comunicação citados, no início de cada ano, todos os alunos recebem o manual de orientação ao estudante constando as informações sobre a estrutura organizacional e administrativa, procedimentos acadêmicos, instalações físicas, entre outras. Este manual está inserido também no site da instituição.

A Comunicação Externa pretende divulgar a imagem e a reputação da IES, de forma a viabilizar as metas e os objetivos institucionais. Para tanto são utilizados os

jornais locais e da região, jornal da Fundação Padre Albino, emissoras de rádio, emissoras de TV, *outdoor*, revistas locais, sites e blogs de colunistas sociais, *busdoor*, site da instituição e dos cursos, página do *Facebook*, *Twitter*, entre outros.

O serviço de ouvidoria funciona através de um canal online disponibilizado no site da instituição. Este serviço é destinado a manifestações de elogio e sugestão, bem como de crítica e denúncia de atos ou condutas que infrinjam ou violem os direitos de terceiros ou a legislação vigente, envolvendo colaboradores, prestadores de serviços e alunos das Faculdades Integradas Padre Albino. As mensagens são recebidas pela ouvidora, gerando um protocolo. A mensagem é então encaminhada ao responsável do setor afeto à manifestação do usuário. Este setor tem o prazo de sete dias para enviar a resposta a ouvidoria, que encaminha a resposta ao manifestante.

Em relação à Comunicação da FIPA, a resposta da comunidade acadêmica ao questionário de autoavaliação, obteve o conceito *Excelente* tanto para a Comunicação Interna (4,42) quanto para a Comunicação Externa (4,39) conforme aponta o gráfico a seguir:

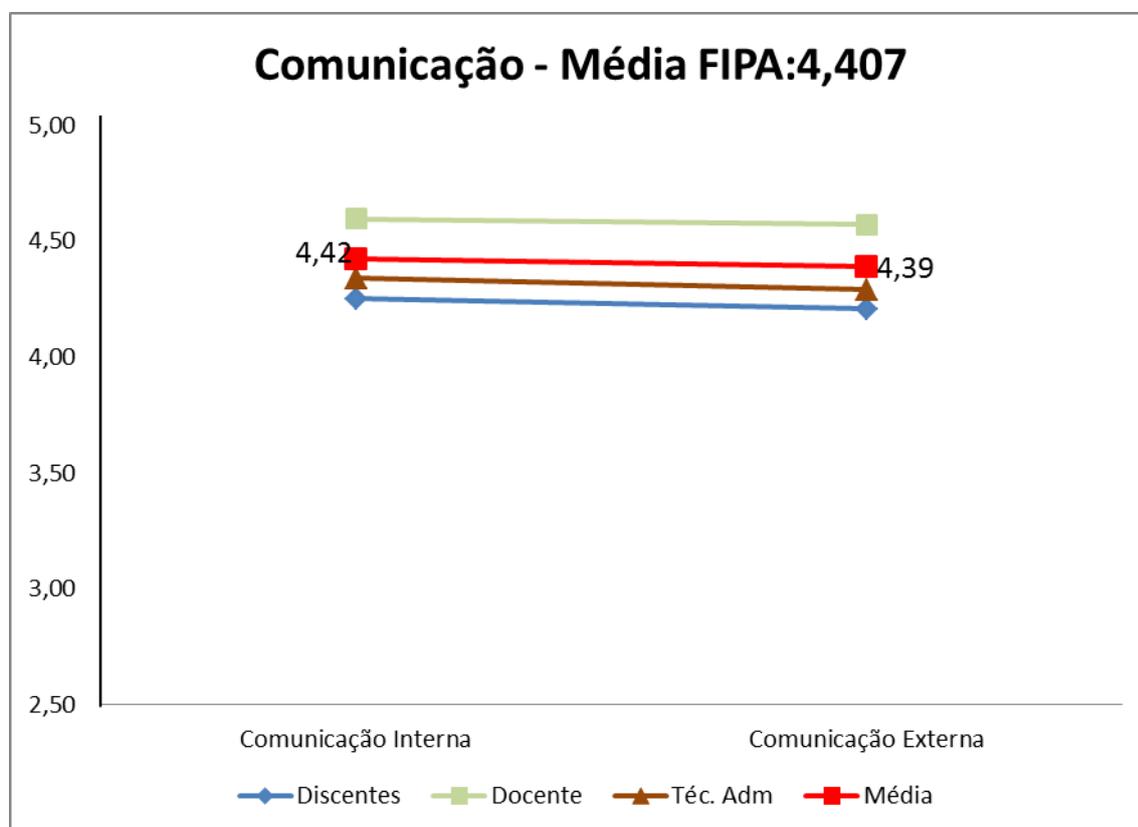


Fig. 11- Percepção da Comunidade Acadêmica sobre o Apoio ao Estudante – FIPA/2016.

Em relação à comunicação Interna foi questionado se “Os meios e canais de comunicação utilizados contribuem para a divulgação das informações à comunidade acadêmica”. Para esta questão, a maior média foi alcançada pelo seguimento docente (4,60), seguida pelo Técnico-administrativo (4,34) e discente (4,25). Todos estes valores relacionam-se ao conceito Excelente.

Em relação à Comunicação Externa, foi questionado se “Os meios e canais de comunicação contribuem para a divulgação das informações da instituição à comunidade externa”. Para esta questão, novamente a maior média foi alcançada pelo seguimento docente (4,57), seguida pelo Técnico-administrativo (4,29) e discente (4,21). Todos estes valores relacionam-se ao conceito Excelente.

O departamento responsável pela comunicação analisa os resultados da autoavaliação institucional, entre outros dados, verificando as necessidades de melhoria da área, com a criação e planejamento de ações em períodos determinados, mensuração dos resultados da ação, além de alimentar os indicadores e informar se as metas e os objetivos do departamento de comunicação foram alcançados.

4- ANÁLISE DOS DADOS

Este Relatório Parcial do SAIFI/CPA contempla a autoavaliação do eixo 3 – Políticas Acadêmicas, por meio de um recorte de temas definidos pela dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes). Constitui-se no segundo relatório parcial de uma série de três segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação FIPA permite inferir que, nos últimos anos, a adesão à autoavaliação tem se mostrado democrática e efetiva, fruto do processo de sensibilização promovido pelo SAIFI/CPA frente à importância deste processo de melhoria da qualidade institucional.

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição no tocante às Políticas Acadêmicas, por parte da análise documental e dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Como efeito significativo, ressalta-se o resultado apresentado pelo questionário de autoavaliação aplicado à comunidade acadêmica que, segundo a metodologia adotada pelo SAIFI/CPA, o eixo avaliado alcançou média correspondente ao conceito *Excelente*.

A FIPA apresenta as Políticas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação previstas, implantadas e coerentes com o PDI. Esse documento, que contempla o período 2015-2019, está fundamentado na atual visão conceitual da graduação, segundo a qual o ensino deve levar à formação de um egresso com perfil de excelência, englobando competências técnicas, sociais e humanísticas. Para tanto os PPCs propõem migrar dos métodos de ensino baseados na transmissão para os modelos de interação, com estratégias inovadoras e de suporte ao estudante visando potencializar as características colaborativas e criativas. Estes dados fundamentam a média alcançada por esta dimensão na autoavaliação, ou seja, *Excelente*.

A Política Institucional está presente nas Ações e Projetos de Extensão, podendo ser considerada o ponto forte da IES constatada pela análise dos relatórios

das atividades desenvolvidas e do conceito alcançado no questionário de autoavaliação, qual seja, *Excelente*. Destaca-se a articulação das atividades de extensão com o ensino (contribuindo, em especial, para a formação cidadã, técnica e profissional dos alunos) a pesquisa (produção do conhecimento a partir das ações desenvolvidas) e a questão social no que diz respeito ao atendimento às necessidades da sociedade local e regional.

As atividades de Pesquisa, com todos os seus desdobramentos, estão inseridas em políticas institucionais com critérios claros, amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados dos trabalhos são apresentados em eventos científicos além de subsidiar as revistas científicas institucionais. A integração docente e discente nesta atividade fica evidenciada no conceito alcançada por esta dimensão na autoavaliação: *Excelente*.

Os canais de Comunicação Externa e Interna da FIPA estão previstos e implantados, considerando o acesso às informações acerca da divulgação de informação dos cursos, da extensão e pesquisa, além da ouvidoria e de mecanismos de transparência institucional relacionada aos resultados das avaliações dos cursos e da IES. Esta dimensão também recebeu o conceito *Excelente* no questionário de autoavaliação institucional.

As Políticas de Atendimento ao Discente estão contempladas no PDI e as diversas ações realizadas para favorecer a integração do aluno à vida acadêmica, receberam na autoavaliação o conceito Muito Bom.

Percebe-se, portanto, que a IES tem procurado atender às necessidades do seu público interno e externo quanto ao eixo analisado. Conforme mencionado neste relatório, vários são os fatores que contribuíram para o resultado acima exposto.

Como pontos que ainda podem ser aprimorados, ressalta-se o papel fundamental da comunicação na construção da reputação de uma instituição, assim, a IES mantém o objetivo de implantar constantes ações de melhorias nesta área. Destaca-se também que as ações de atendimento ao discente, dada a sua importância, precisam ser ampliadas e sua divulgação pelas mídias institucionais devem ser otimizadas.

Concluimos com a perspectiva de que a sistemática da autoavaliação tem se mostrado bastante eficiente. Entendemos, entretanto, que a meta-avaliação consiste na reflexão sobre a prática avaliativa, de forma a promover a retroalimentação dos processos de avaliação interna e externa. Assim, a cada novo ciclo de avaliação, os acertos e os equívocos do processo anterior serão levados em consideração, visando ações de melhorias contínuas.

5- PLANO DE AÇÕES FIPA

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.	Aperfeiçoar Projetos Pedagógicos dos Cursos Fortalecer a pesquisa institucional e a iniciação científica Qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a integração e interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos. • Buscar a ampliação e divulgação de parcerias para estágios no país (local, regional, nacional), que estejam relacionados com às propostas de ensino dos cursos. • Buscar parcerias Internacionais para intercâmbio de alunos e docentes, reforçando o ensino e estimulando a pesquisa. • Reforçar parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão. • Estimular projetos e atividades de extensão que mantenham e estreitem o relacionamento dos egressos com a Instituição. • Implantar novos Cursos de Pós-Graduação. 	Setembro/2018
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Implementar ações destinadas à permanência e acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar demanda de atividades artístico-culturais e ampliar a integração das atividades. • Buscar e fortalecer parcerias para visitas técnicas e estágio extracurricular no município e região. • Buscar junto ao departamento de imprensa, redes sociais da FIPA e outras mídias, oportunidades de divulgação das opções de estágio, intercâmbios e eventos do curso, especialmente os de integração educacional e inclusão social. • Otimizar os Programas de Educação Continuada para o egresso. 	Setembro/2018
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Implementar mídias e redes sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelar o site do Egresso • Ampliar a divulgação dos eventos promovidos na IES nas mídias internas e externas. • Manter atualizações no site institucional. 	Setembro/2018

6. BIBLIOGRAFIA

MEC/ INEP. Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES Nº065. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

SAIFI. Proposta de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino. Catanduva: FIPA, 2007.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação [Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. Ed., revisada e ampliada – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

ANEXOS

RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES DOS CURSOS

FIPA - 2016

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

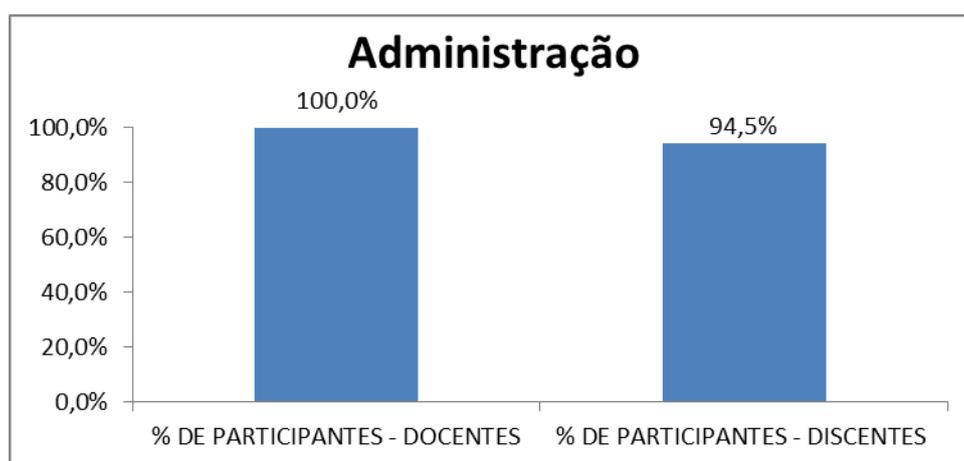


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que a participação docente foi total (100 %) e a discente foi de 94,5% indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

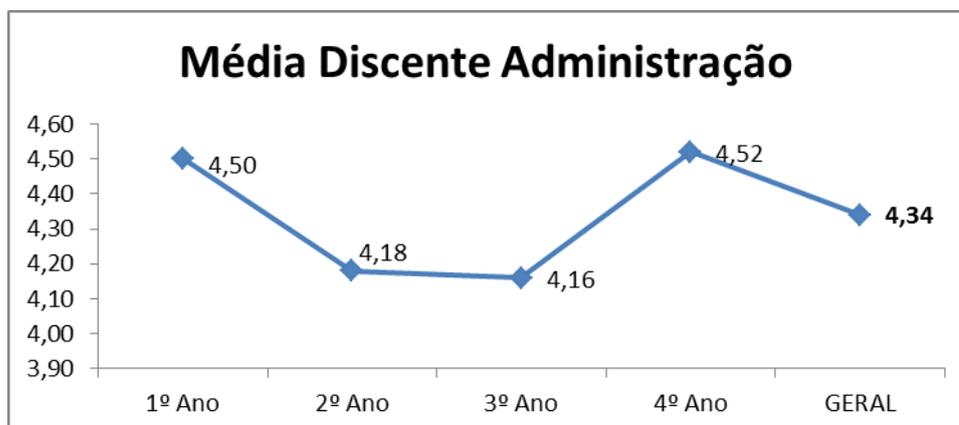


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,34 indicando, conforme

metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 4º ano (4,52), seguido pelo 1º ano (4,50). O 2º ano e o 3º ano do curso apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, respectivamente: 4,18 e 4,16.

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:



Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (32, ou seja, 89%), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as quatro questões (11%) que ficaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,93) foi a questão: “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

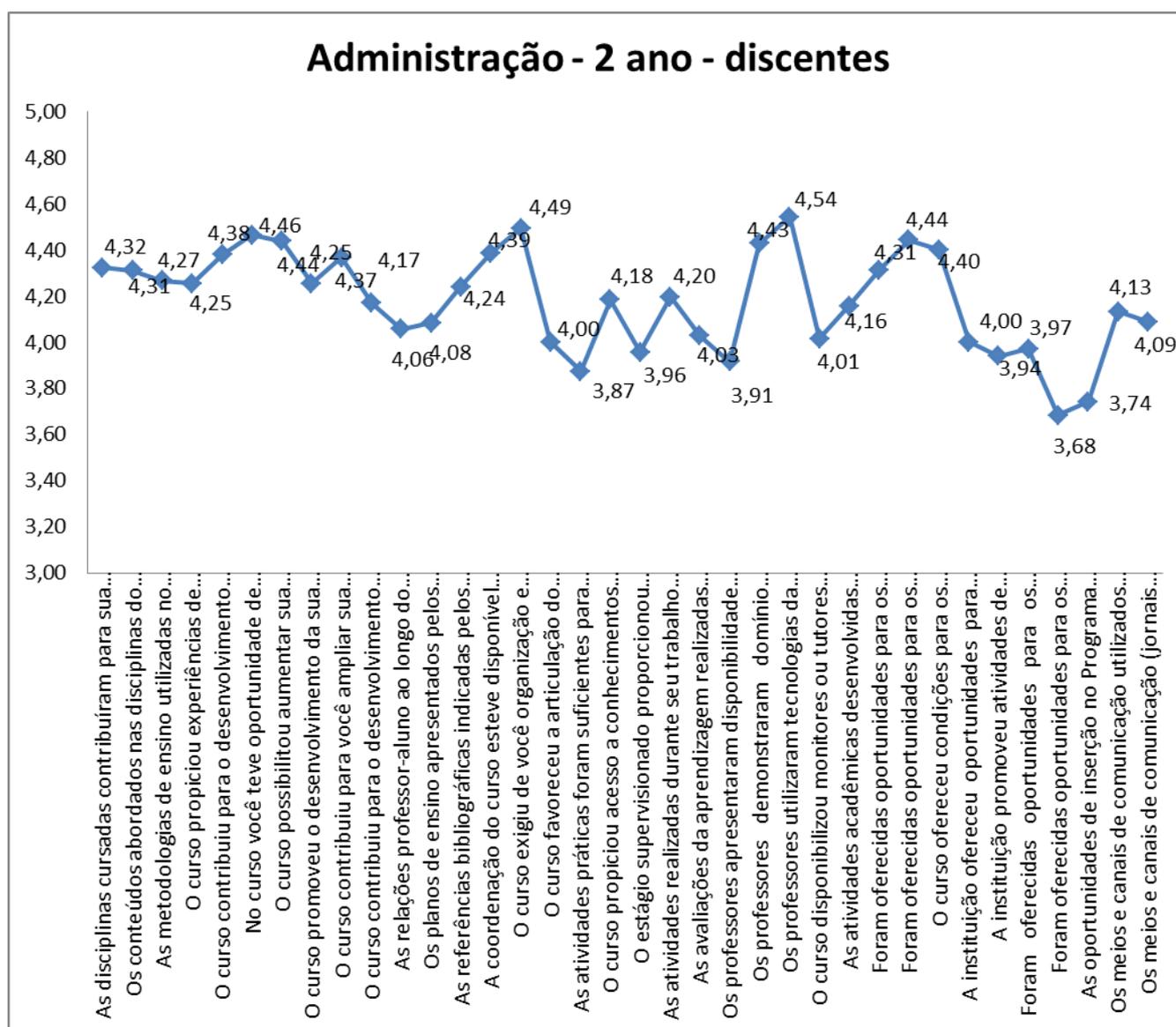


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 47,2% (17), apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (52%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor foi a questão: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)”.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

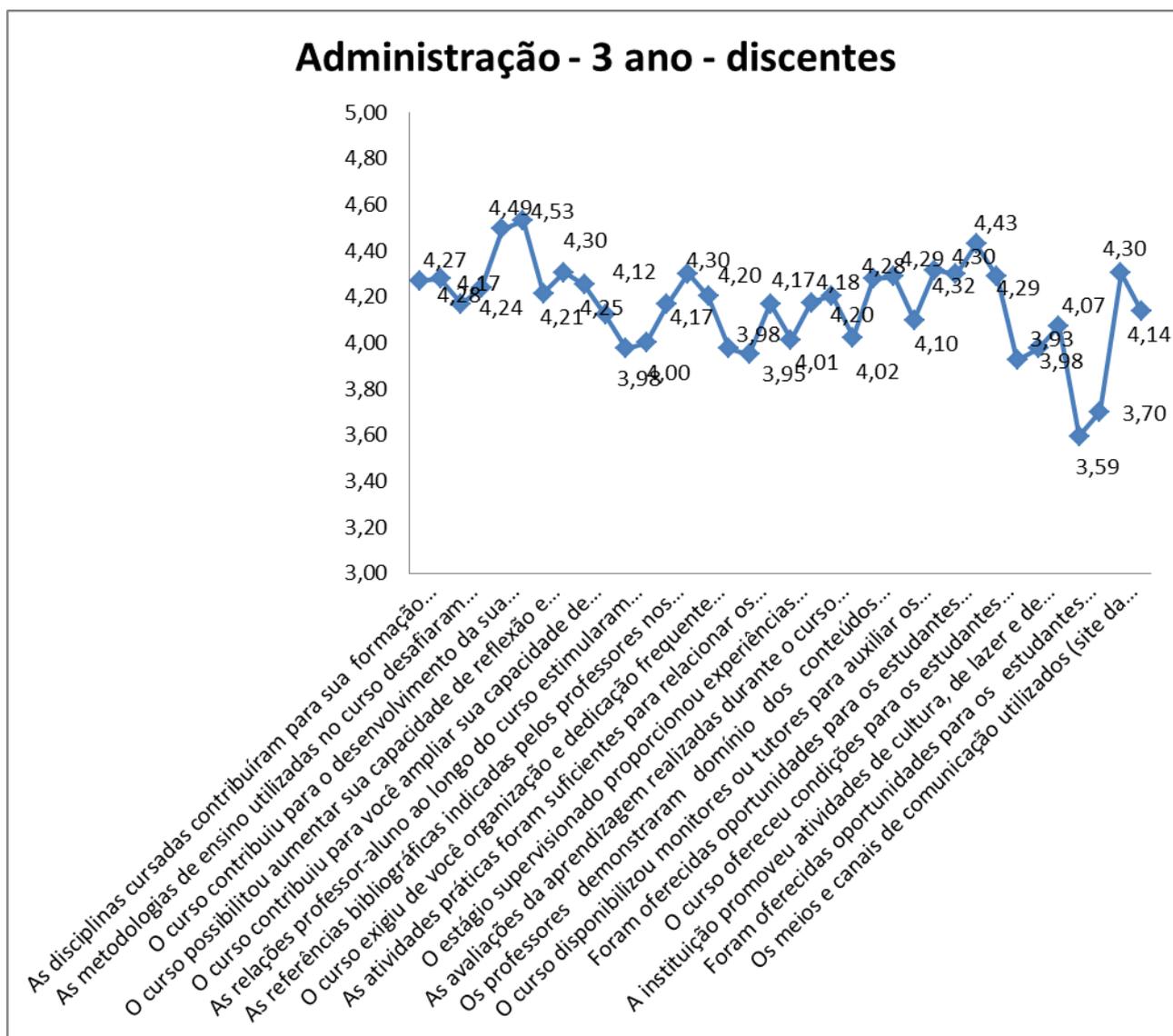


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que 44,4% (16) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. Entre as 55,6% (20) que ficaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,59) foi a

questão: *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc).*

- Autoavaliação Discente – 4^o ano do curso:

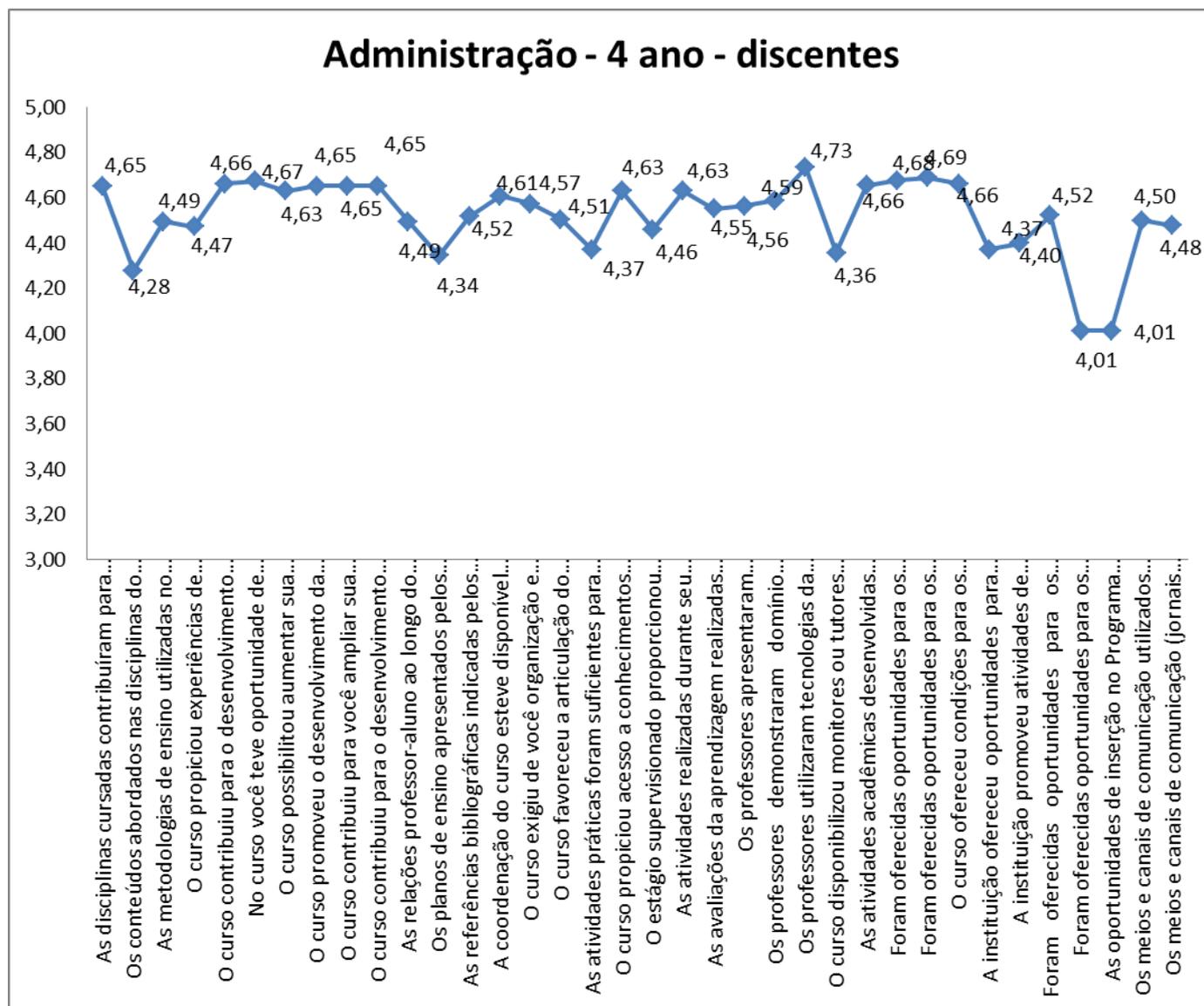


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4^o ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 4^a ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. As duas questões restantes (5,6%) que ficaram com médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, foram: *“Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”* e *“As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio*

Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student's Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país."

- Média da Autoavaliação Discente:

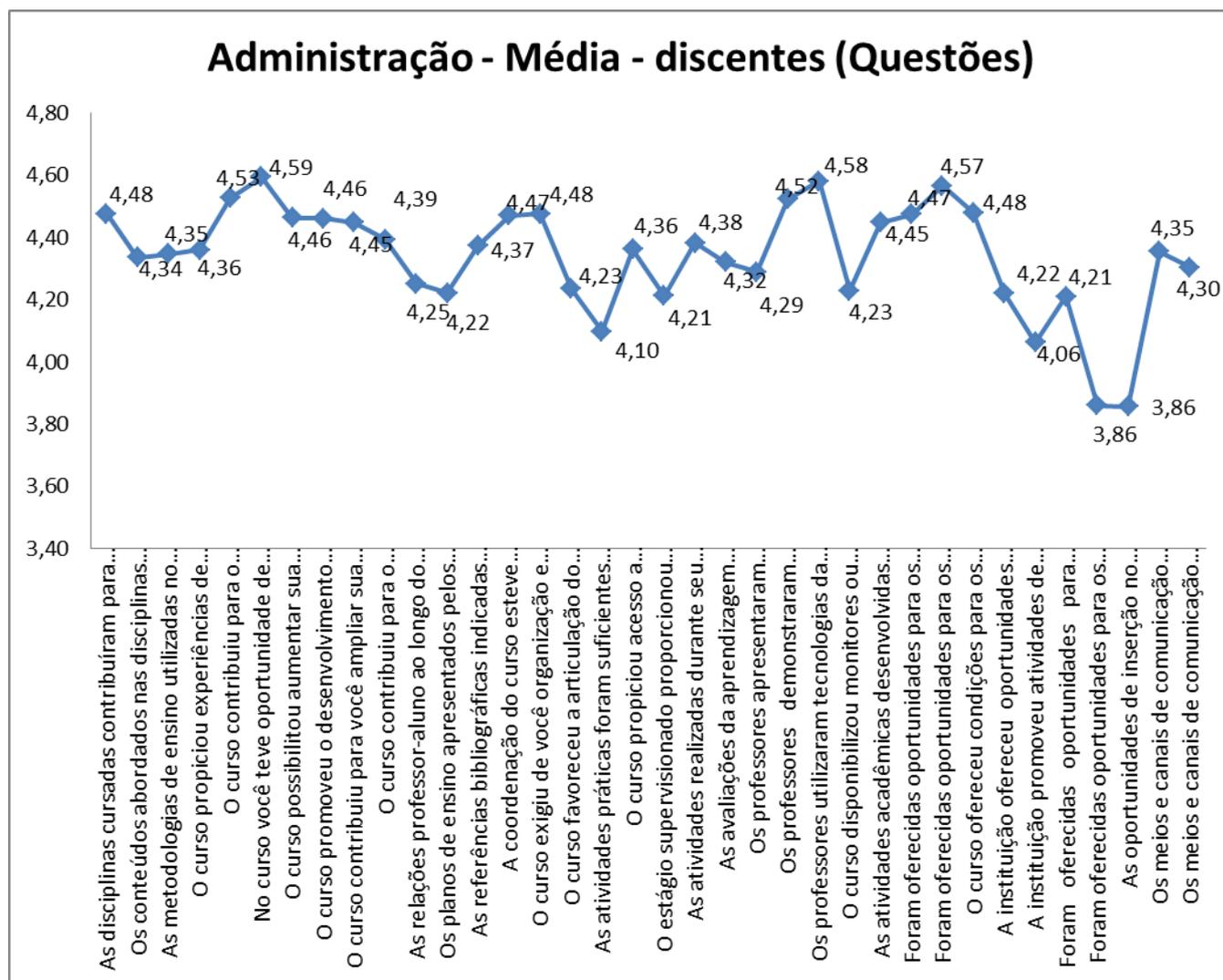


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (88,9%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas (11,1%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos as que apresentaram menor valor (3,86): “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país” e “As oportunidades de inserção no Programa

Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student's Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Média da Autoavaliação Docente:

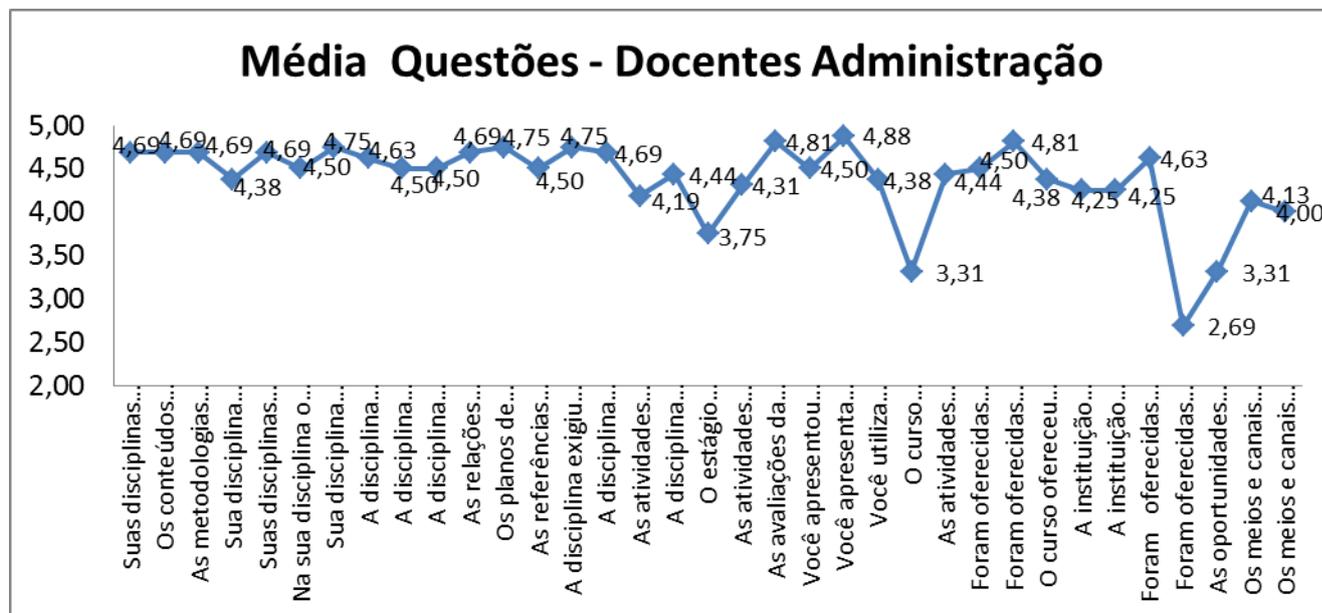


Figura 8 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que a maioria das respostas (80,6%) apresentou média acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE. Quatro questões (11,1%) apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM. Entre as três questões restantes (8,3%) com valores que correspondem ao conceito SUFICIENTE, a questão “*Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país*” apresentou média abaixo de 3,0 (2,69) sendo, portanto, considerada como um ponto de melhoria para o curso.

Plano de Ação do Curso de Administração 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.	Aproximação dos egressos com a Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar a ampliação e divulgação de parcerias para estágios no país (local, região, etc), que estejam relacionados com às propostas de ensino do curso. 	junho/2017
		<ul style="list-style-type: none"> • Estimular projetos e atividades de extensão que mantenham e estreitem o relacionamento dos egressos com a Instituição. 	outubro/2017
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Maior visibilidade do curso.	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar junto ao departamento de imprensa, redes sociais das FIPA e outras mídias, oportunidades de divulgação das opções e estágio e eventos do curso, especialmente os de interesse social, a exemplo dos projetos de extensão e pesquisa, em especial “Inclusão Digital para Deficientes”, “ABC da Informática” , “Informática Inclusiva para Crianças”, etc... 	maio/ 2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Utilização de mídias de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao NAE que atue junto à TI, Imprensa e Redes Sociais, visando criação e estímulo à utilização de mídias de alcance coletivo, especialmente para tratar de assuntos do curso, como pesquisa, extensão e estágio. 	maio/2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE BIOMEDICINA

SAIFI – 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

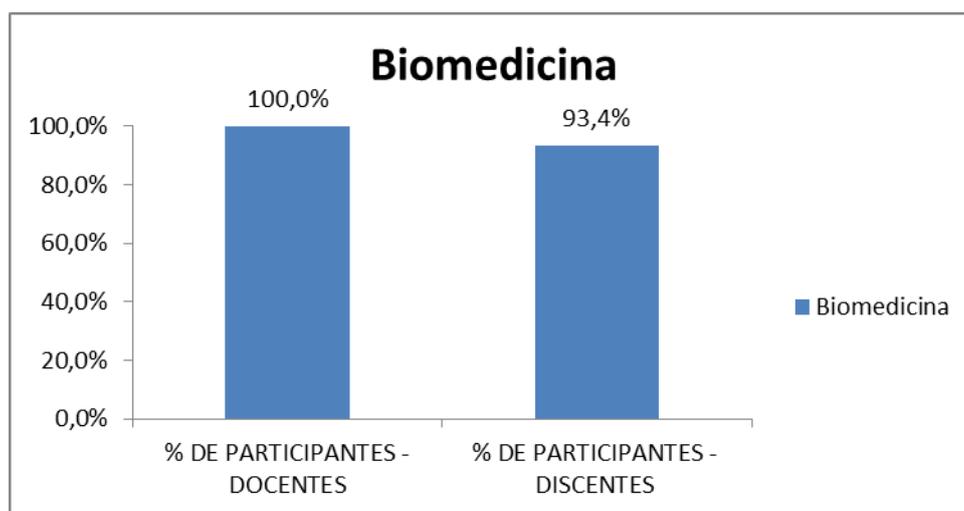


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que a participação docente foi total (100 %) e a discente foi de 93,4% indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

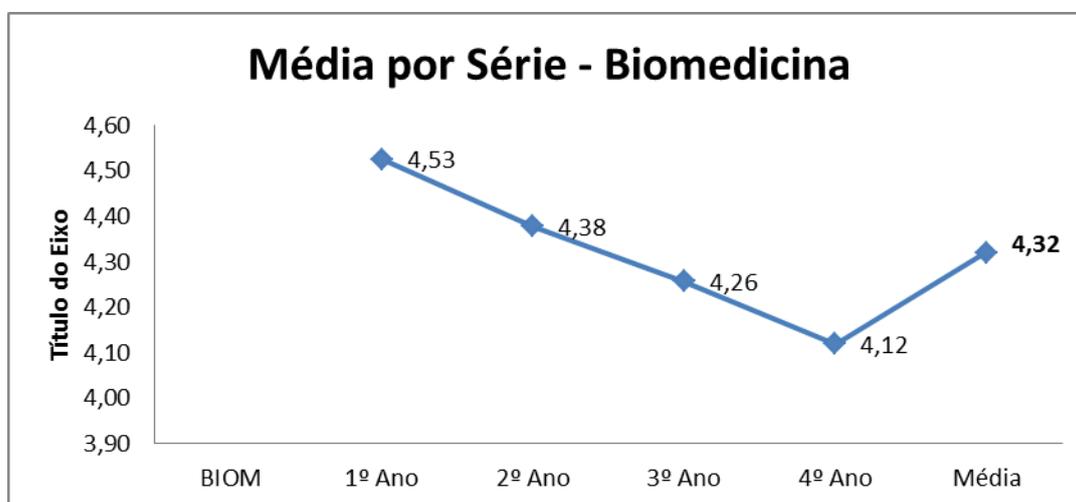


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,32 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 1º ano (4,53), seguido sucessivamente pelo 2º ano (4,38), 3º ano (4,26). O 4º ano do curso apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM (4,12).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:

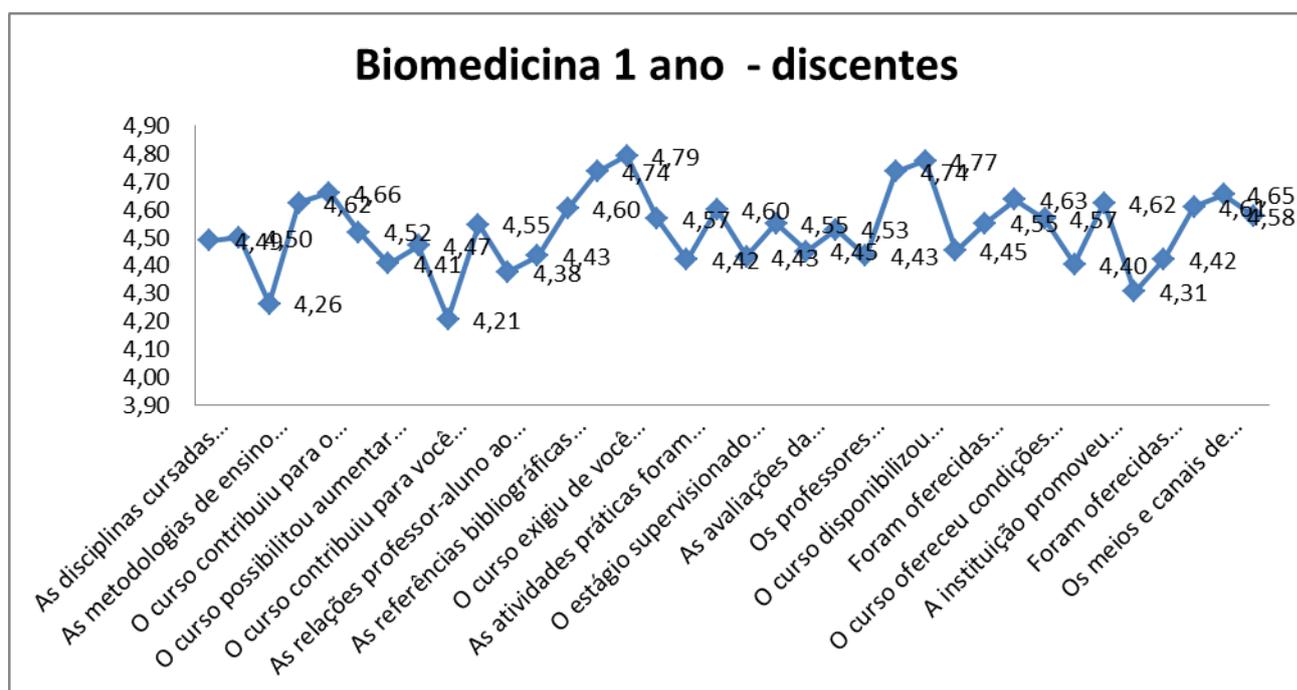


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar todas as questões (100%), apresentaram médias que corresponde ao conceito EXCELENTE, ou seja, igual ou acima de 4,21.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

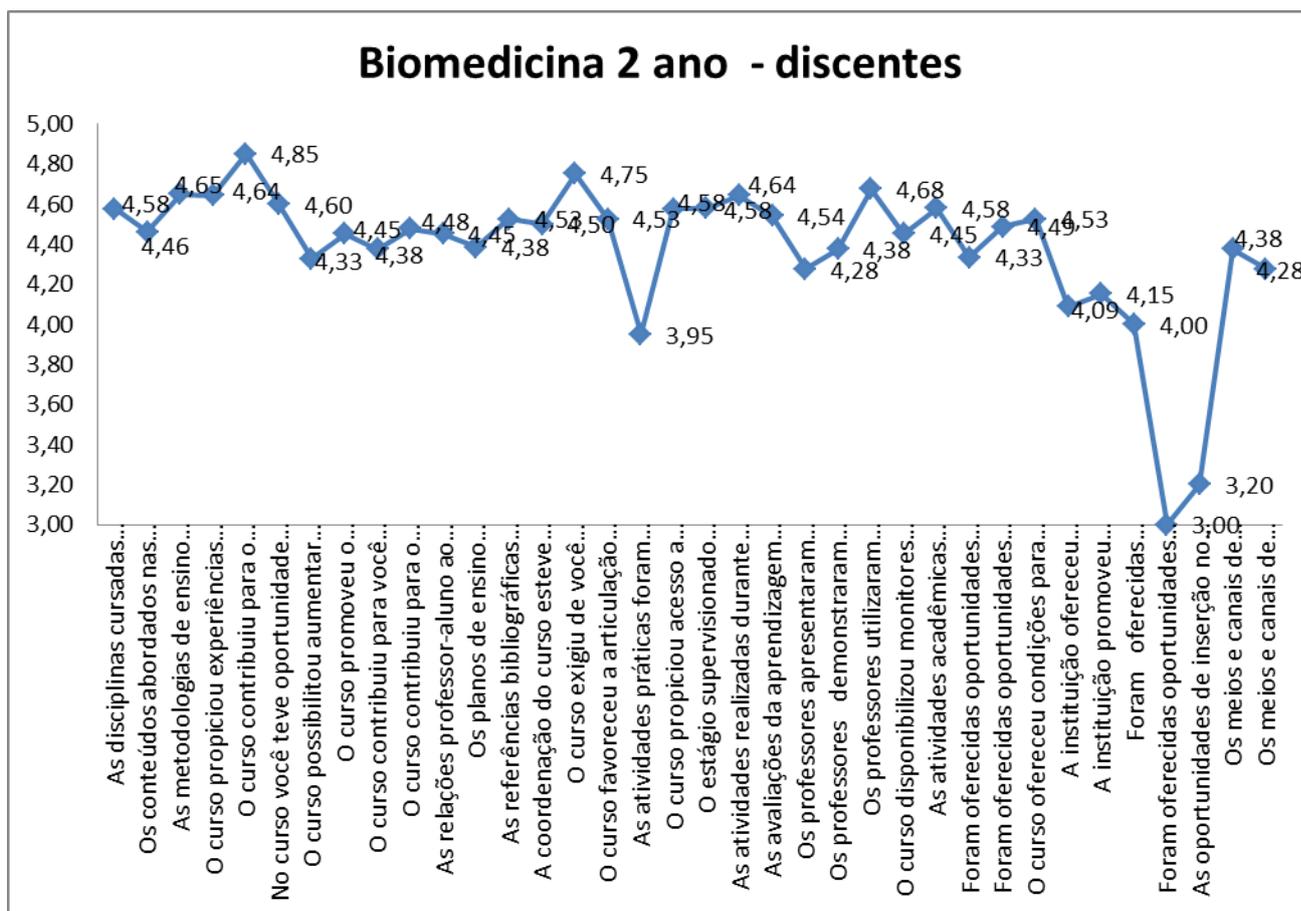


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 83,3% (30), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (16,7%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,0) foi a questão: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”. Ressalta que este valor está no limite do considerável adequado pela metodologia do SAIFI. Assim, este valor poderia ser considerado um ponto de melhoria para o curso.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

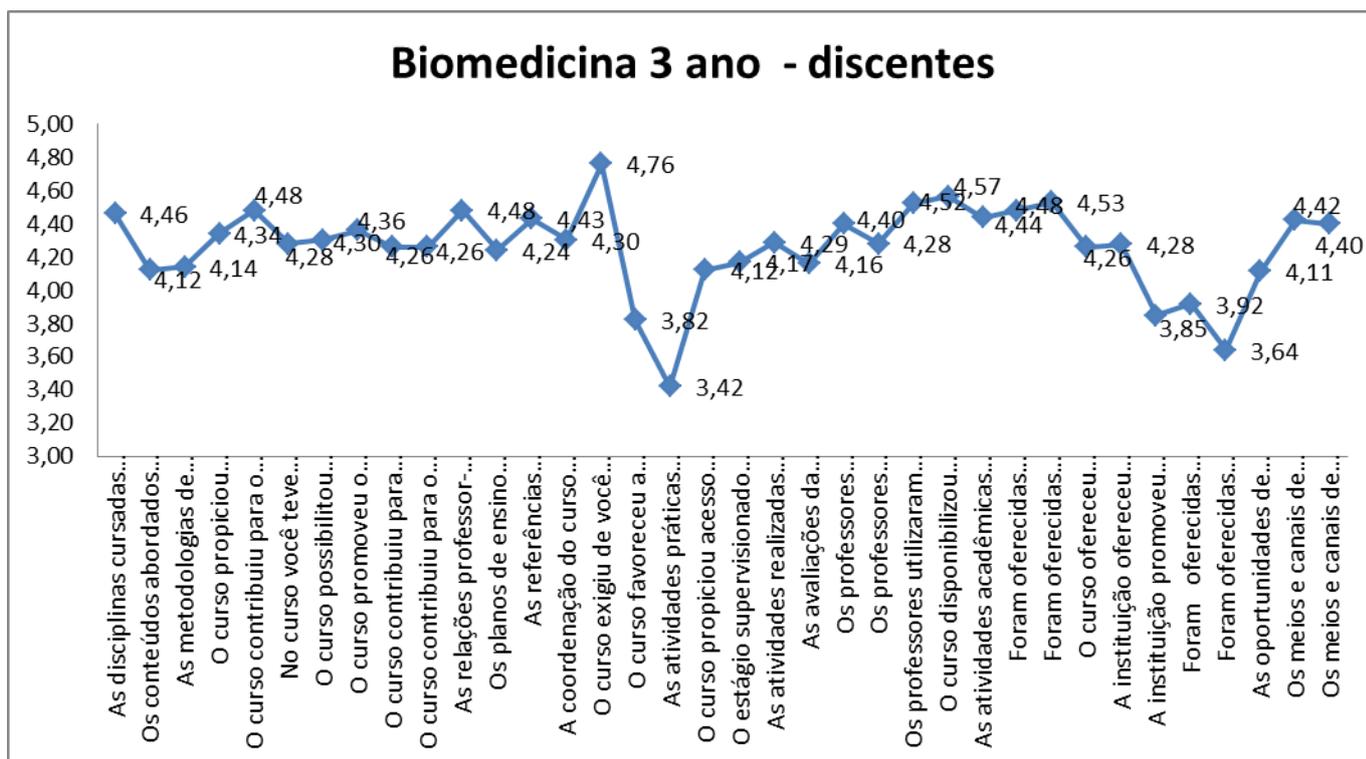


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3º ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria 69,4% (25) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as 30,6% (11) que ficaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,42) foi a questão: “ *As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.*”

- Autoavaliação Discente – 4º ano do curso:

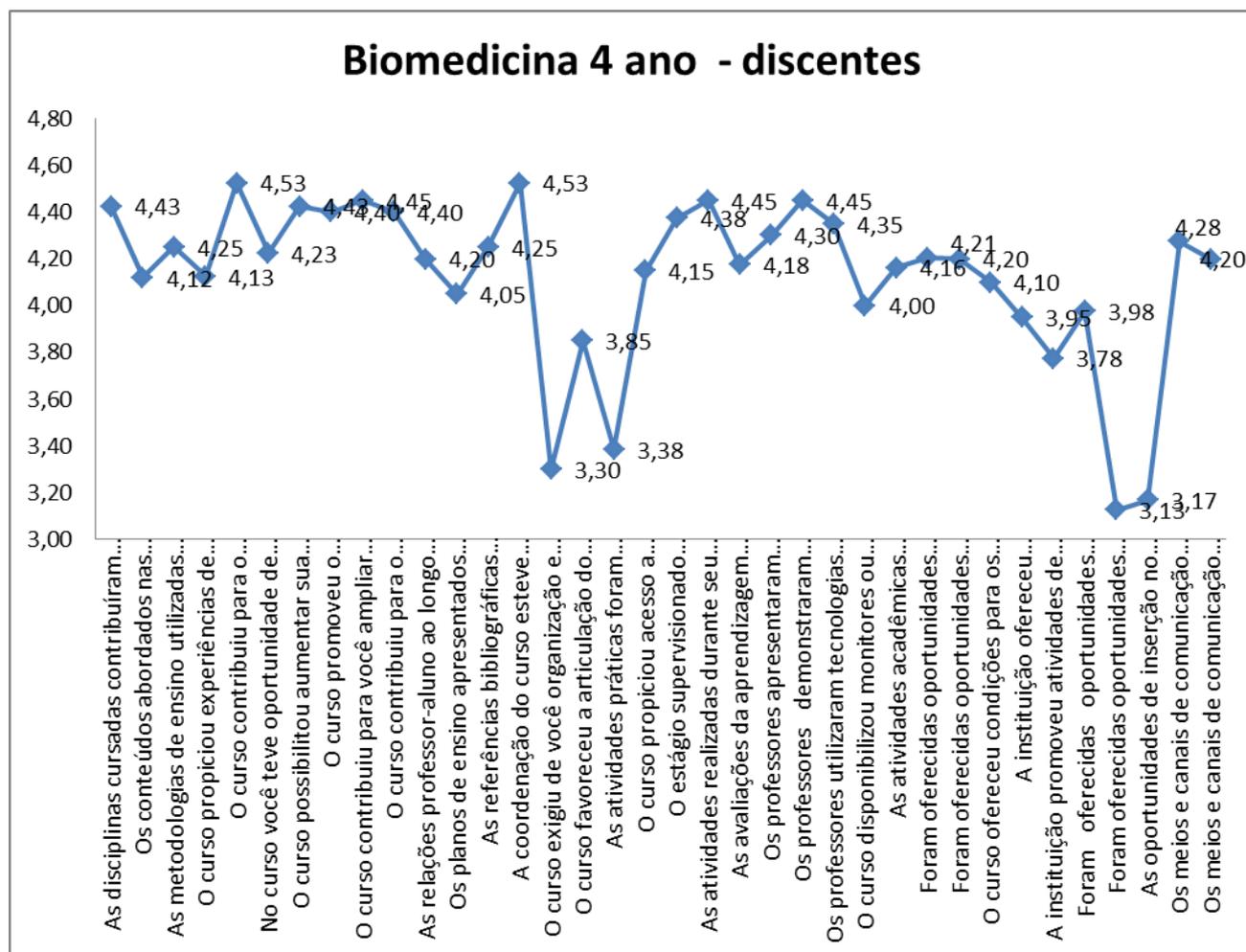


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 4ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que 47,2% (17), apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. Entre as que ficaram com conceito MUITO BOM (52,8%), a que apresentou menor valor (3,13) foi a questão: *“Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”*.

- Média da Autoavaliação Discente:

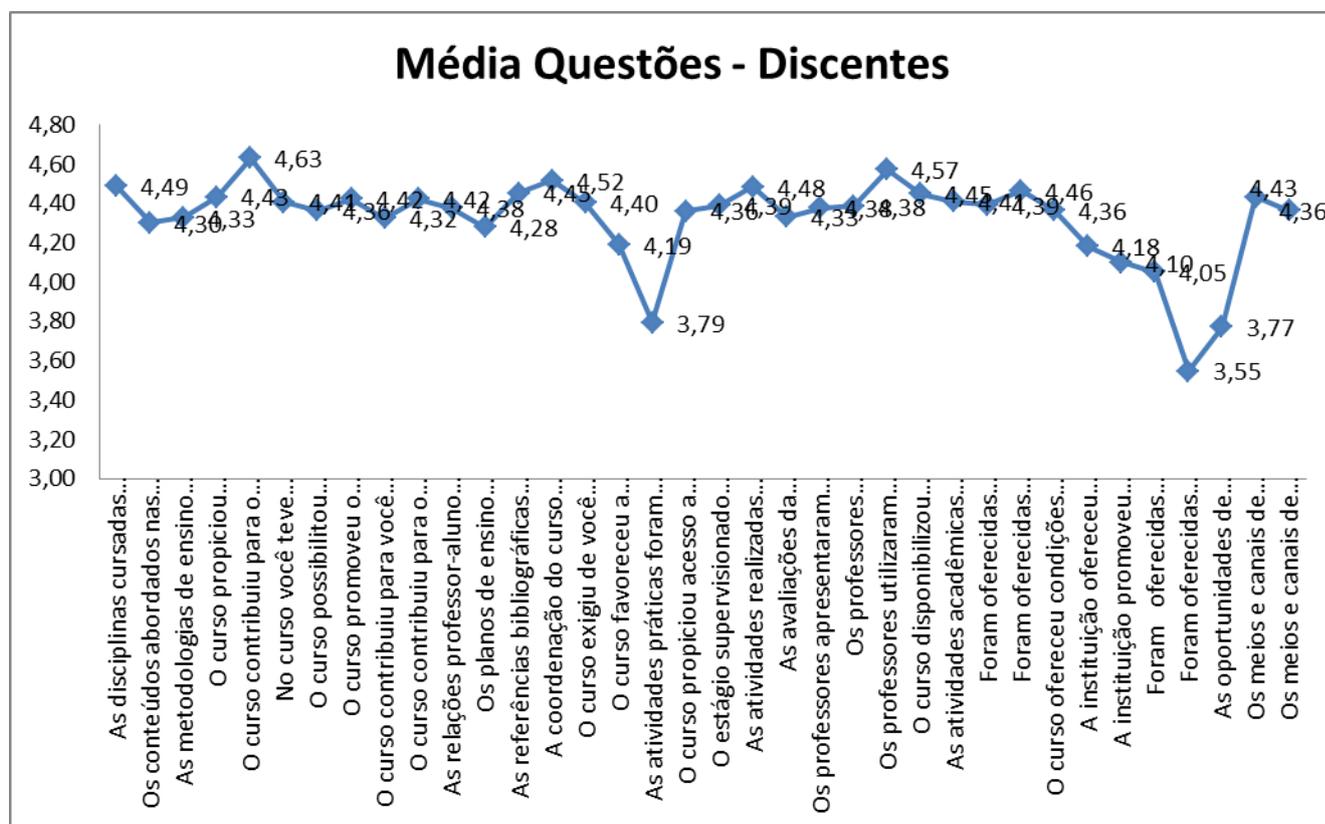


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (88,9%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas (11,1%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos as que apresentaram menor valor (3,86): “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país” e “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Média da Autoavaliação Docente:

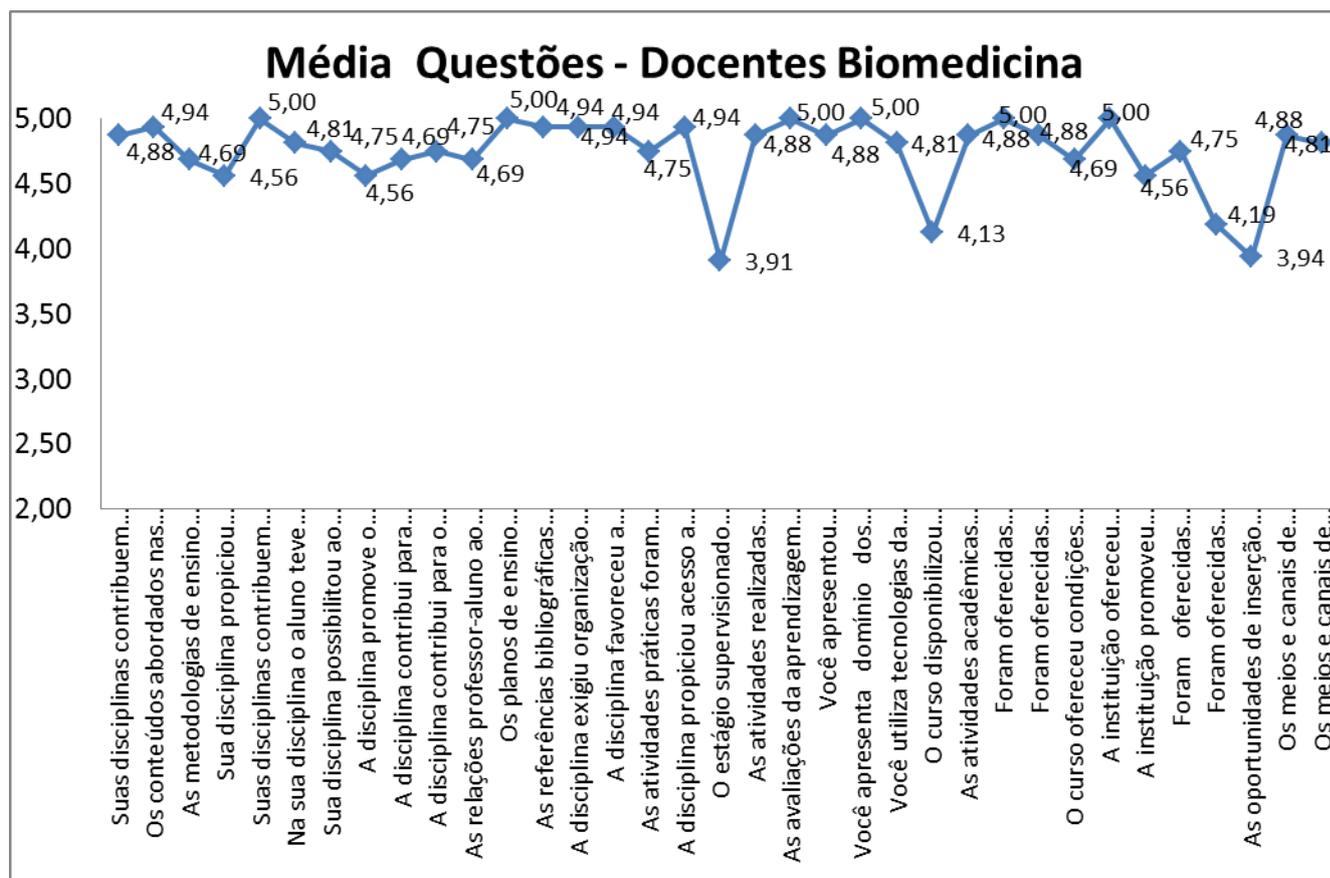


Figura 8 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que a maioria (88,9%) apresentou média acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE. Quatro questões (11,1%) apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, sendo que o menor valor (3,91) foi apresentado pela questão: “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a formação do aluno”.

Plano de Ação do Curso de Biomedicina 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.	Aperfeiçoar Projetos Pedagógicos dos Cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a integração com o SUS nas atividades de Estágio Supervisionado. • Ampliar as atividades práticas. • Promover maior interdisciplinaridade e a atuação conjunta de docentes em sala de aula e atividades práticas. • Incorporar novas tecnologias para aprimoramento acadêmico e profissional. • Consolidar os núcleos de Pesquisa e Extensão. • Reforçar parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa. • Buscar mais parcerias Internacionais para intercâmbio de alunos e docentes, reforçando o ensino e estimulando a pesquisa. • Implantar novo Curso de Pós-Graduação 	dezembro/2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Qualificação formal e social do aluno	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar atividades artístico-culturais. 	Dezembro /2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE DIREITO

SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

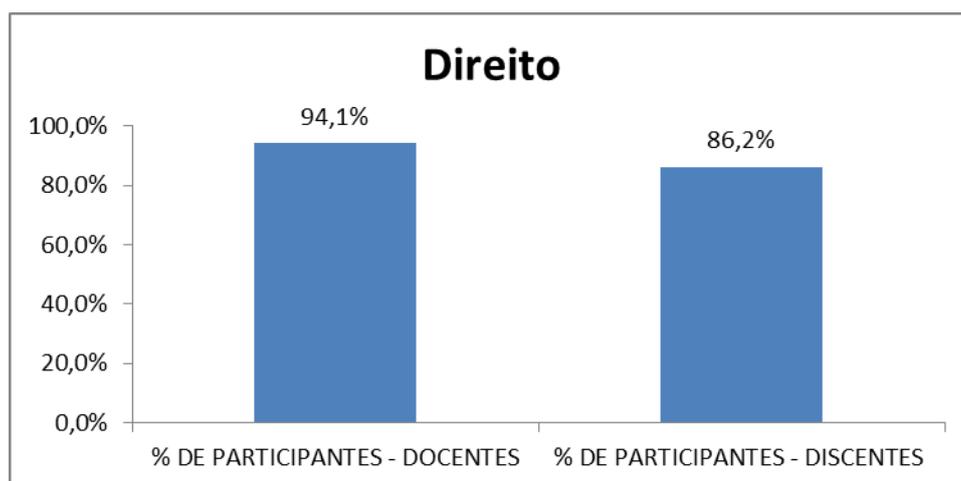


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que a participação docente foi de 94,1% e a discente foi de 86,2% indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

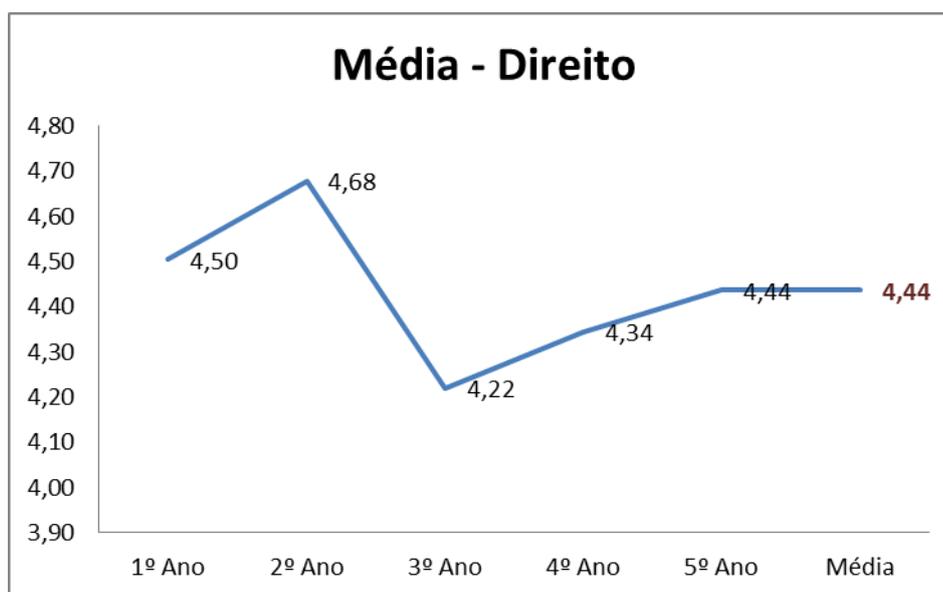


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,44 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 2º ano (4,68), seguido sucessivamente pelo 1º ano (4,50), 5º ano (4,44), 4º ano (4,34) e 3º ano (4,22).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

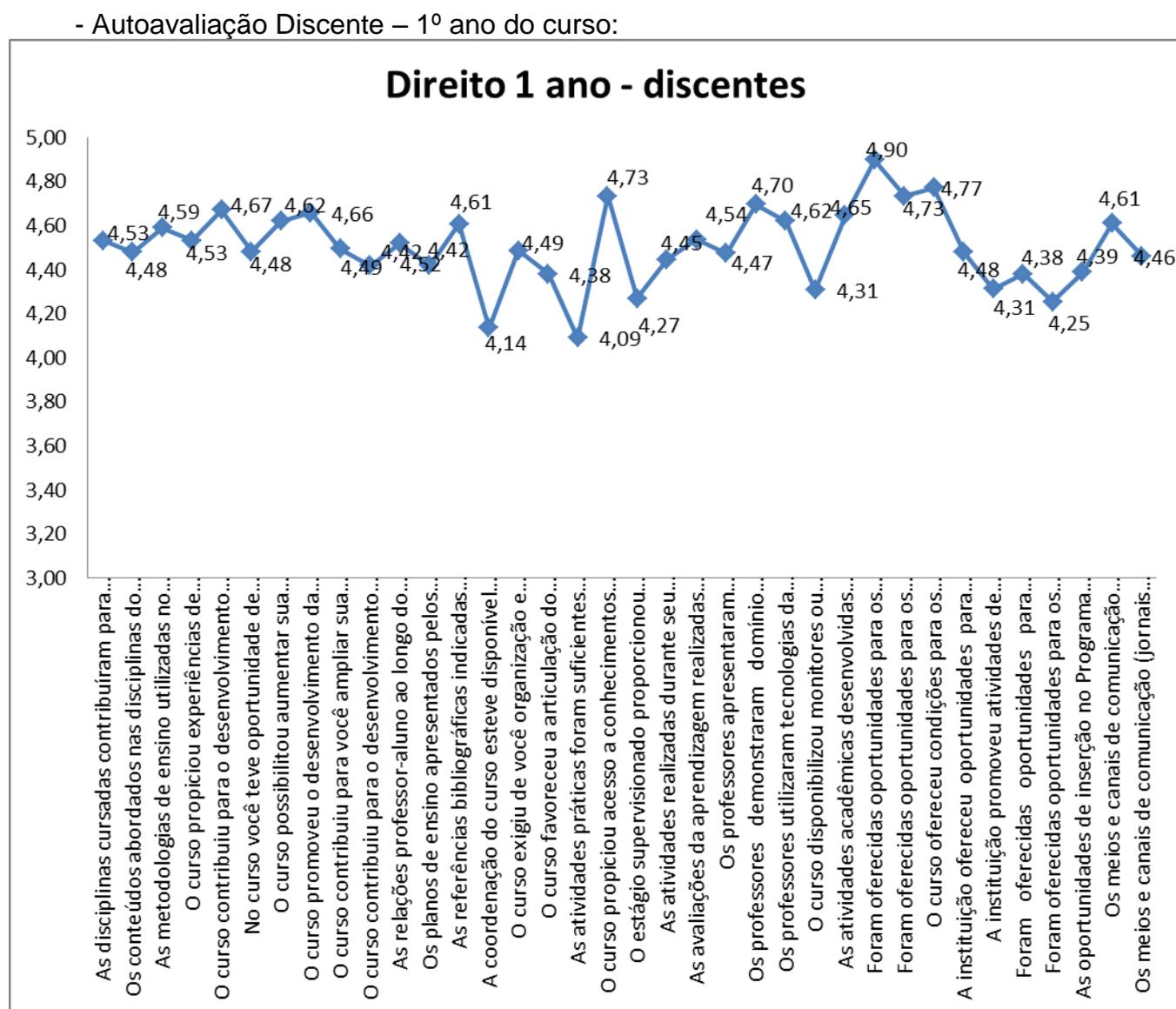


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as duas questões (5,6%) que ficaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (4,09) foi a questão: “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

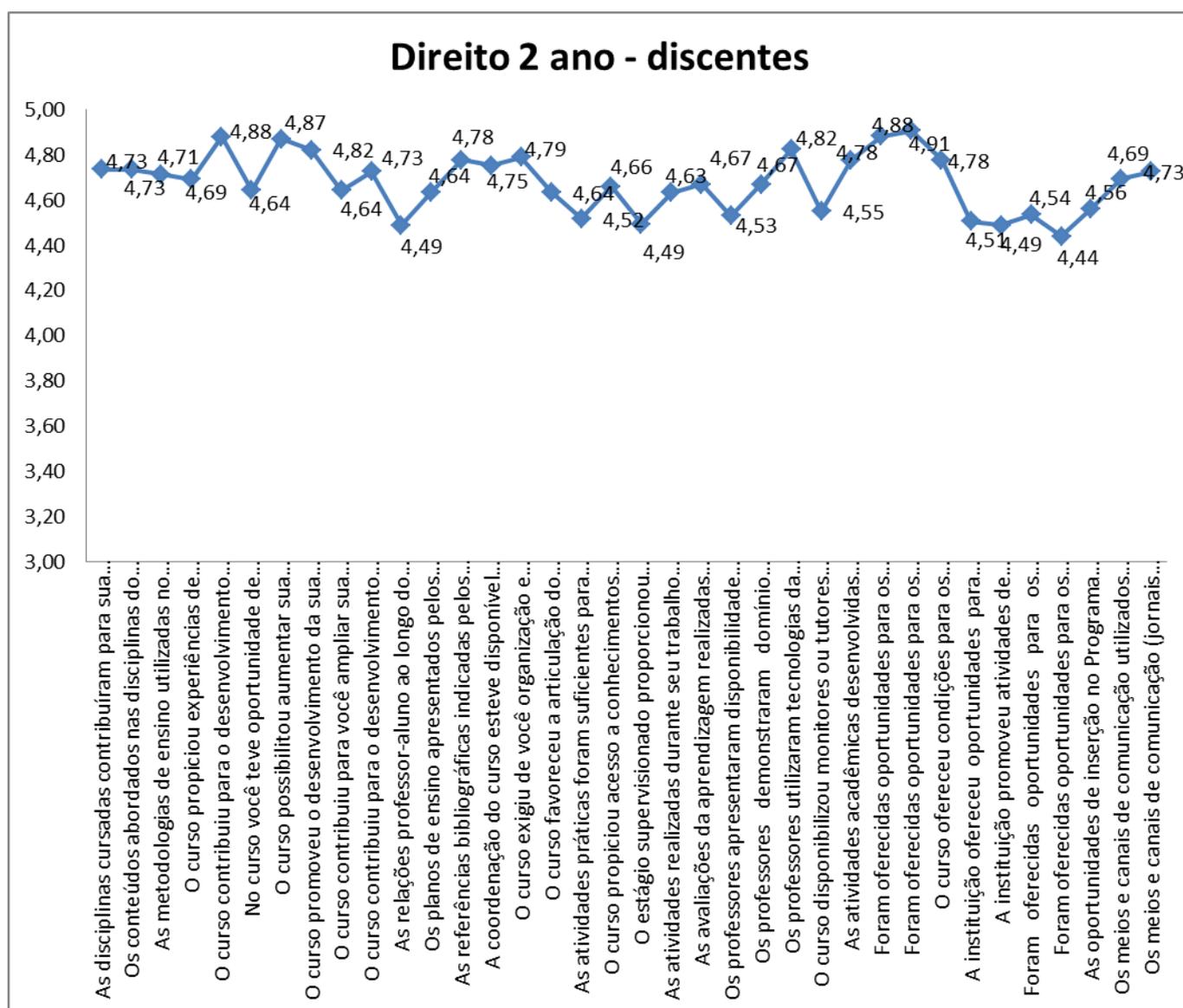


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que todas as questões (100%), apresentaram média que corresponde ao conceito EXCELENTE, ou seja, acima de 4,21.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

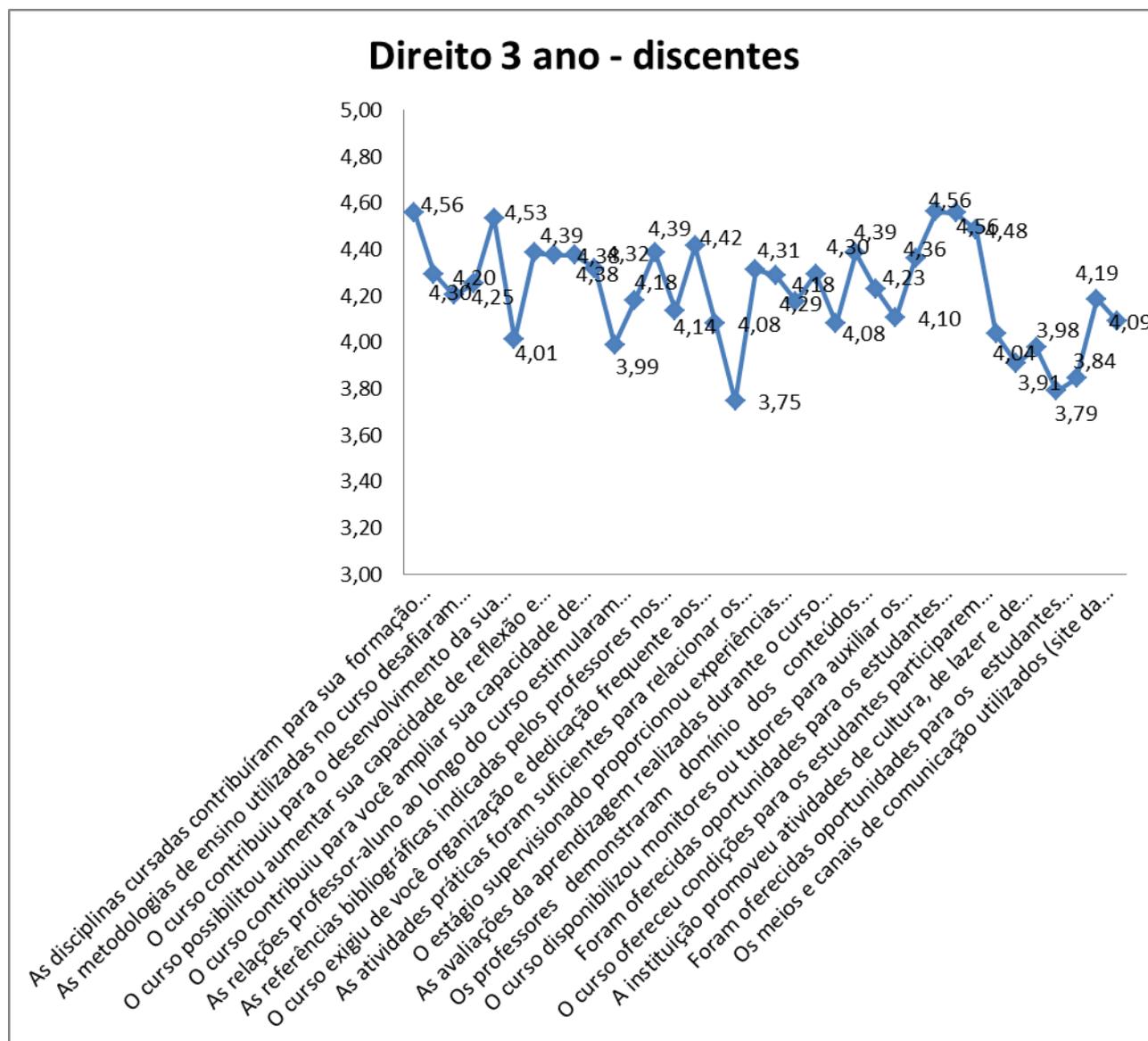


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que 52,8% (19) apresentaram média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as 47,2% (17) que ficaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,75) foi a questão: “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”.

- Autoavaliação Discente – 4º ano do curso:

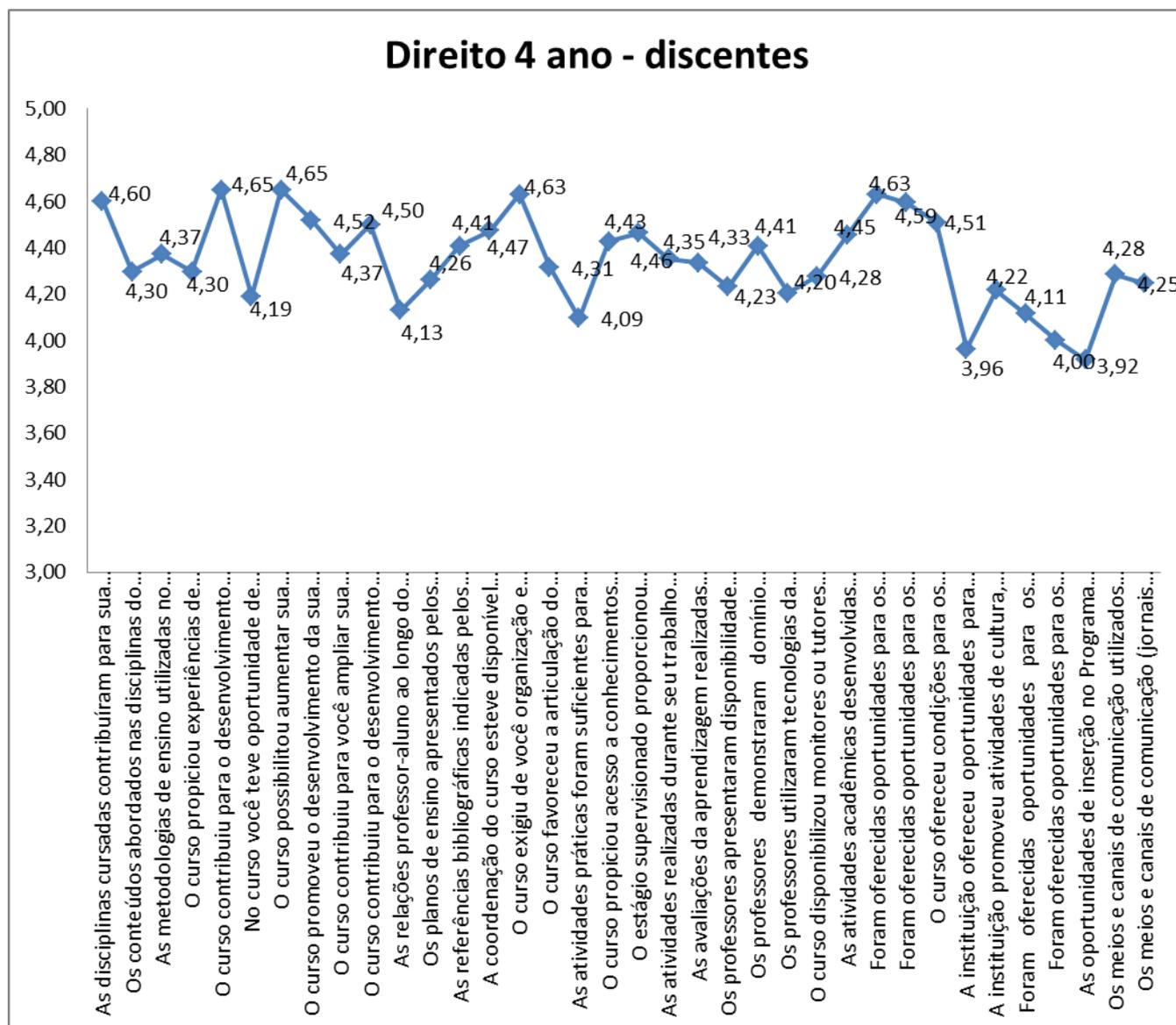


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 4ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 77,8% (28), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (22,2%) que ficaram com médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,92) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Autoavaliação Discente – 5º ano do curso:

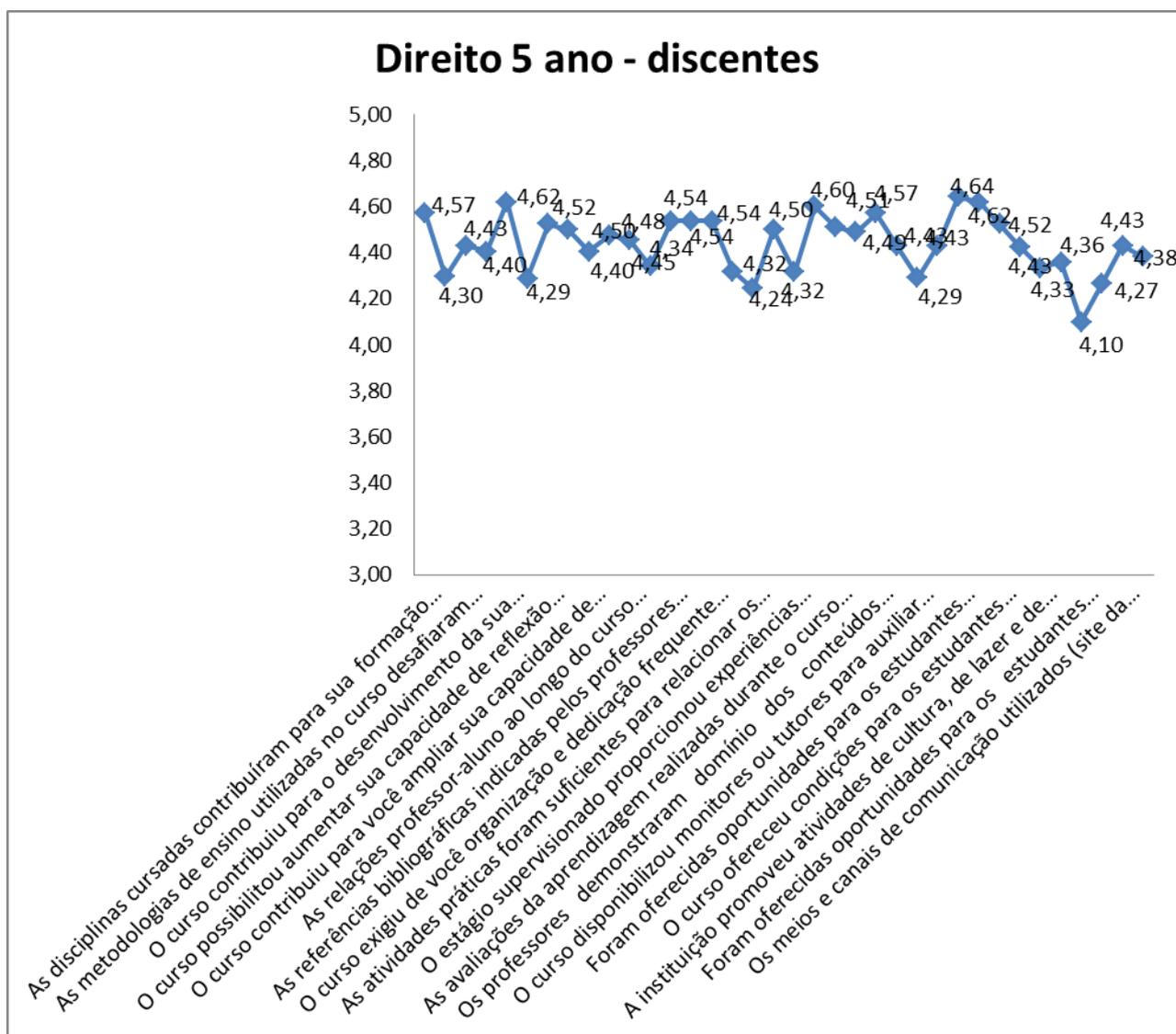


Figura 7 – Autoavaliação Discente 5º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016

A análise das respostas do 4ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 77,8% (28), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (22,2%) que ficaram com médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,92) foi a questão: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”

- Média da Autoavaliação Discente:

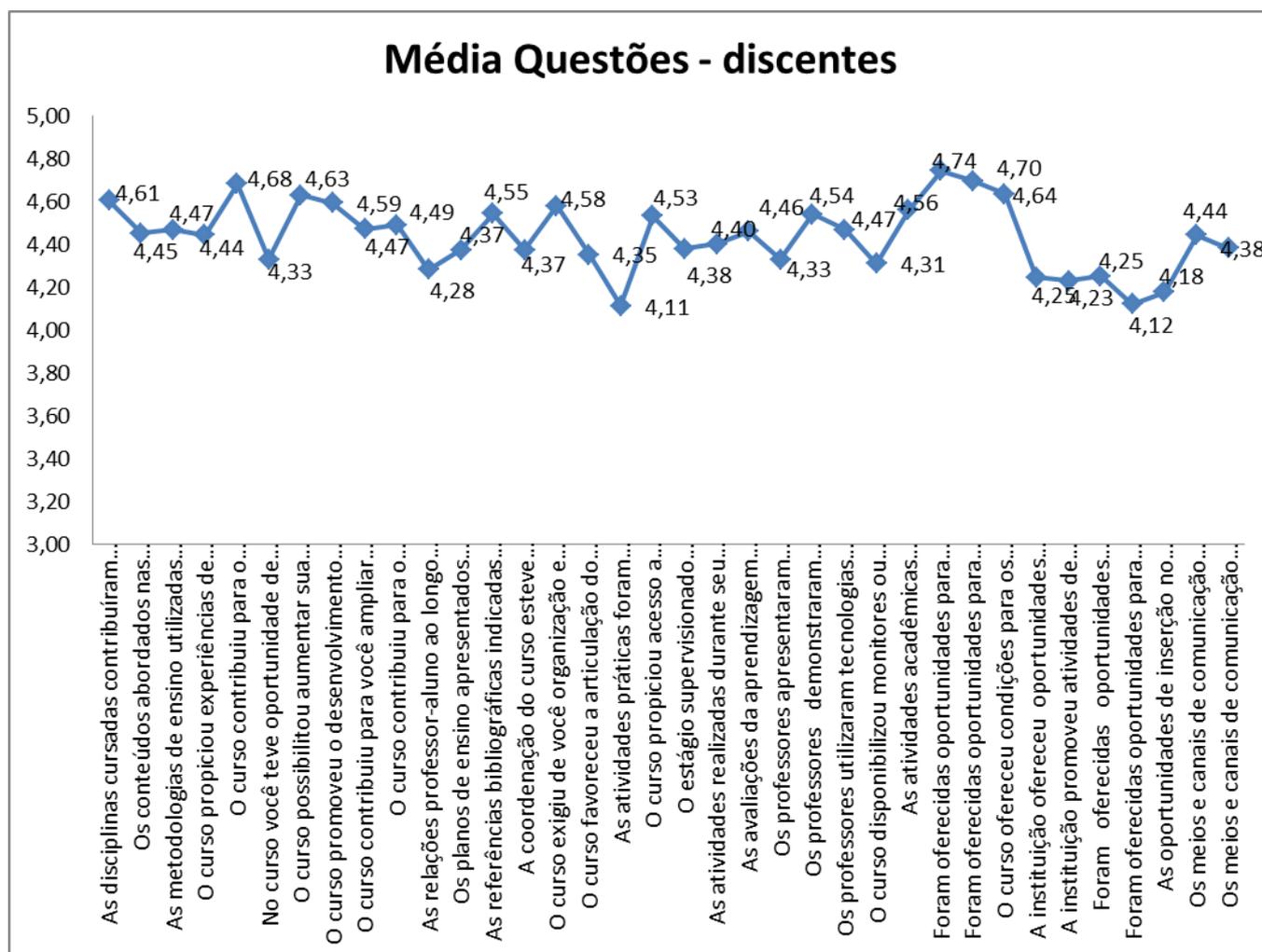


Figura 8 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (91,7%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas (8,3%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a questão que apresentou menor valor (4,11): “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”.

- Média da Autoavaliação Docente:

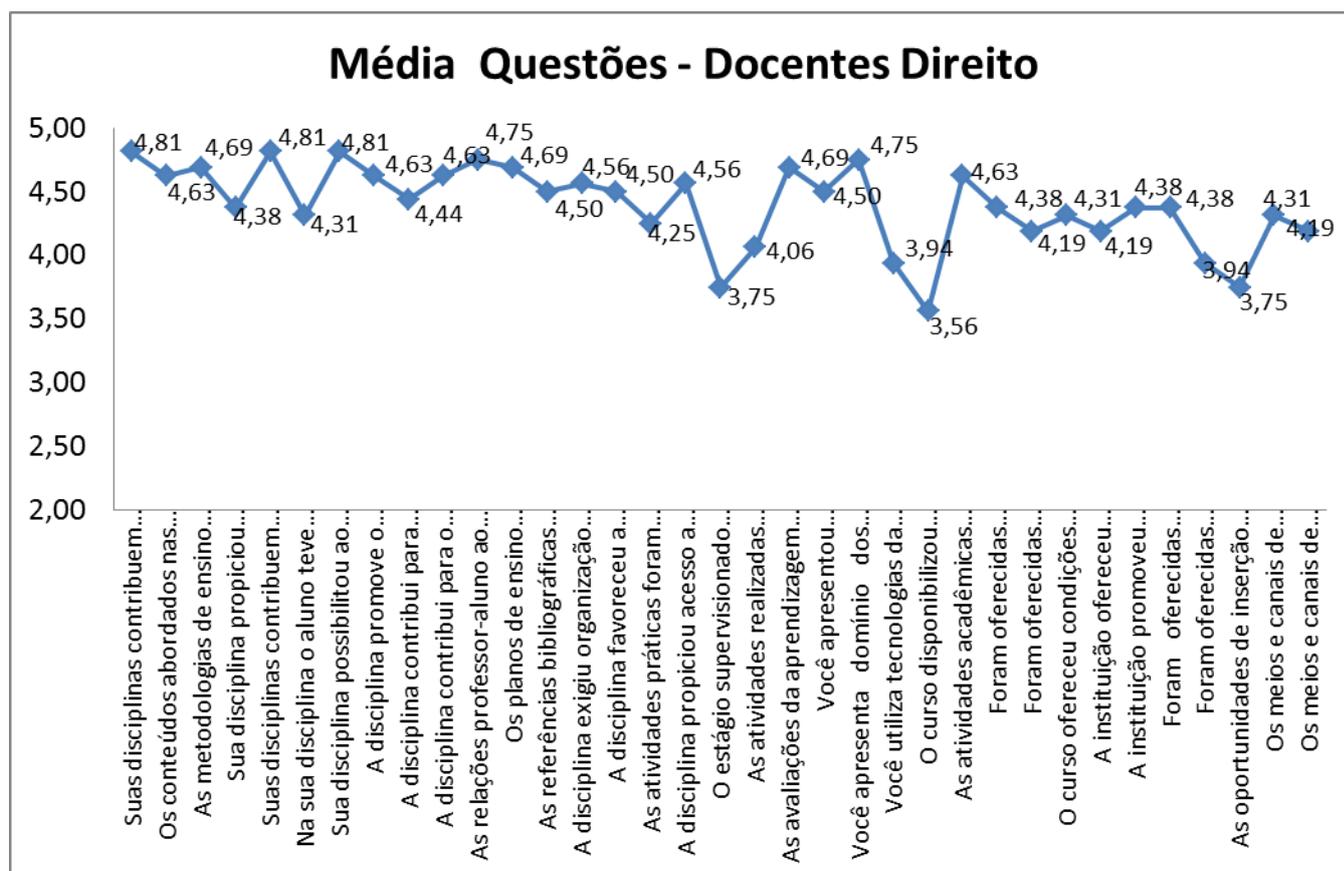


Figura 9 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que a maioria das respostas (75%) apresentou média acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE. O restante das questões (25%) apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM. Entre estas questões, ressaltamos a que apresentou o menor valor (3,56): “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Plano de Ação do Curso de Direito – 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	Interligar conteúdos de ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> Potencializar pesquisa sobre direitos fundamentais vinculados a questões regionais. 	agosto/2017
		<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o contato das atividades de extensão com a comunidade local e regional. 	outubro/2017
		<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a integração e interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos. 	maio/2017
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Ampliação da divulgação das atividades do curso à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Sedimentar com o departamento de imprensa a divulgação das atividades de extensão e pesquisa do curso. 	maio/2017
		<ul style="list-style-type: none"> Convidar pessoas da comunidade para participarem das atividades de extensão, bem como para conhecer as atividades do curso. 	outubro/2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Aprofundamento das atividades de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Potencializar as atividades extraordinárias de aperfeiçoamento, com aulas aos sábados ministradas por professores convidados, para que os alunos possam otimizar o aprendizado, obtendo resultados positivos no exame da ordem. 	abril/2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

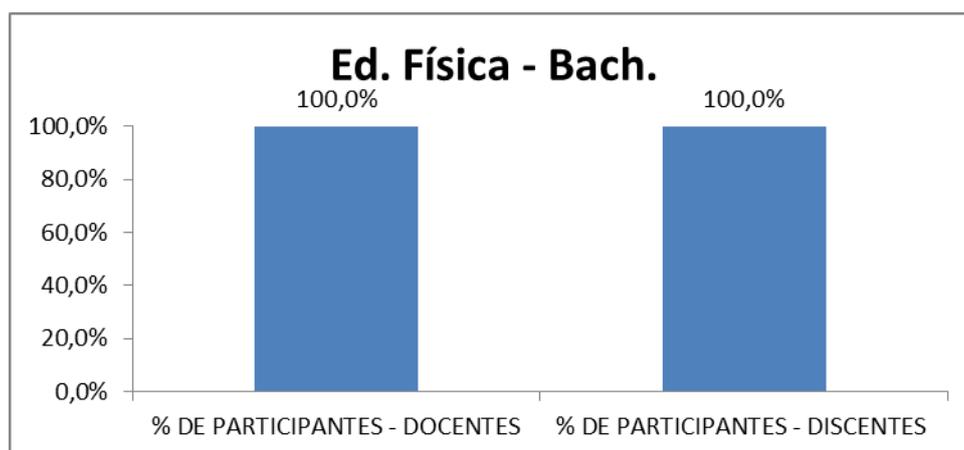


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que, tanto a participação docente quanto a discente foi total (100%).

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

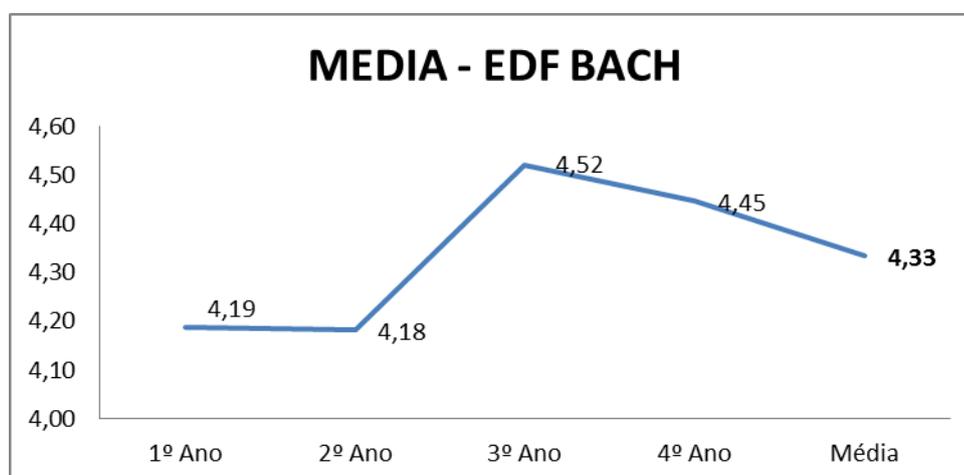


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,33 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 3º ano (4,52), seguido pelo 4º ano (4,45). As médias apresentadas pelo 1º ano (4,19) e 2º ano (4,18) correspondem ao conceito MUITO BOM.

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:

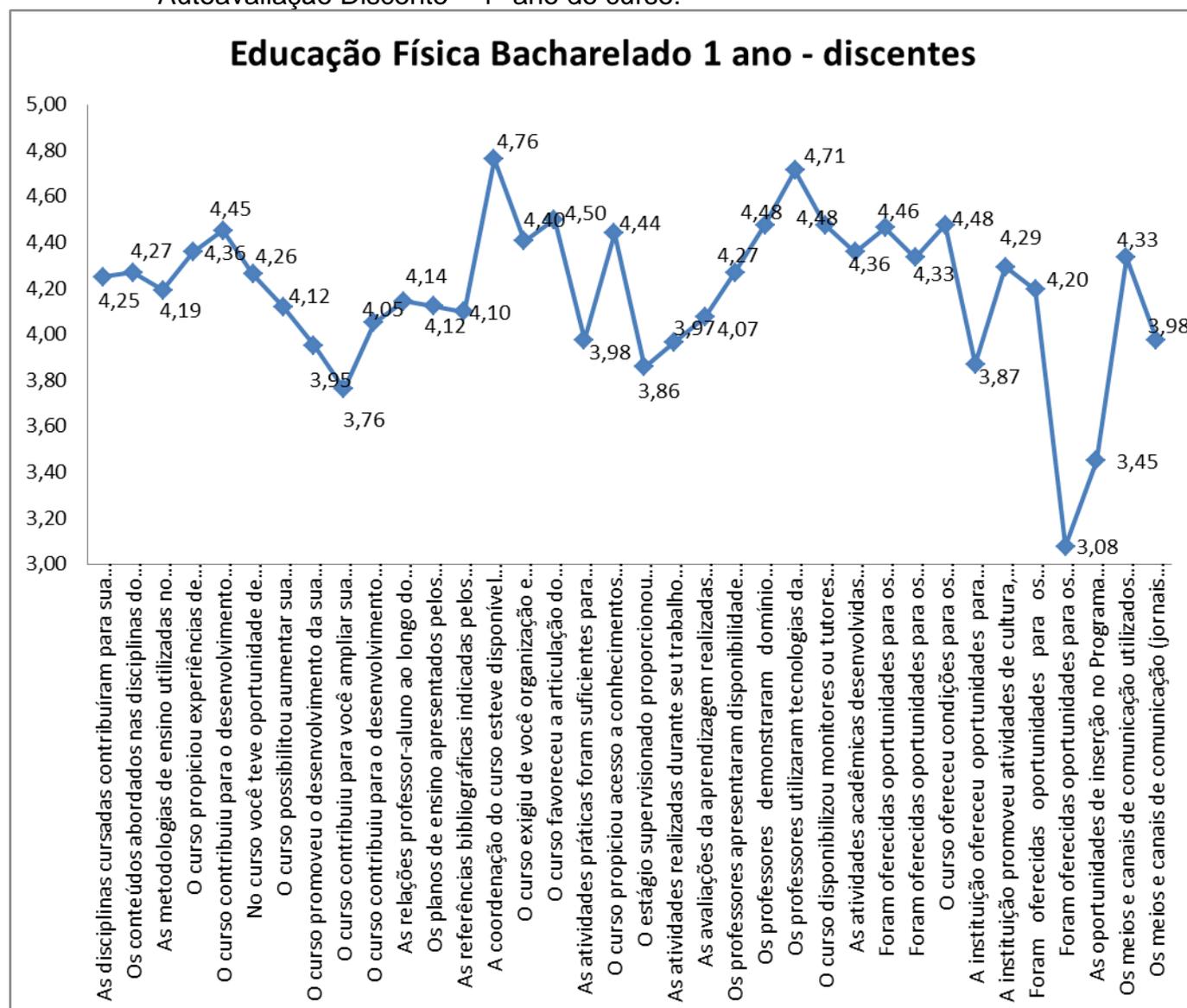


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1^a ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 52,8% (19) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. As questões restantes (47,2%) correspondem ao conceito MUITO BOM. Entre estas a que apresentou menor valor (3,08) foi a questão: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)”. Como o valor desta questão está muito próximo do mínimo aceitável pelo SAIFI (3,0), pode ser considerado um ponto de melhoria para o curso.

- Autoavaliação Discente – 2^o ano do curso:

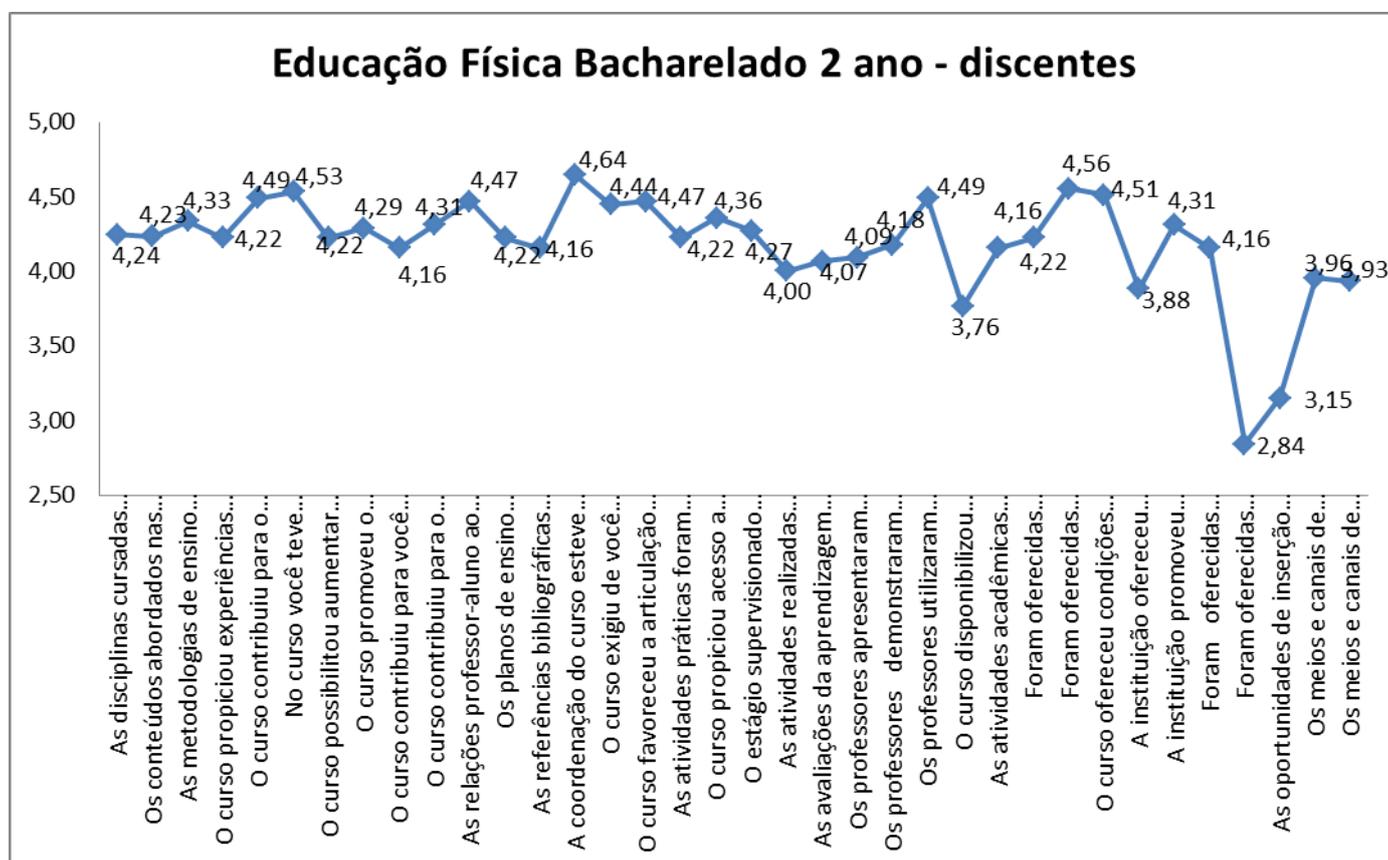


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2^o ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2^a ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 61,1% (22) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (36,1%) correspondem ao conceito MUITO BOM, e uma questão (2,84%) apresentou valor correspondente ao conceito SUFICIENTE. Entretanto, este valor está abaixo de 3,0, sendo considerado um ponto de melhoria para o curso.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

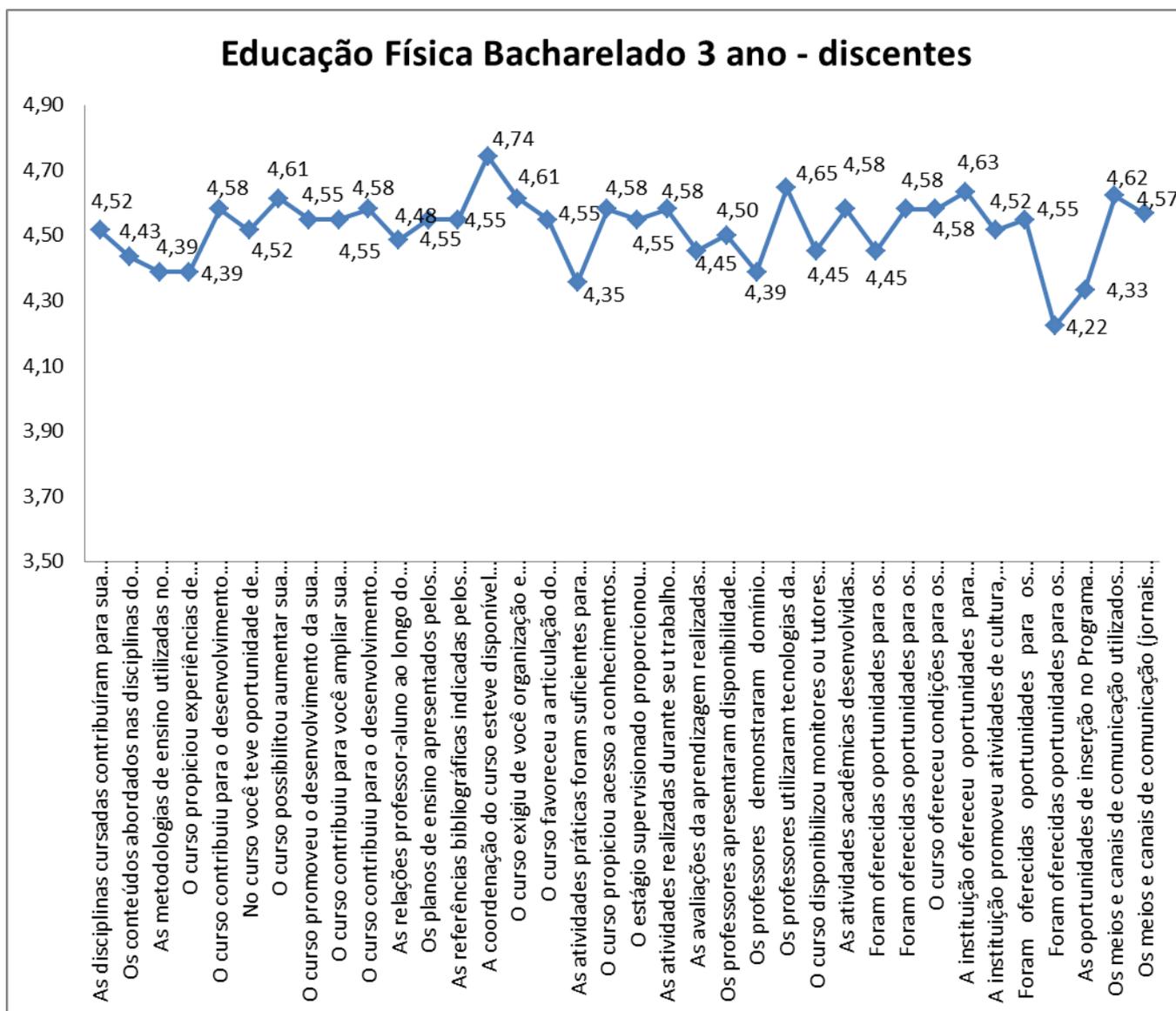


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que todas as questões (100%), apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE, ou seja, acima de 4,21.

- Autoavaliação Discente – 4º ano do curso:

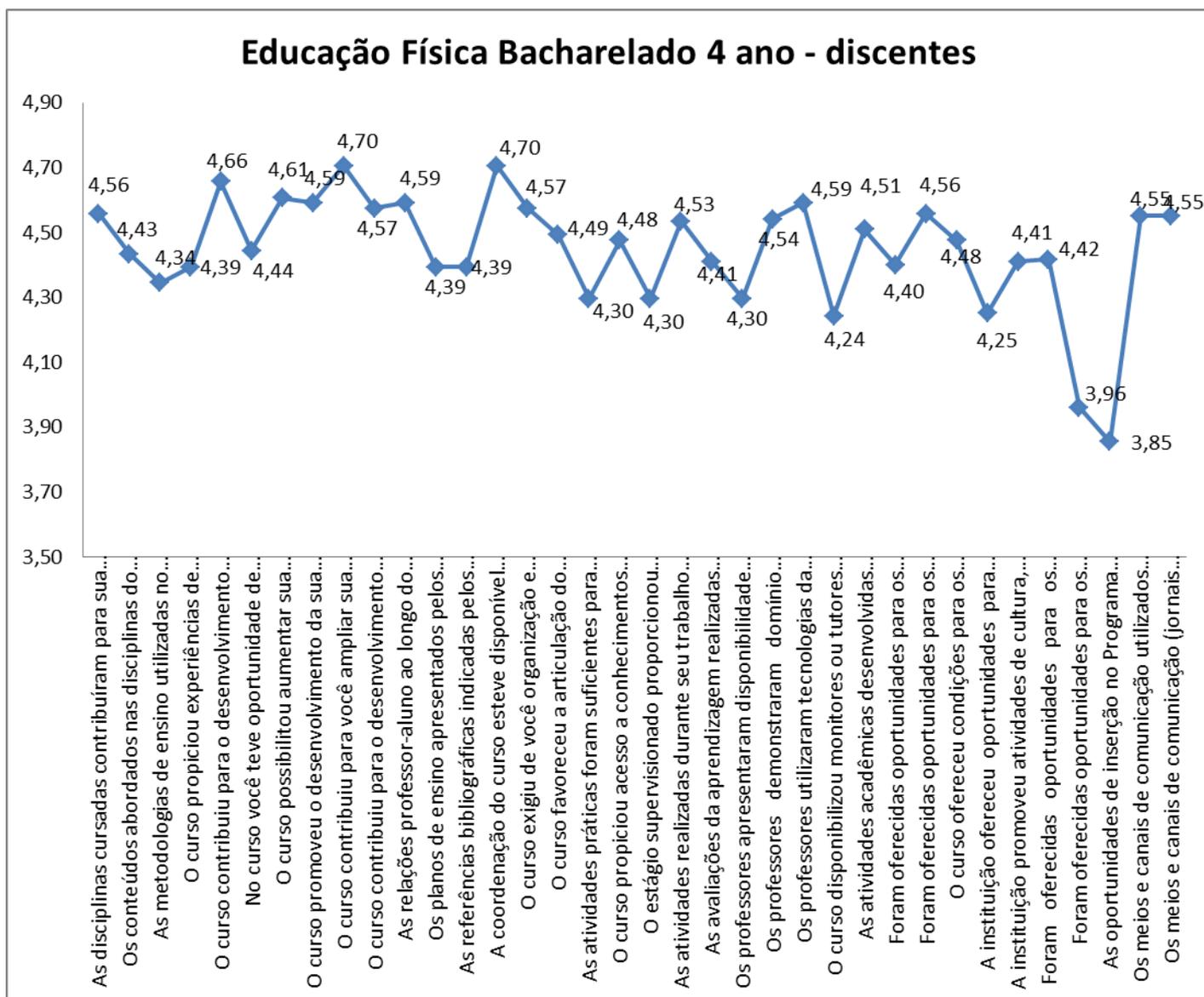


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 4º ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (5,6%) que ficaram com médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,85) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Média da Autoavaliação Discente:

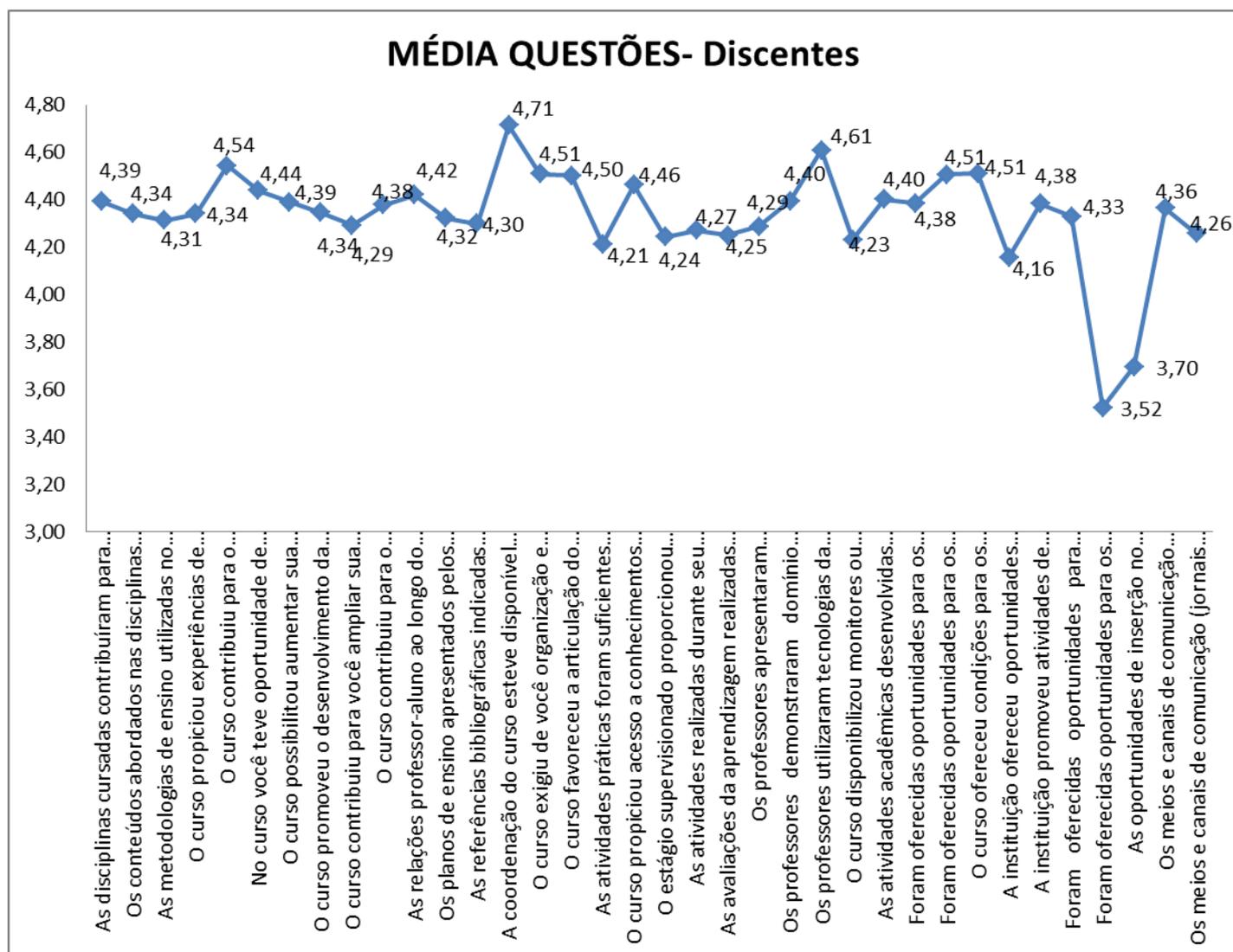


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (91,7%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas três questões (8,3%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a questão que apresentou menor valor (3,52): “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)”.

- Média da Autoavaliação Docente:

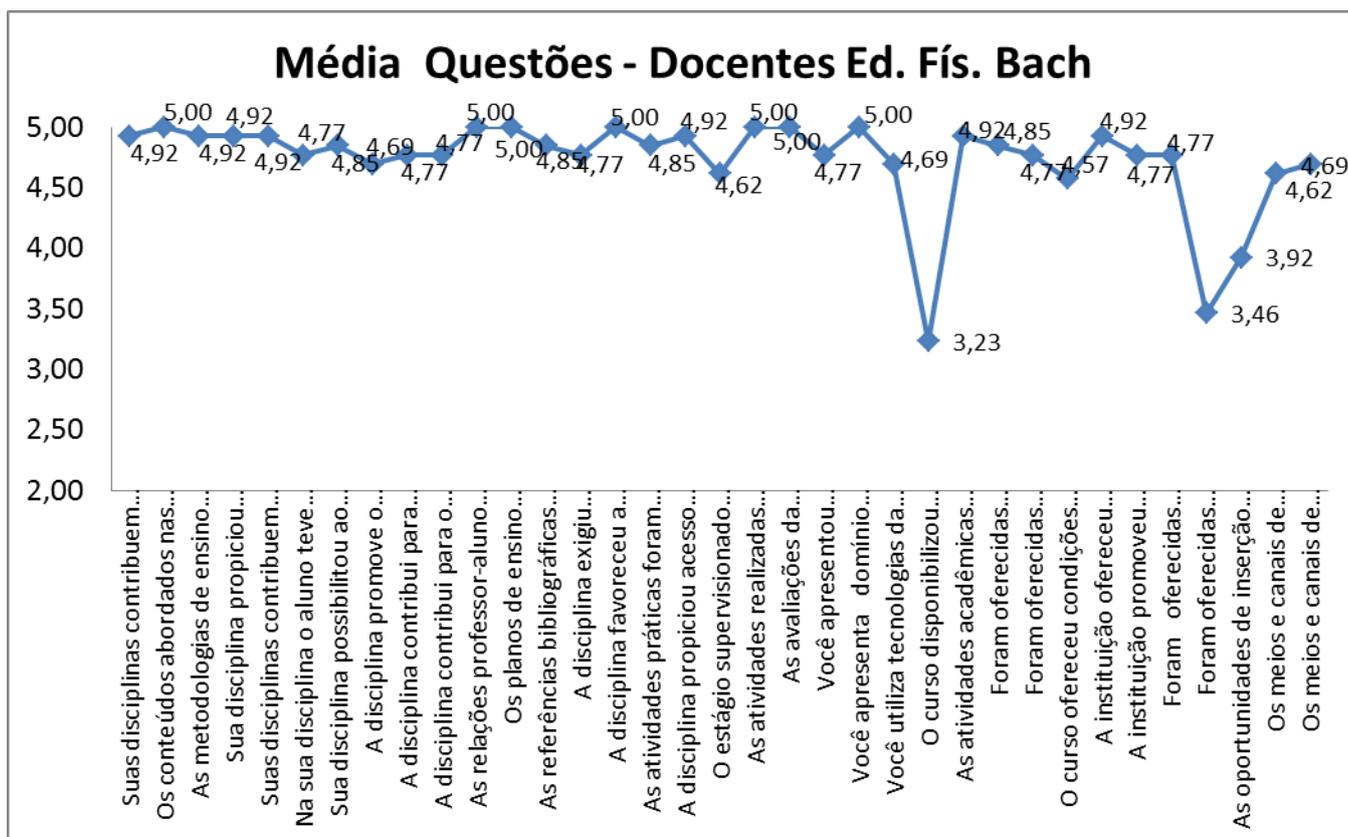


Figura 8 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (91,7%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas três questões (8,3%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a questão que apresentou menor valor (3,23): “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Plano de Ação do Curso de Educação Física Bacharelado 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Qualificação formal e social do aluno	- Buscar (ampliar) parcerias para estágios regionais e nacionais. - Implantação de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu em “Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva”.	dezembro/2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes		- Solicitar ação do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) no sentido de envolver o aluno em atividades extracurriculares regionais e nacionais.	maio/2017
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Implementar mídias e redes sociais	- Divulgar em mídias sociais oportunidades de estágios e intercâmbios referentes ao curso.	dezembro/2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

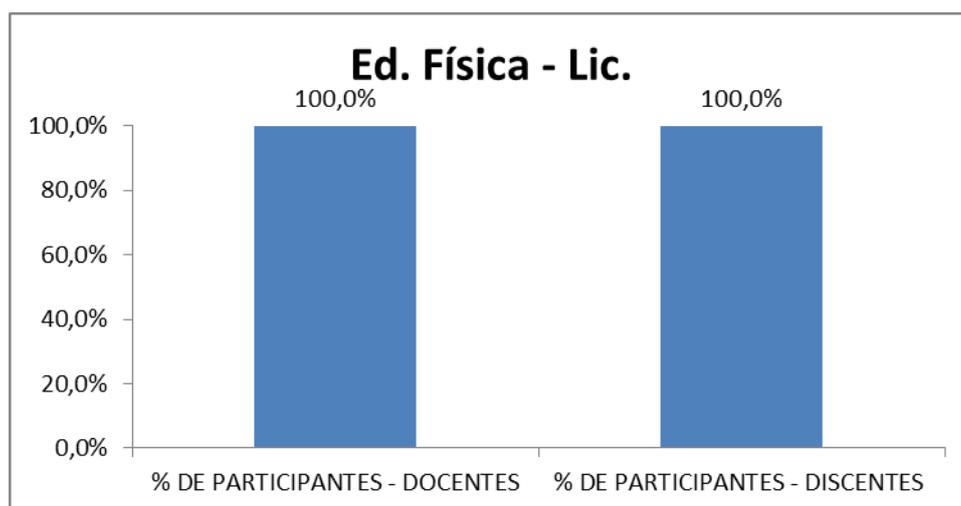


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que, tanto a participação docente quanto a discente foi total (100%).

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

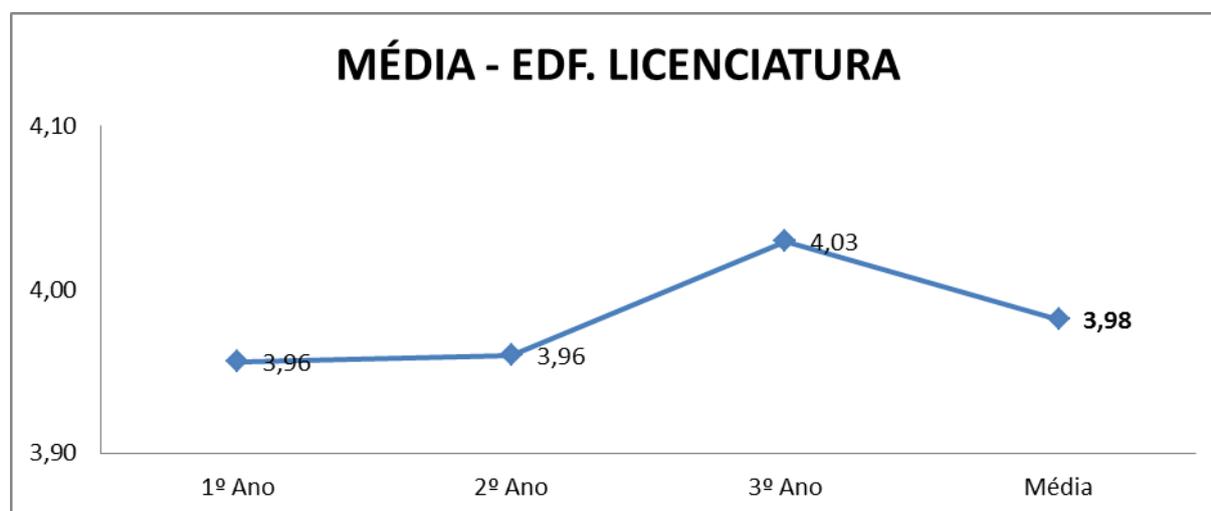


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 3,98 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito MUITO BOM. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 3º ano (4,03).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:

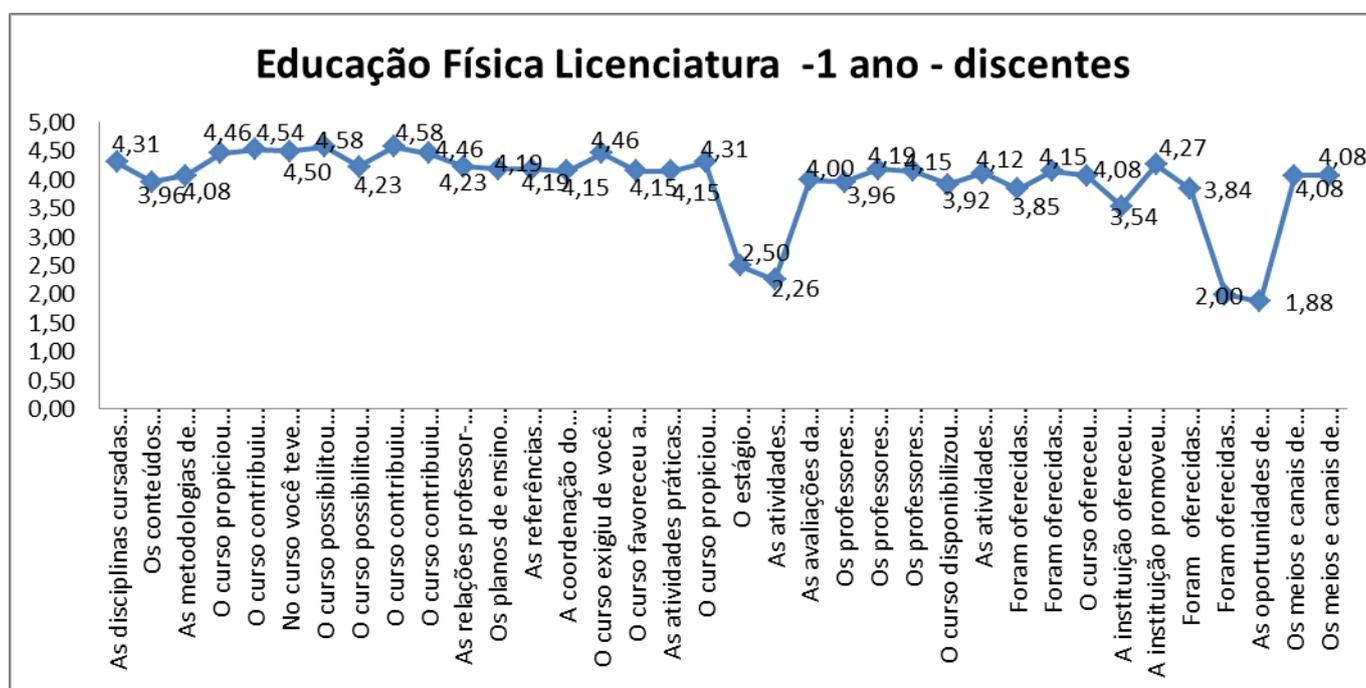


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 33,3% (12) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (55,6%) correspondem ao conceito MUITO BOM e 11,11% (4) ficaram com valores que correspondem ao conceito INSUFICIENTE. Ressaltamos que os valores apresentados pelas questões relacionadas a este conceito estão com valores abaixo de 3,0, devendo ser considerados como pontos de melhoria para o curso: “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação” (2,50), “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar

sua formação profissional” (2,26), “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país” (2,0), “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país” (1,88).

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

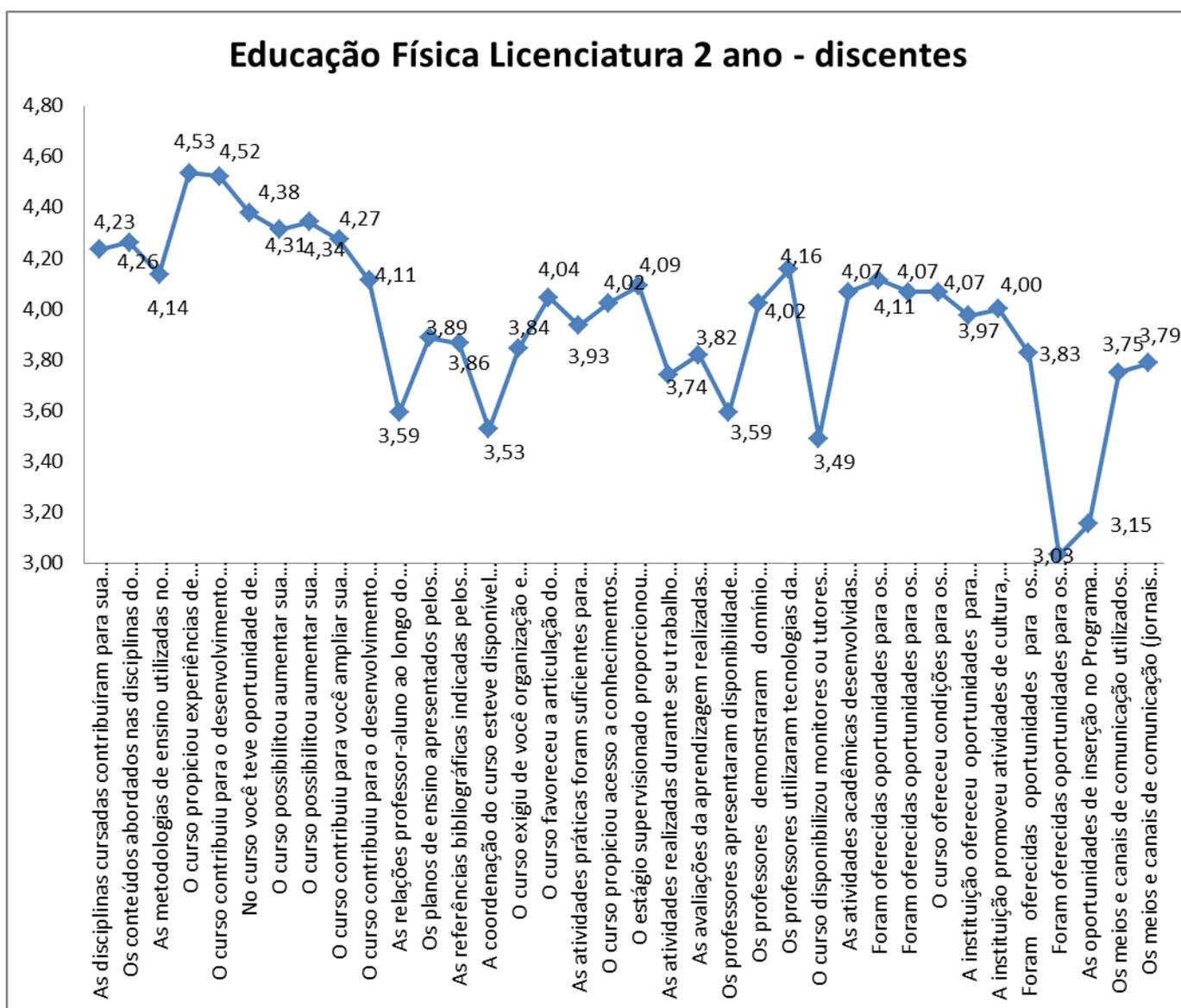


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 22,2% (22) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. A maioria (72,2%) corresponde ao conceito MUITO BOM, e 5,6% apresentaram valores correspondente ao conceito SUFICIENTE. Entre elas, a

que apresentou menor valor foi a questão: “*Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país*” (3,03). Como este valor está muito próximo do mínimo aceitável pelo SAIFI (3,0), foi considerado um ponto de melhoria para o curso.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

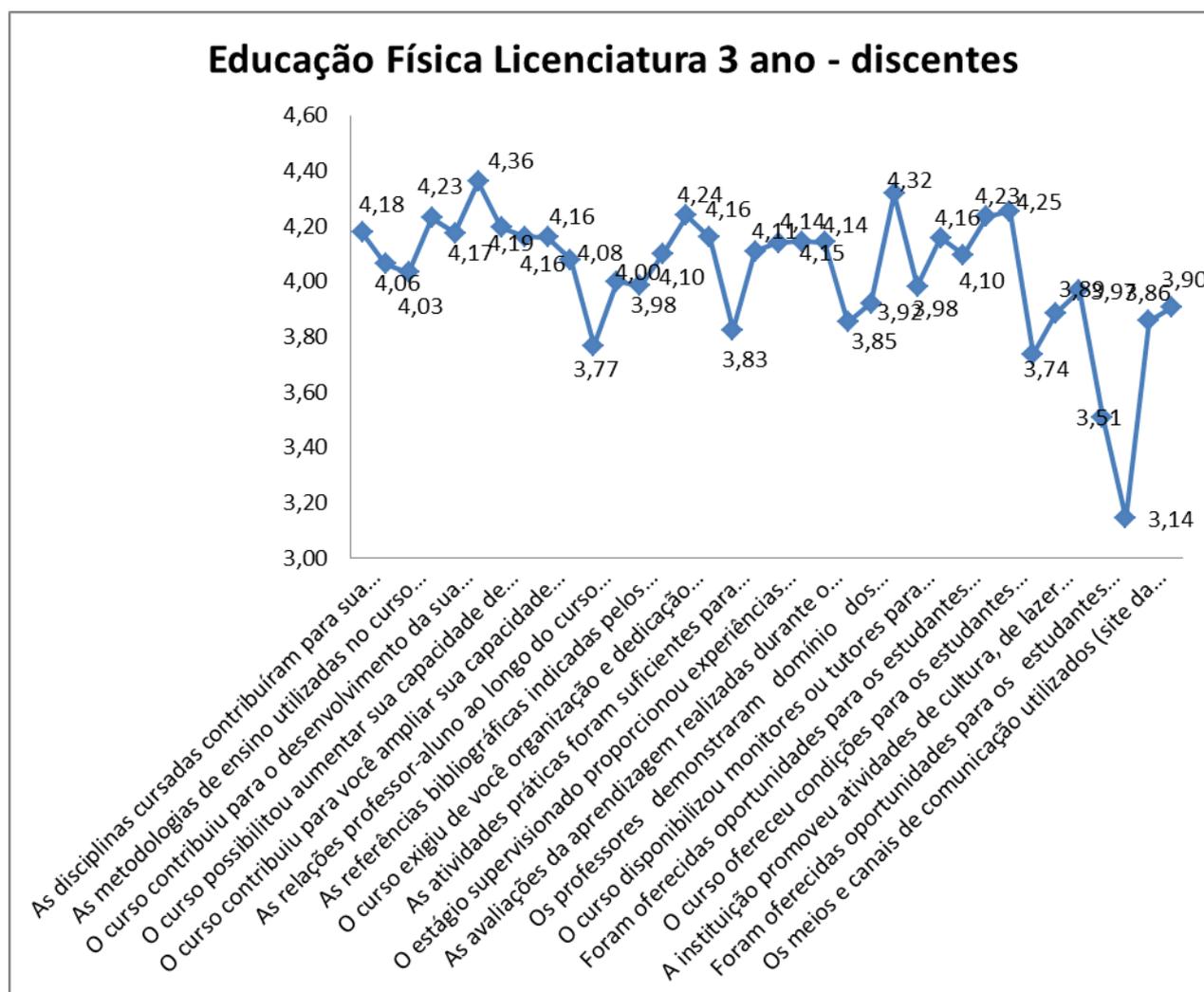


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3º ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que 16,7% (6) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. A maioria (80,6%) corresponde ao conceito MUITO BOM, e 2,8% apresentaram valores correspondente ao conceito SUFICIENTE. Entre elas, a que apresentou menor valor (3,14) foi a questão: “*As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país*”.

- Média da Autoavaliação Discente:

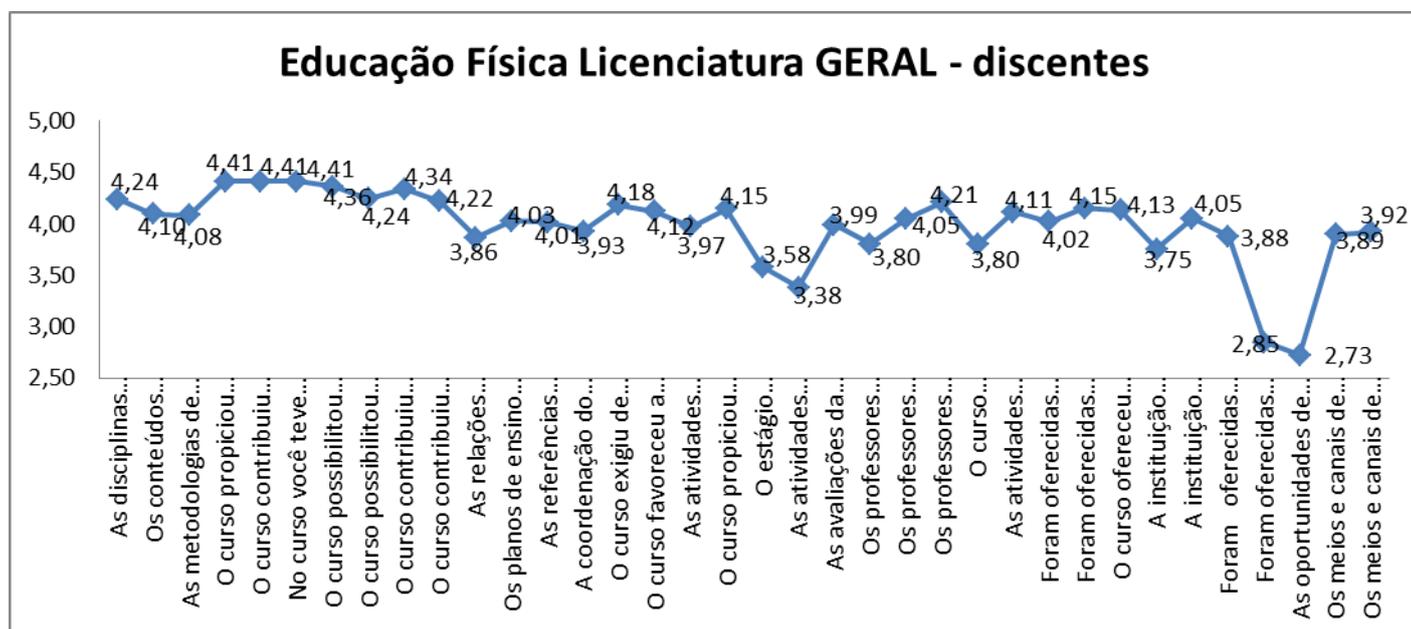


Figura 6 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que 25% (9) apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. A maioria (66,7%, ou seja, 24 questões) corresponde ao conceito MUITO BOM e 8,3% (3) ficaram com valores que correspondem ao conceito SUFICIENTE. Ressaltamos que, entre elas, duas questões apresentam valores abaixo de 3,0, devendo ser considerados como pontos de melhoria para o curso: “*Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país*” (2,85), “*As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país*” (2,73).

- Média da Autoavaliação Docente:

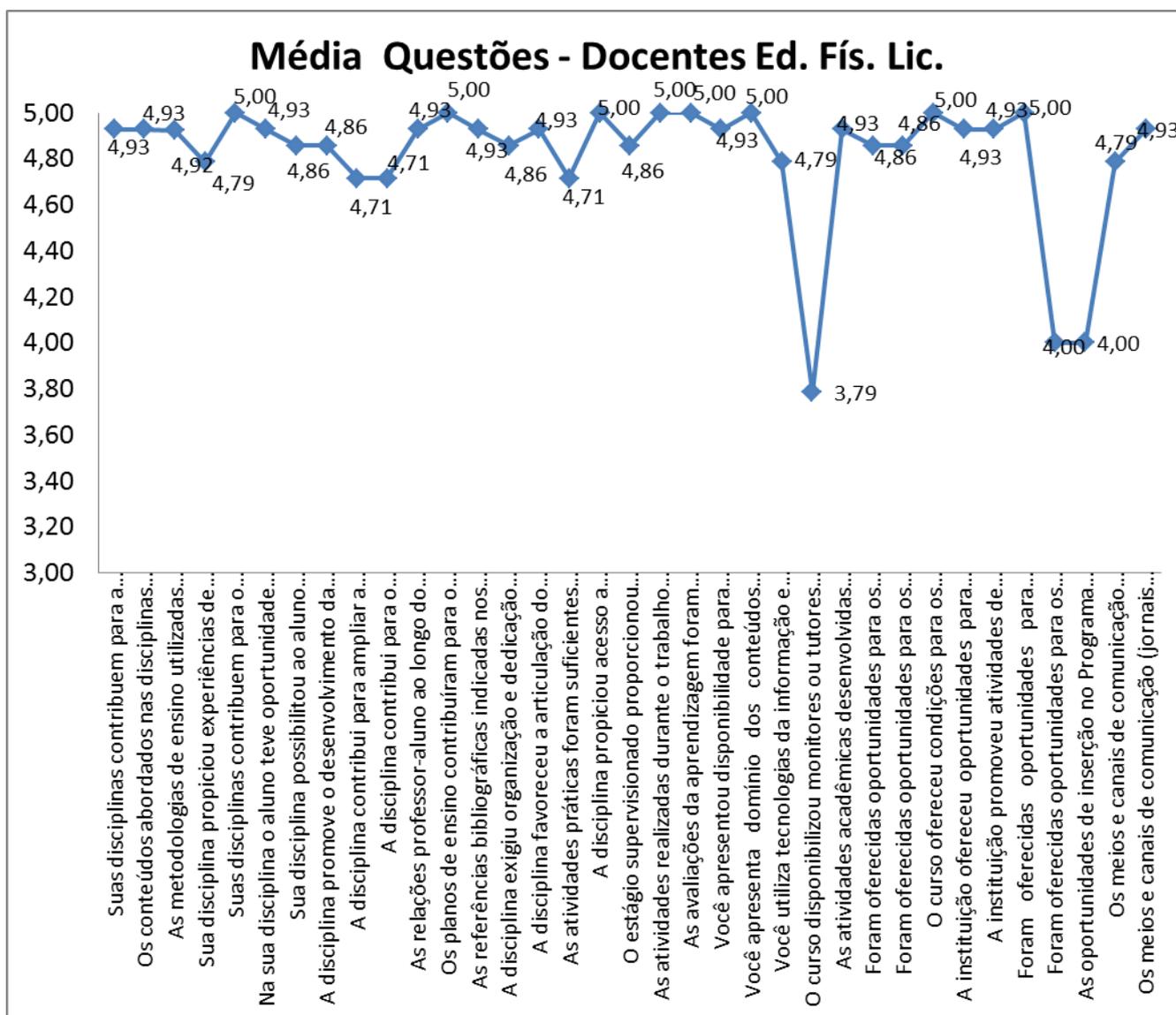


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente por questão. Verifica-se que a maioria (91,7%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas três questões (8,3%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a questão que apresentou menor valor (3,79): “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Plano de Ação do Curso de Educação Física Licenciatura 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS PDI FIPA	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão2) Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	Aperfeiçoar Projetos Pedagógicos dos Cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar novas parcerias para estágios e intercâmbios; 	2018
		<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as orientações sobre o Estágio e o TCC 	2018
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Implementar mídias e redes sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar em mídias sociais as oportunidades de estágios, bolsas de estudo, intercâmbios, regionais e internacionais. 	2018
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Qualificação formal e social do aluno	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ação do NAE no sentido de envolver o aluno em atividades extra classe, Regionais,/Nacionais e Internacionais. 	2018

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE ENFERMAGEM

SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

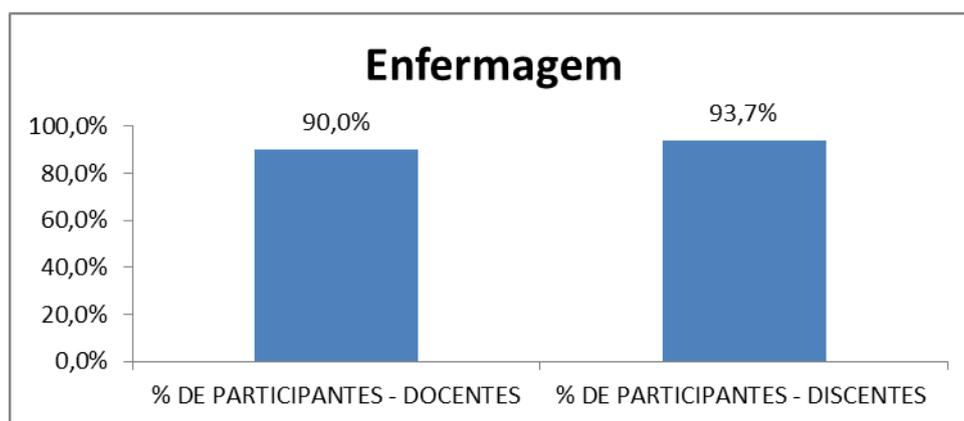


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que a participação docente foi de 90 % e a discente foi de 93,7% indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

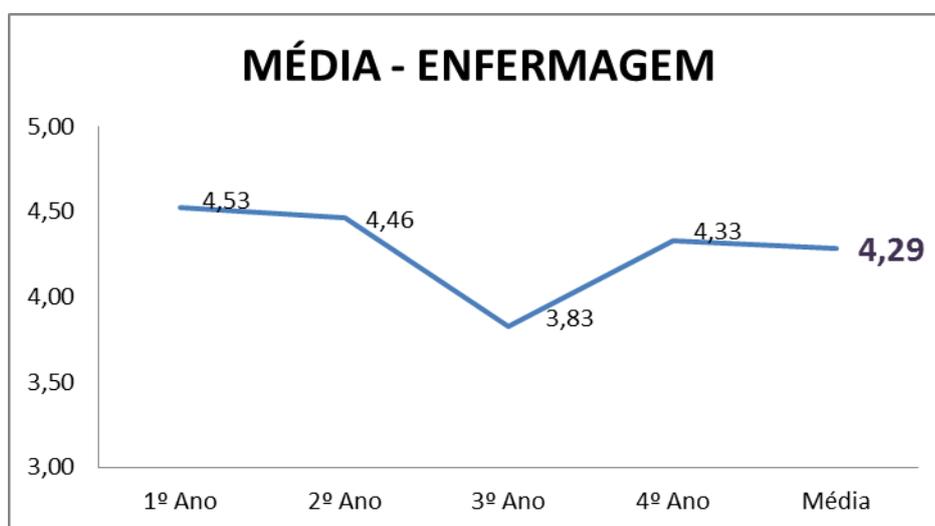


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,29 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 1º ano (4,53), seguido sucessivamente pelo 2º ano (4,46) e 4º ano (4,33). O 3º ano do curso apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM (3,83).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:

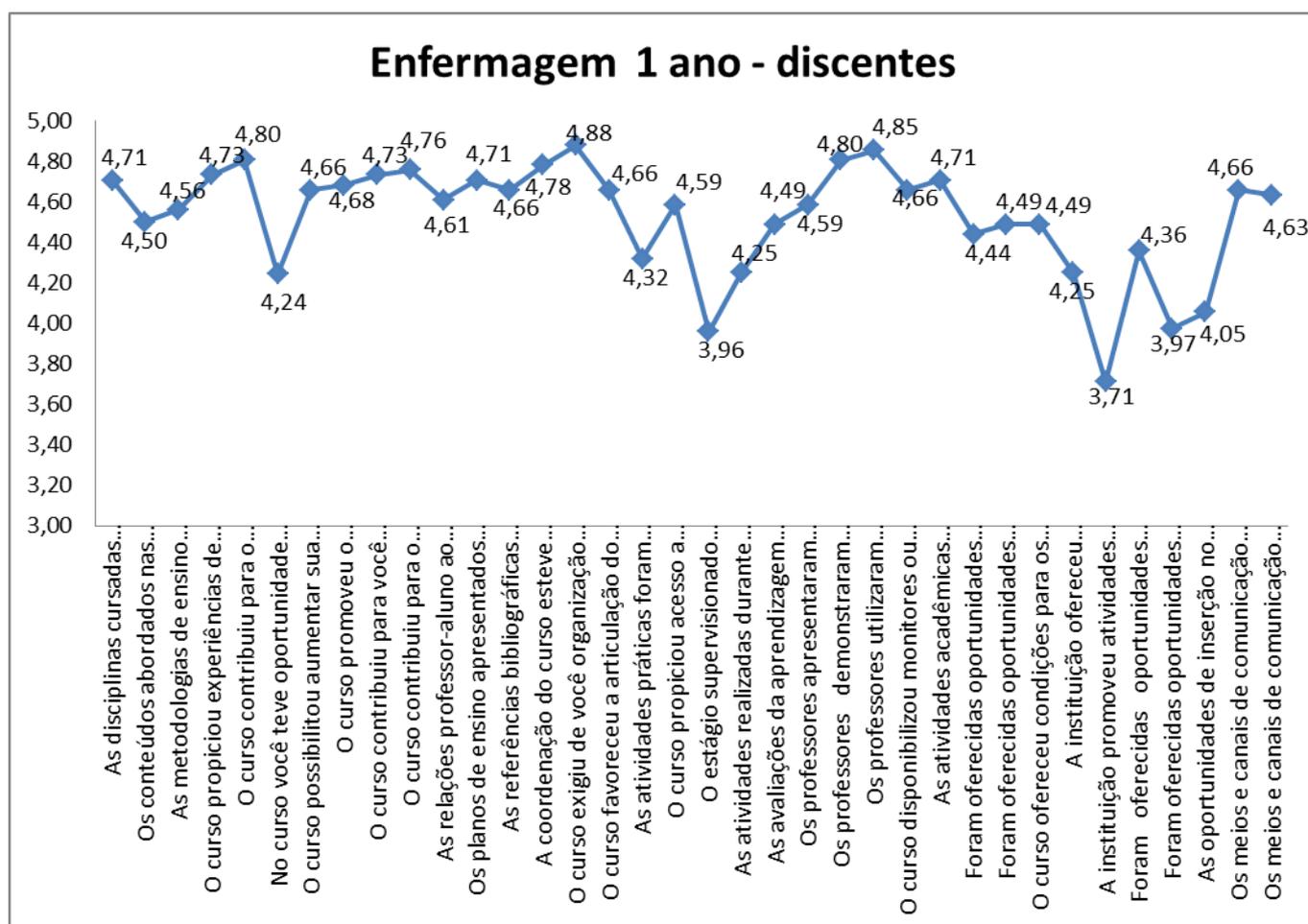


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 88,9% (32), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (11,1%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,71) foi a questão: “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

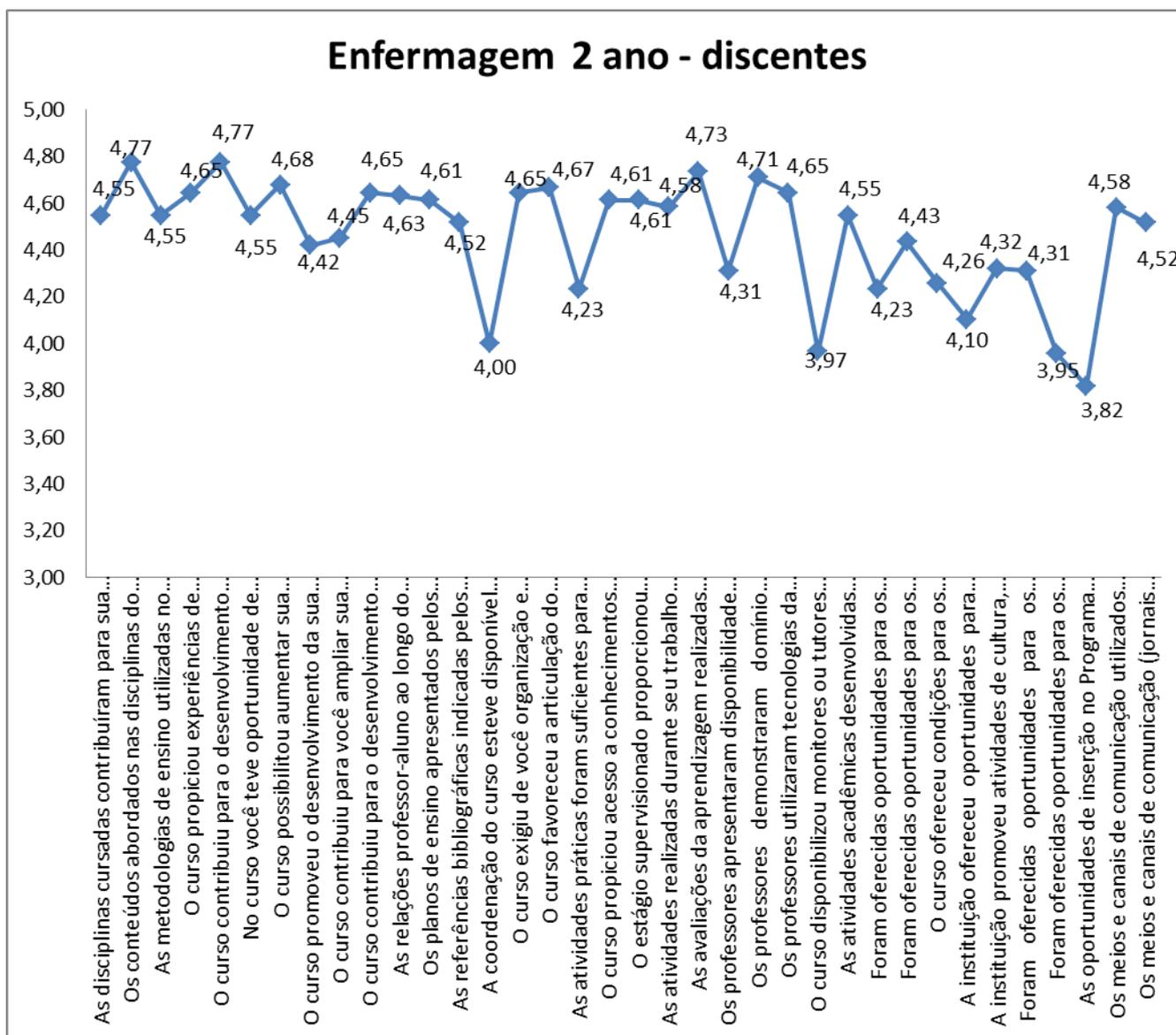


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 86% (31), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (13,9%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor

(3,82) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

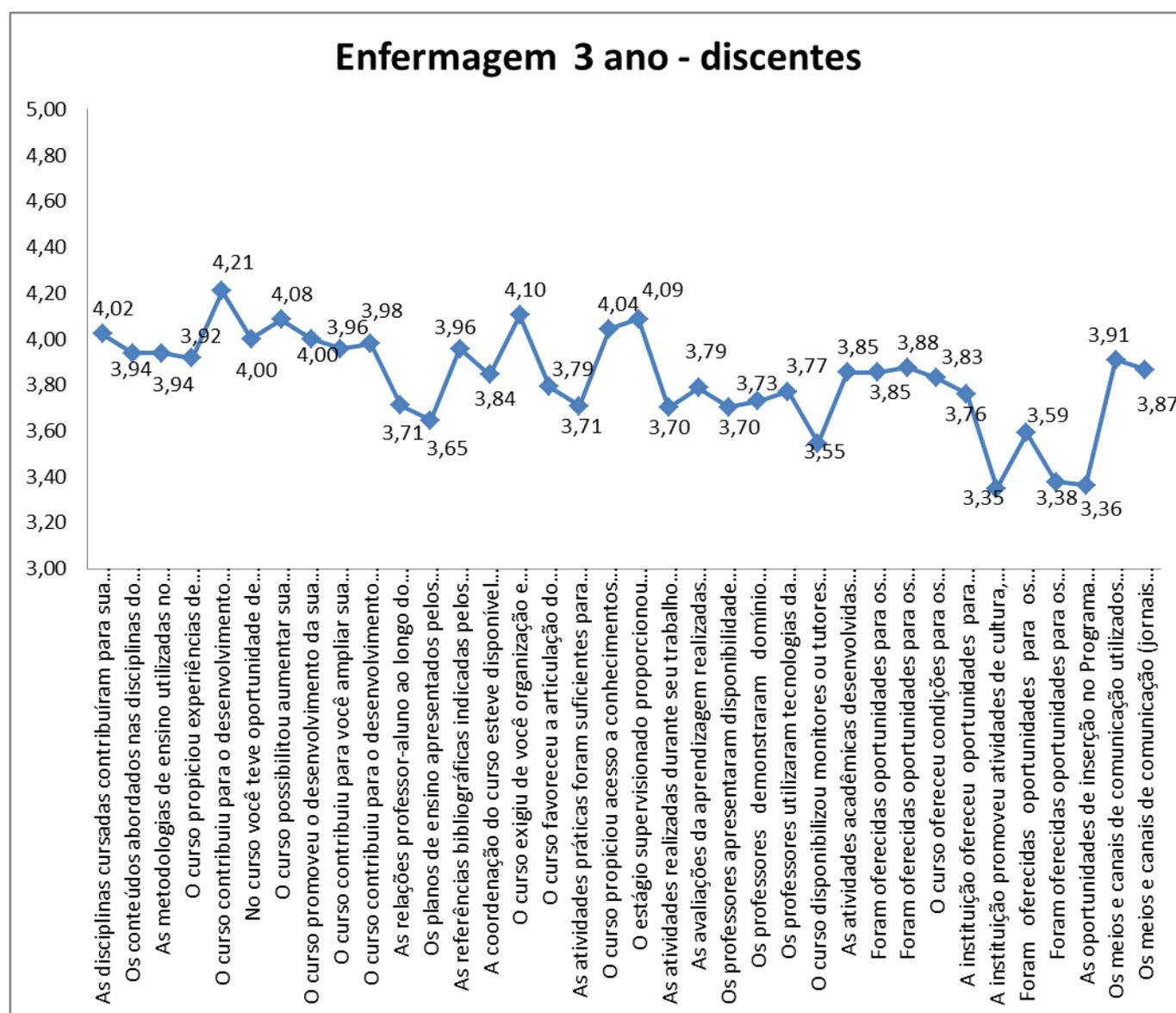


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3ª ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que apenas uma questão (2,8%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. A maioria, 88,9% (32) ficou com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM. O restante (8,3%, ou seja, 3 questões)

apresentou valores correspondentes ao conceito SUFICIENTE. Entre elas, a com menor valor (3,35) foi a questão: “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”.

- Autoavaliação Discente – 4^o ano do curso:

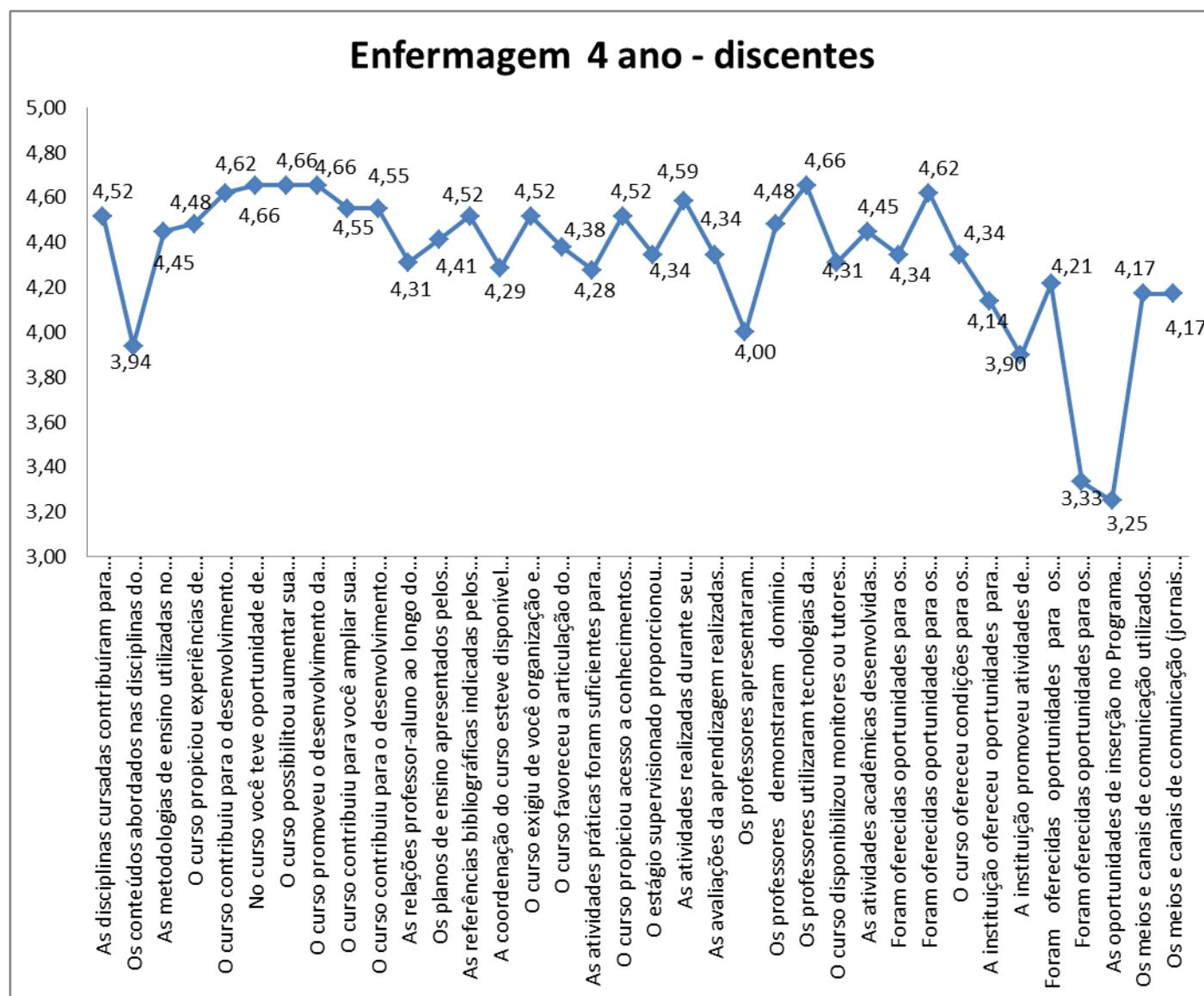


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4^o ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 4^a ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria 77,8% (28), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes, 16,7% apresentaram o conceito MUITO BOM e 5,6% o conceito SUFICIENTE. Entre as últimas, a que apresentou menor valor (3,25) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa

Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student's Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”.

- Média da Autoavaliação Discente:

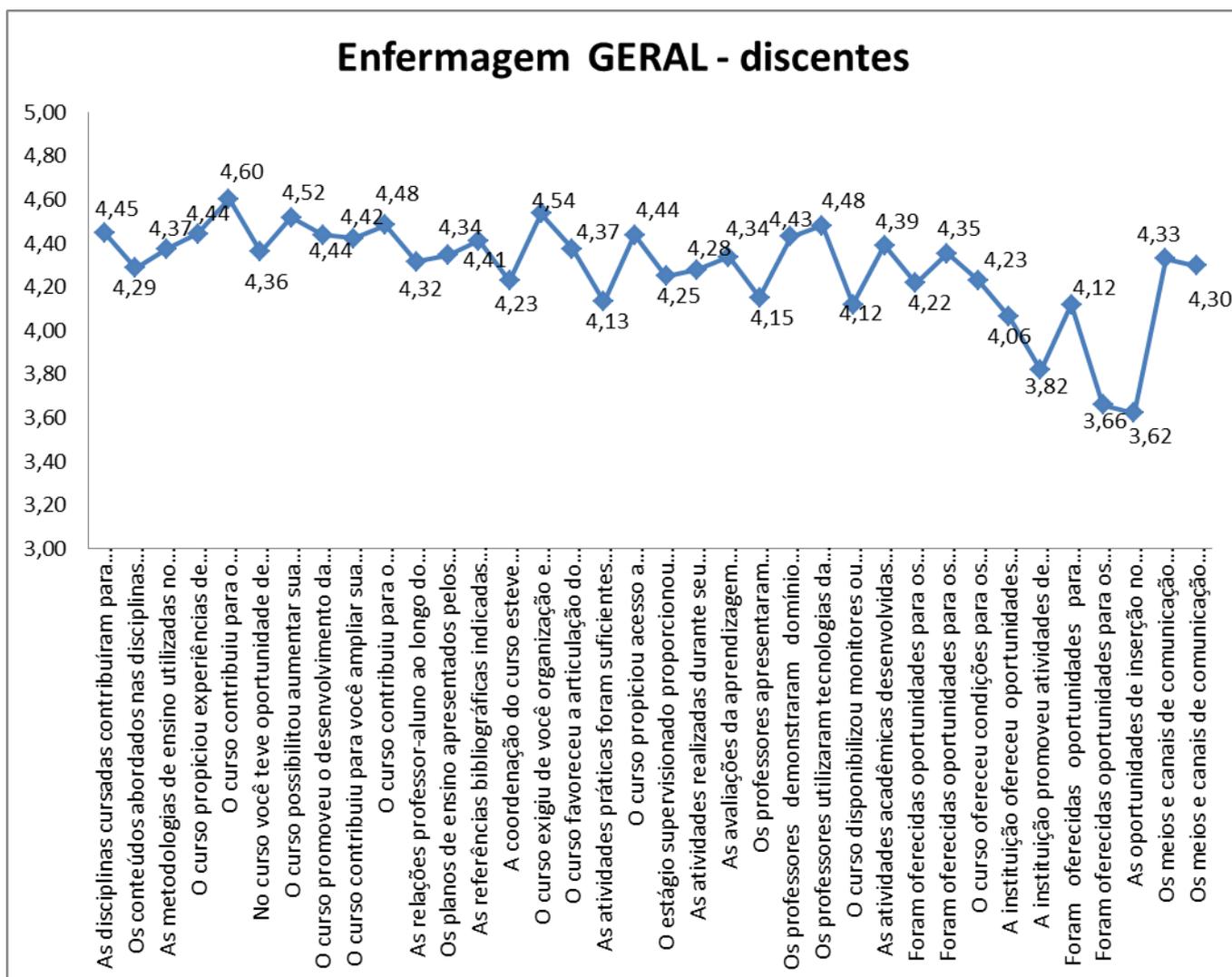


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (77,8%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas (22,2%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a que apresentou menor valor (3,62): “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio

Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student's Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Média da Autoavaliação Docente:

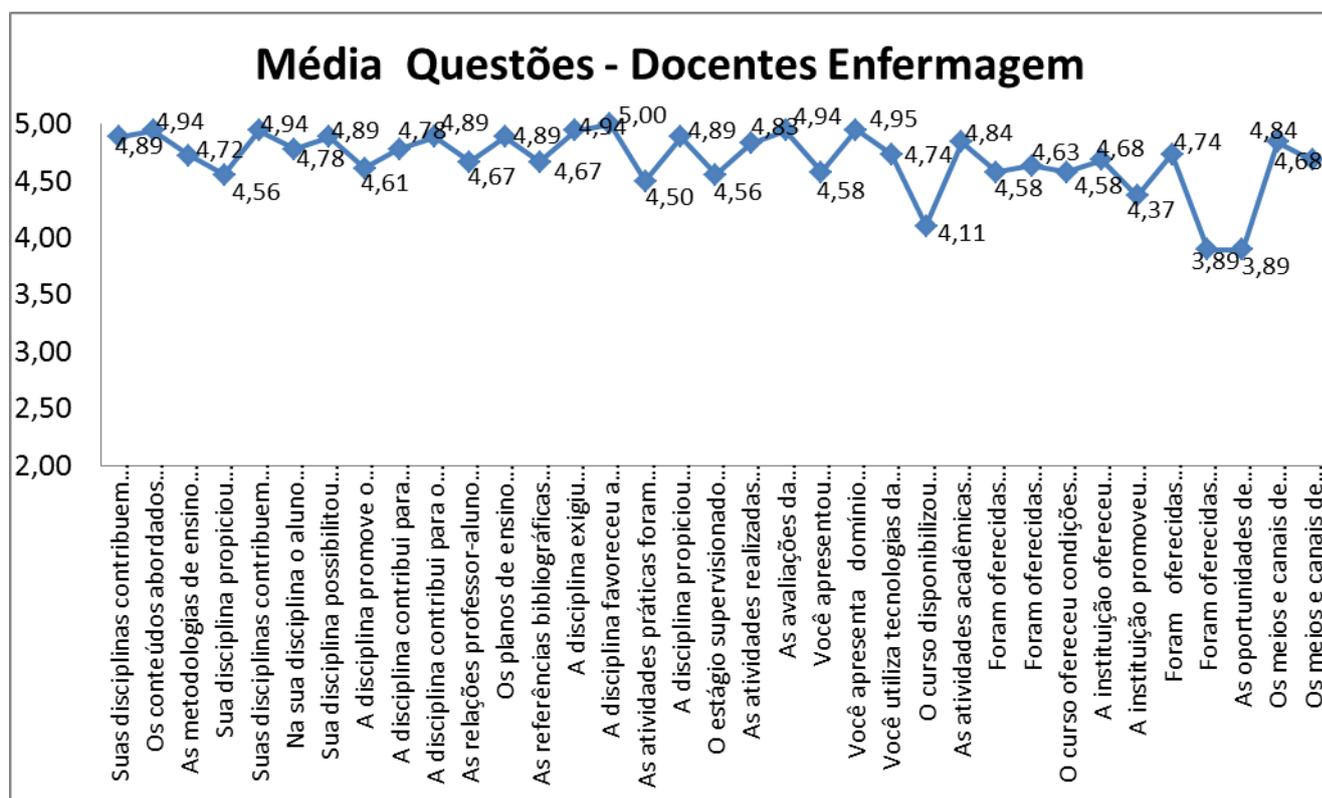


Figura 8 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que a maioria das respostas (91,7%) apresentou média acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE. Três questões (8,3%) apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM, sendo que as menores (3,89) foram apresentadas pelas questões: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)” e “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student's Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”.

Plano de Ação do Curso de Enfermagem 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS PDI FIPA	QUESTÕES/AÇÕES	PRAZO
<p align="center"><u>EIXO 3</u> (Dimensão 2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p align="center"><u>EIXO 3</u> (Dimensão 9) Políticas de Atendimento ao Aluno</p>	<p>Qualificação formal e social do aluno</p>	<p>Diversificar campos de prática e atividades nos aspectos assistencial e administrativo nos estágios supervisionados nas áreas hospitalar e de saúde coletiva. Disponibilizar maior número de docentes para acompanhamento das aulas práticas em laboratórios.</p> <p>Disponibilizar monitores discentes com bolsa mérito acadêmico para acompanhamento das aulas práticas em laboratórios.</p> <p>Disponibilizar docente tutor para plantões semanais de suporte para disciplinas semipresenciais desenvolvidas na Plataforma Moodle.</p> <p>Realizar levantamento das instituições que disponibilizam estágio extracurricular.</p> <p>Buscar parcerias para visitas técnicas e estágio extracurricular no município e região.</p>	<p align="center">Anual (12/2017)</p>
<p align="center"><u>EIXO 3</u> (Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Divulgação em mídias e redes sociais</p>	<p>Intensificar a divulgação em site institucional, facebook do Curso, email de turmas e pessoais dos alunos, e por meio de representantes estudantis as atividades de cultura e lazer promovidas pelos cursos e pelo NAE.</p> <p>Divulgação em site institucional, Facebook do Curso, email de turmas e pessoal dos alunos, e representantes estudantis as instituições e vagas para estágio extracurricular do município e região.</p>	<p align="center">Anual (11/2017)</p>

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE MEDICINA

SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso de Medicina na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

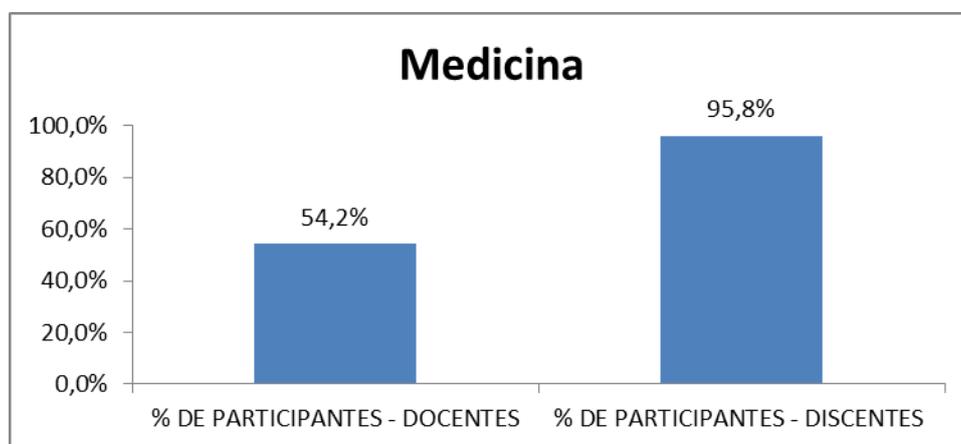


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que a participação docente foi de 54,2% e a discente foi de 95,8% indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso de Medicina.

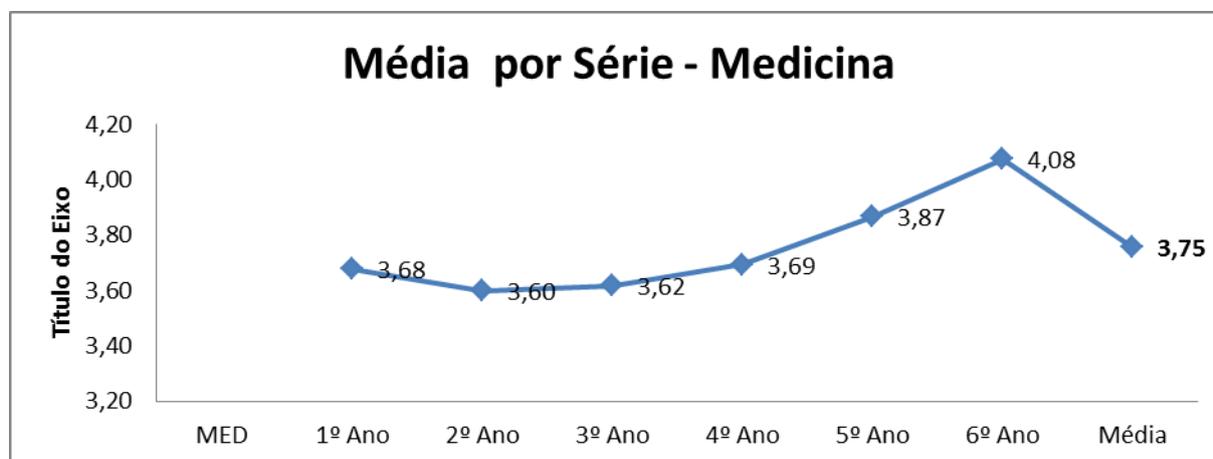


Figura 2 – Média geral discente por série do curso de medicina- autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 3,75 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito MUITO BOM. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 6º ano (4,08), seguido sucessivamente pelo 5º ano (3,87), 4º ano (3,69), 1º ano (3,68), 3º ano (3,62) e 2º ano (3,60).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso de Medicina:

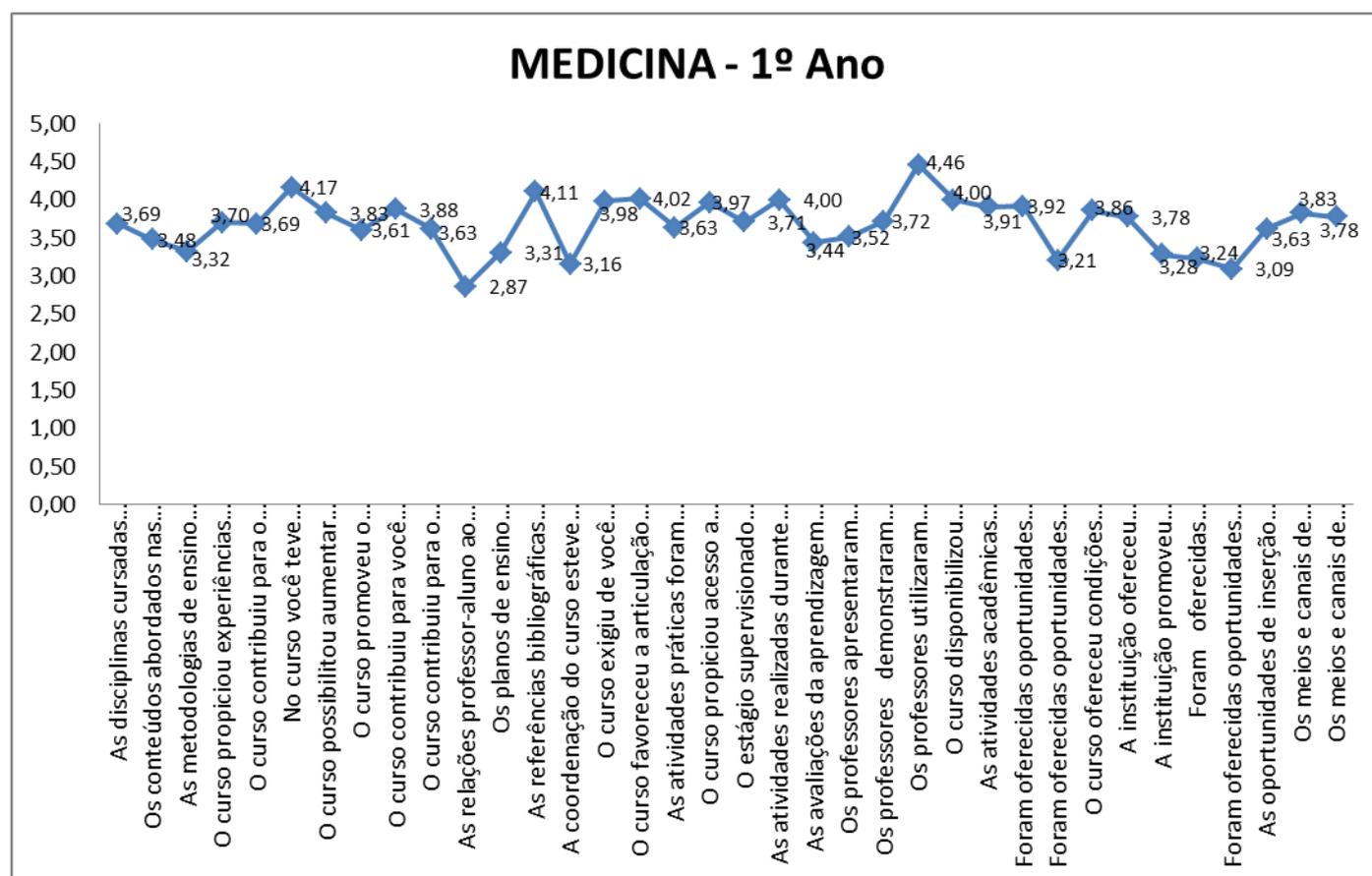


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (27, ou seja, 75%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. Entre as oito questões (22,22%) que ficaram com médias que correspondem ao conceito SUFICIENTE, uma questão – “*As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender*”, ficou com média abaixo de 3,0 (2,87), sendo considerada um ponto de melhoria para o curso. Entretanto, uma questão (2,77%) - “os professores utilizam tecnologias de informação da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino”, atingiu a nota 4,46, indicando o conceito EXCELENTE.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso de Medicina:

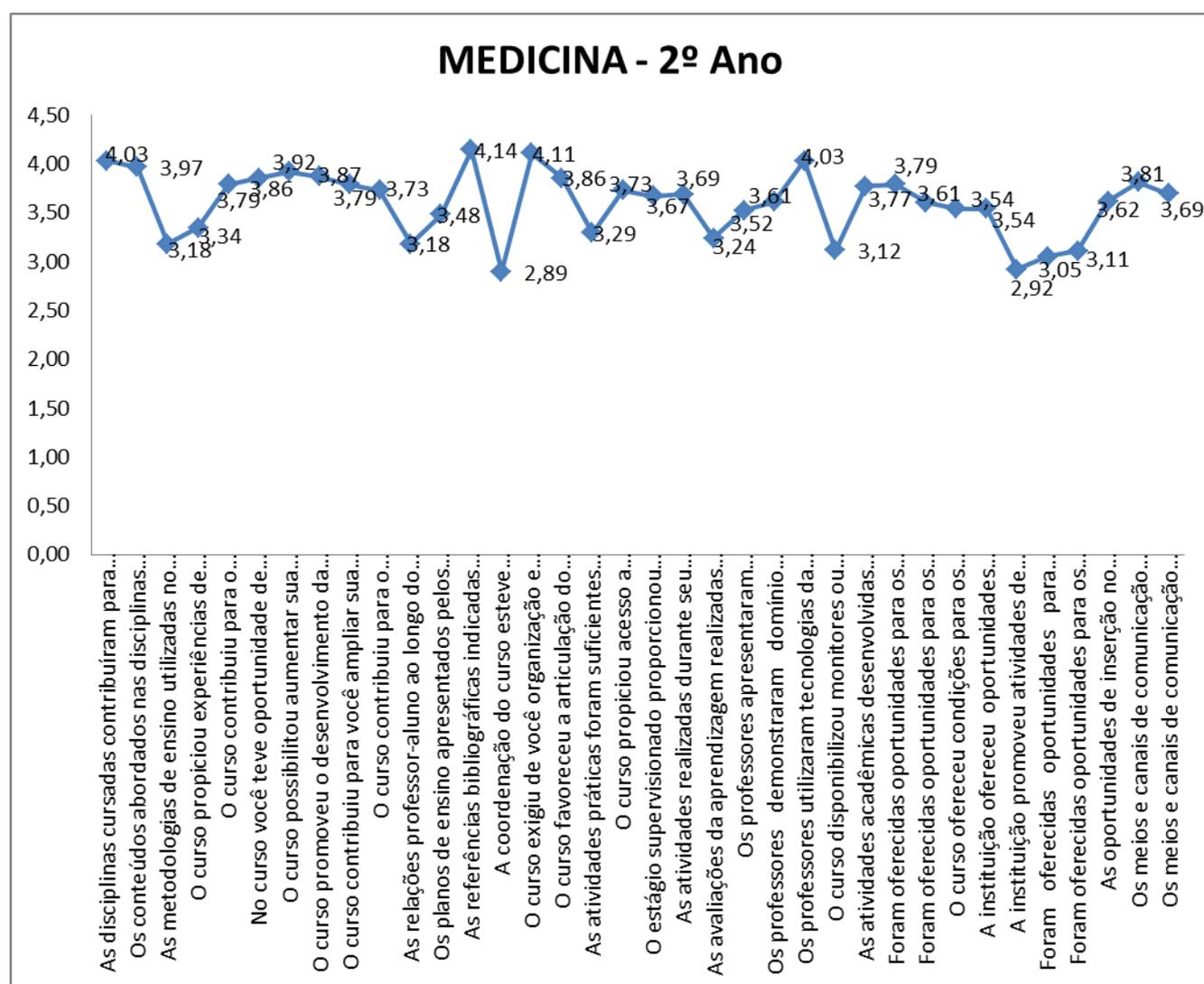


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (26, ou seja, 72,22%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. Entre as dez questões restantes (27,77%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito SUFICIENTE, duas apresentaram valores abaixo de 3,0, sendo consideradas como pontos de melhorias para o curso: a questão “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes” obteve média 2,89 e a questão “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social” obteve média 2,92.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso de Medicina:

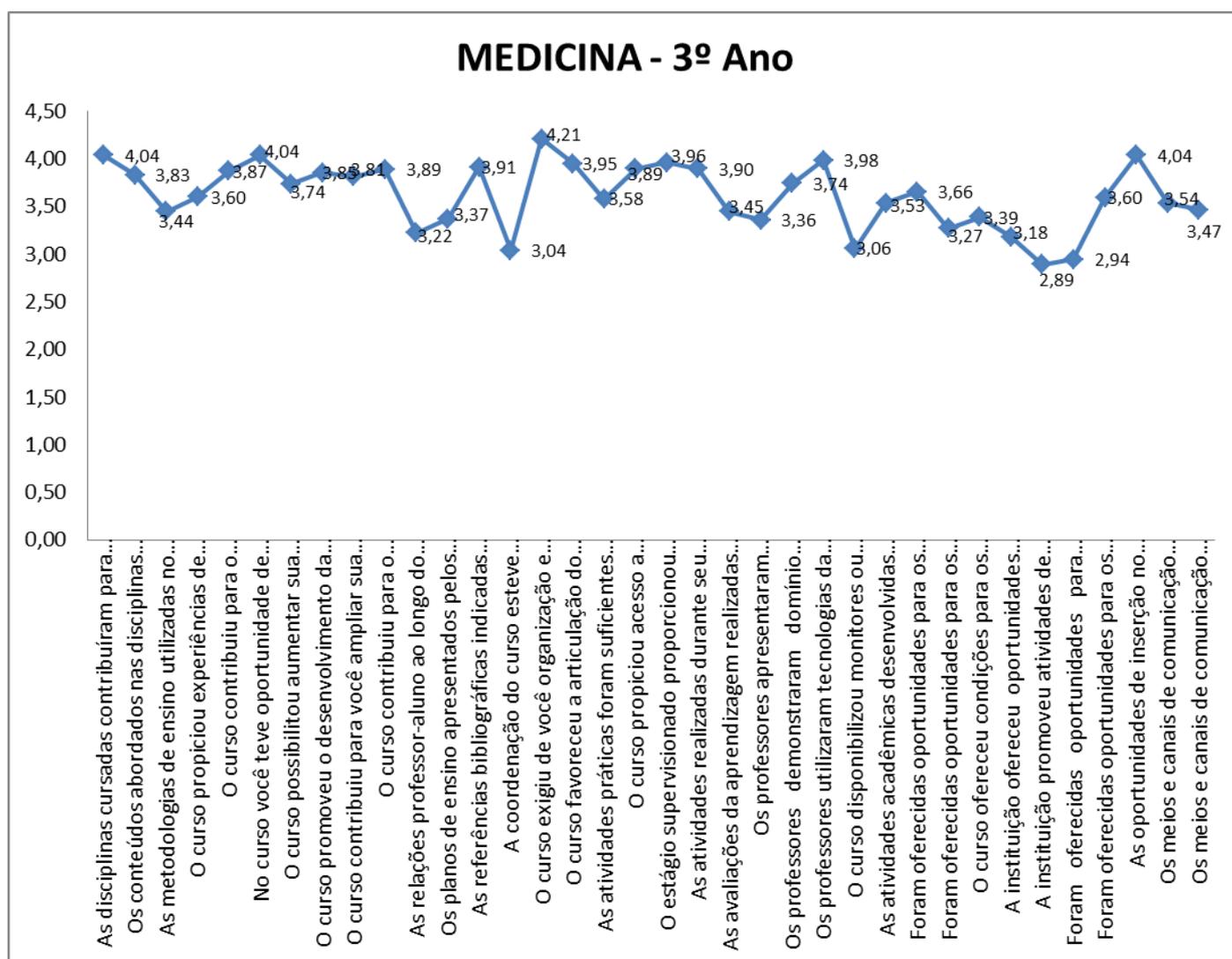


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 3^a ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (26, ou seja, 72,22%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. Entre as dez questões restantes (27,77%) que ficaram com médias que correspondem ao conceito SUFICIENTE, duas apresentaram valores abaixo de 3,0, sendo consideradas como pontos de melhorias para o curso: a questão “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social” obteve média 2,89 e a questão “Foram oferecidas oportunidades para o estudante superar dificuldades relacionadas ao processo de formação” obteve média 2,94.

- Autoavaliação Discente – 4^o ano do curso de Medicina:

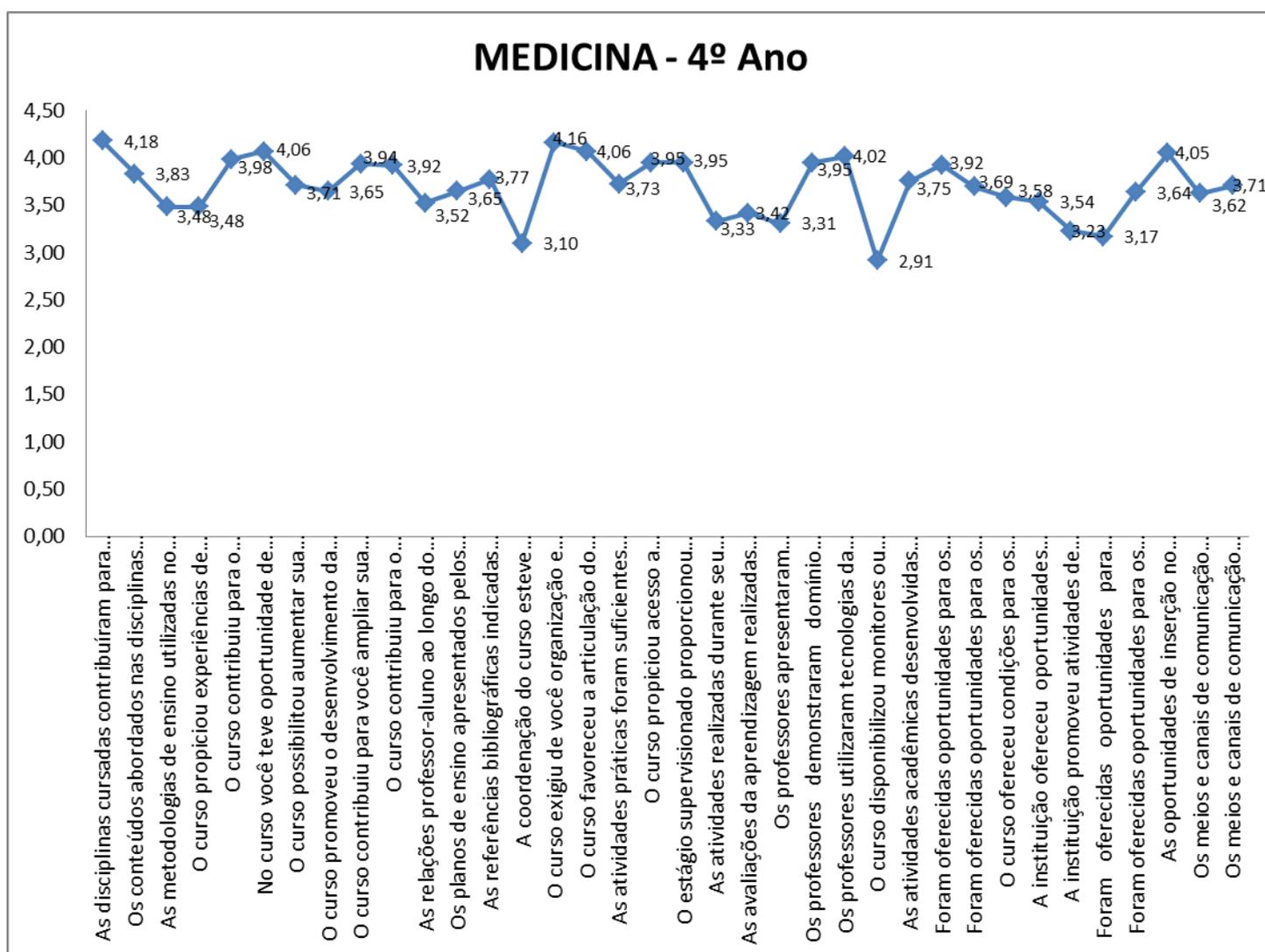


Figura 6 – Autoavaliação Discente 4^o ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 4^a ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (30, ou seja, 83,33%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. Entre as seis questões restantes (16,66%) que ficaram com médias relacionadas ao conceito SUFICIENTE, uma questão - *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”, apresentou valor abaixo da 3,0 (2,91) sendo considerada como um ponto de melhoria para o curso.

- Autoavaliação Discente – 5^o ano do curso de Medicina:

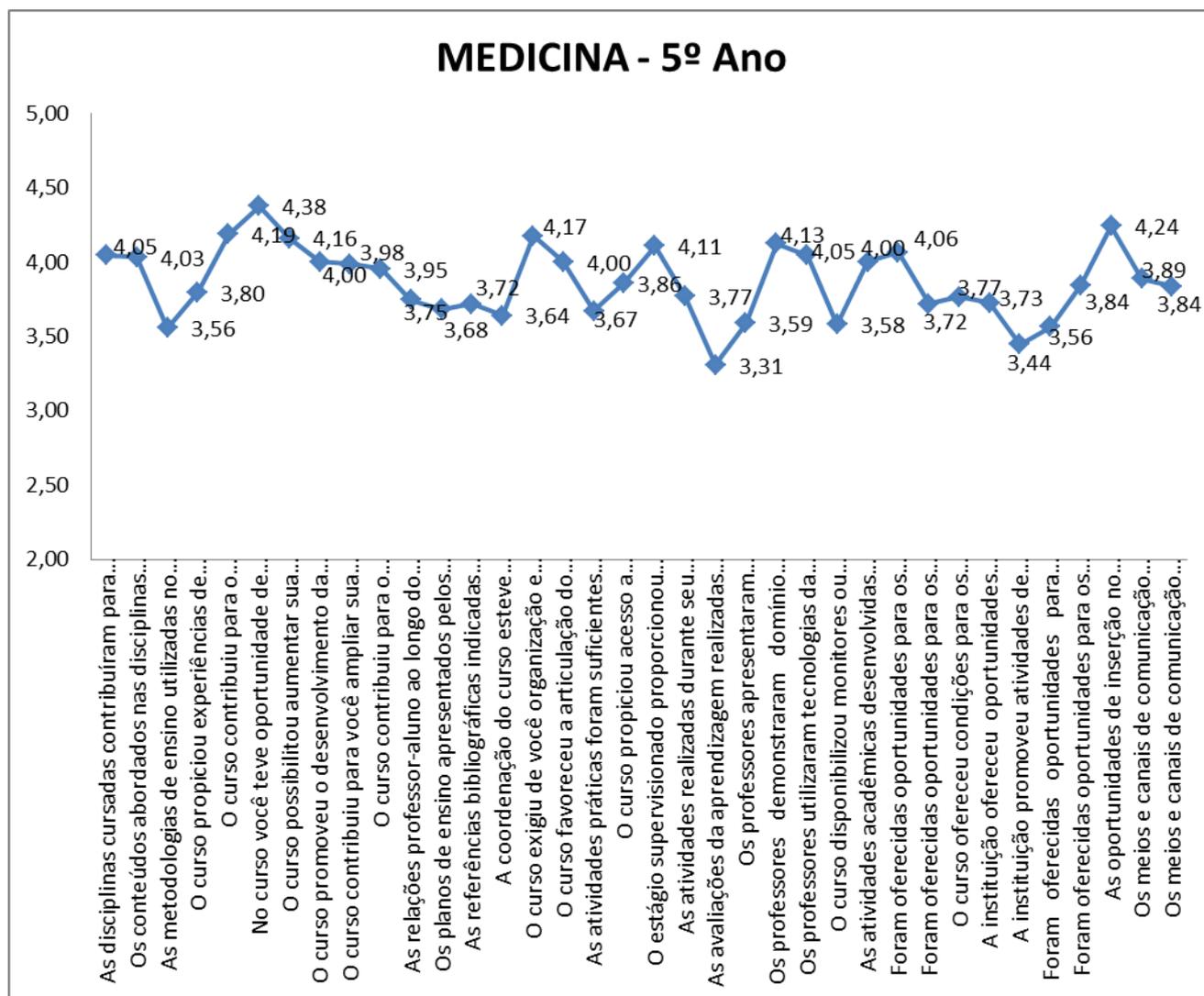


Figura 7 – Autoavaliação Discente 5^o ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 5^a ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (33, ou seja, 91,66%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. Duas questões (5,55%) ficaram

com médias relacionadas ao conceito EXCELENTE, a questão “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, apresentou média 4,38 e a questão “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país” atingiu a média 4,24. Apenas uma questão (2,77%) – “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, representou o conceito SUFICIENTE.

- Autoavaliação Discente – 6º ano do curso de Medicina:

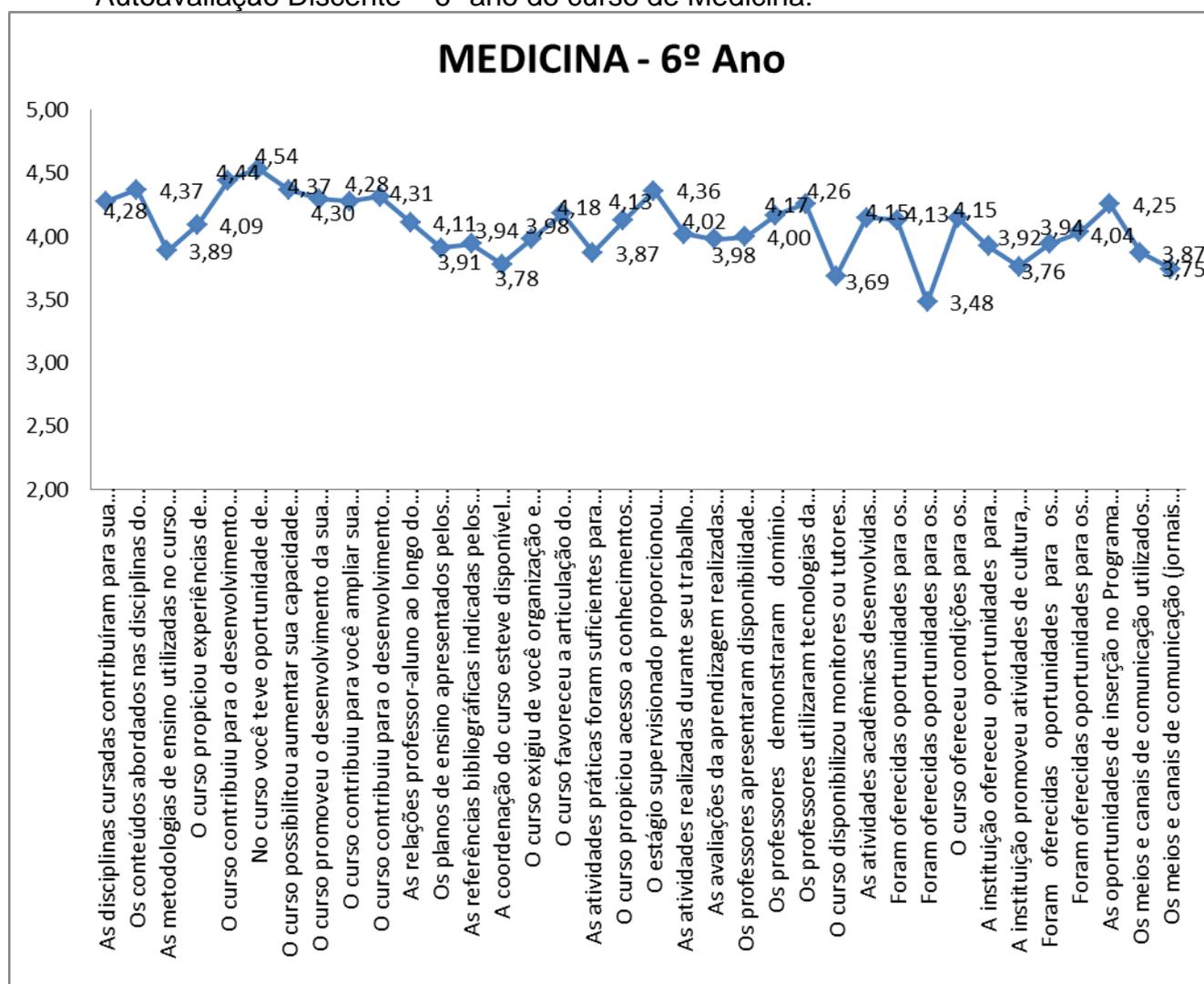


Figura 8 – Autoavaliação Discente 6º ano de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das médias das respostas do 6º ano em relação as questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria (25, ou seja, 69,44%), apresentou média que corresponde ao conceito MUITO BOM. As 11 questões restantes (30,55%) atingiram médias relacionadas ao conceito “EXCELENTE”.

- Média da Autoavaliação Discente - curso de Medicina:

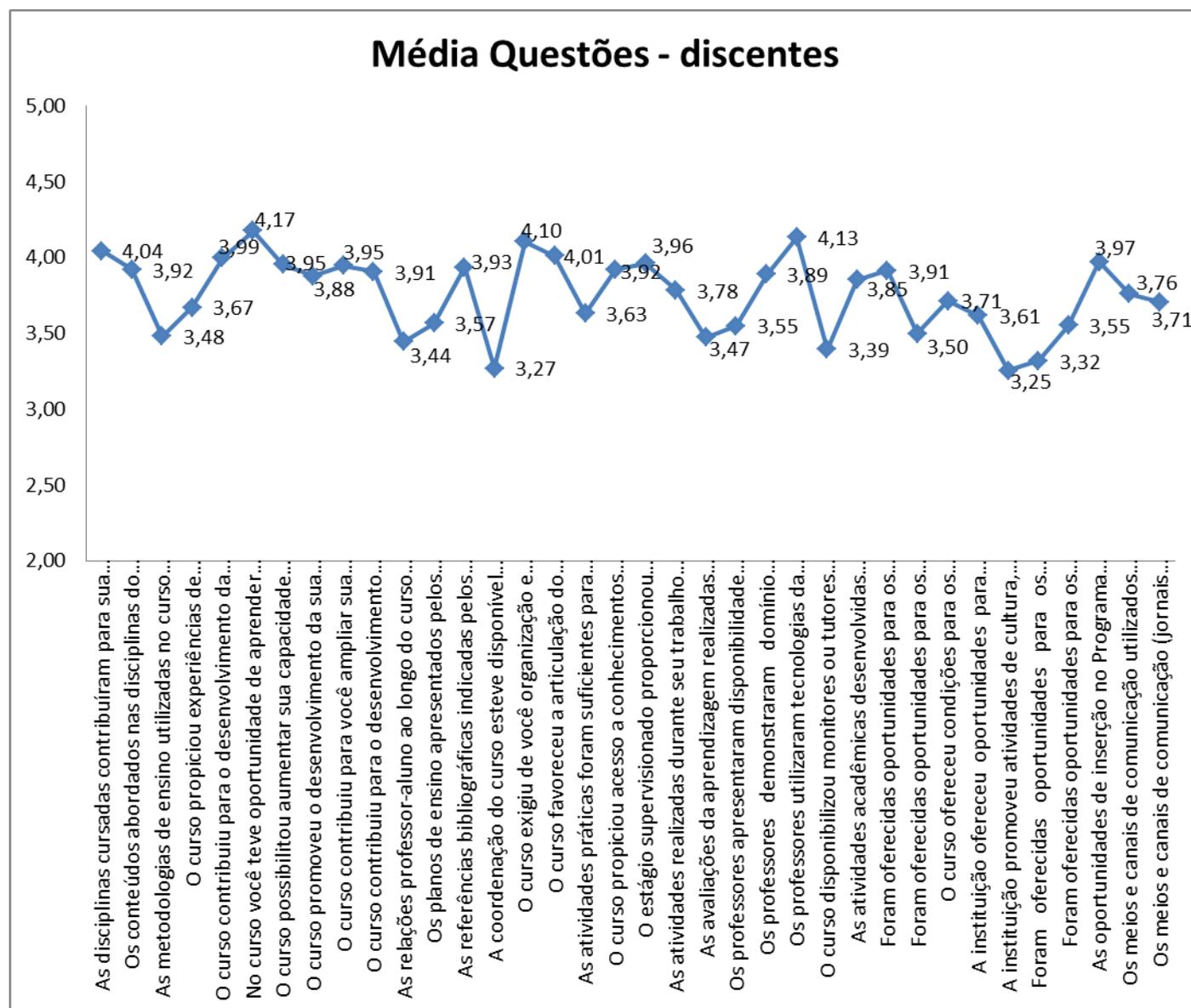


Figura 9 – Média Geral da Autoavaliação Discente do curso de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que trinta e três questões (91,66%) apresentaram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM. Apenas três questões (8,33%), apresentaram médias relacionadas ao conceito SUFICIENTE.

- Média da Autoavaliação Docente - curso de Medicina:

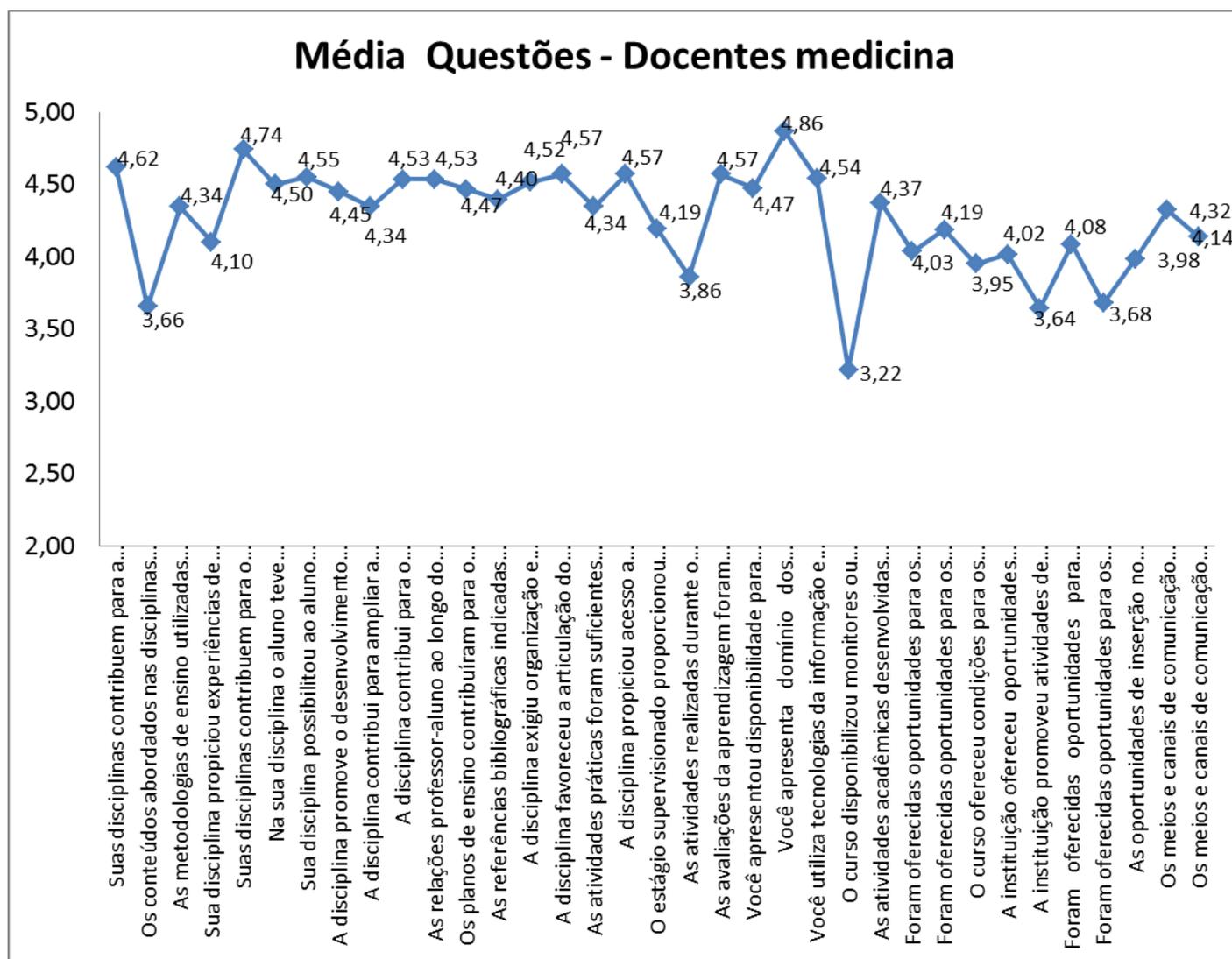


Figura 10 – Média Geral da Autoavaliação Docente do curso de Medicina – Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que a maioria das respostas (21, ou seja, 58,33%) apresentou média acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE. Observa-se treze questões (33,11) apresentando médias que correspondem ao conceito MUITO BOM e apenas uma questão (2,77%) - “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, com conceito SUFICIENTE.

Plano de Ação do Curso de Medicina 2017/2018
SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS PDI	QUESTÕES/AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	Aperfeiçoar Projetos Pedagógicos dos Cursos	<i>Questão: As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender</i> Ação: Solicitar aos docentes, por e-mail e em reunião de Colegiado, que fiquem mais abertos ao contato com os alunos, disponibilizando um canal de comunicação (e-mail, WhatsApp, etc) para estreitar a relação aluno/docente	Dezembro 2017
	Fortalecer a pesquisa institucional e a iniciação científica	<i>Questão: A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes</i> Ação: Disponibilizar em murais e enviar por email aos representantes de sala os horários disponíveis da coordenação, bem como o email	Dezembro 2017
	Qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação	<i>Questão: A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social</i> Ação: Intensificar a divulgação na mídia interna (site; e-mail alunos, via representantes de sala; Facebook, Twitter) das atividades de cultura e lazer e dos cursos promovidas pelo Nae, bem como dos projetos de extensão e pesquisa promovidos pelo curso	Dezembro 2017
		<i>Questão: O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes</i> Ampliar a divulgação dos editais para seleção de monitores oficiais e dos nomes dos estudantes selecionados para cada disciplina	Dezembro 2017
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Implementar mídias e redes sociais	<i>Questão: A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social</i> Ação: Otimizar a comunicação interna e externa do curso, intensificando a divulgação na mídia interna (site; e-mail alunos, via representantes de sala; Facebook, Twitter) de informações relevantes sobre ensino, pesquisa e extensão e repassando estas informações ao assessores de imprensa da FPA e FIPA	Dezembro 2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Qualificação formal e social do aluno	<i>Questão: A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social</i> Ação: Intensificar a divulgação na mídia interna (site; e-mail alunos, via representantes de sala; Facebook, Twitter) das atividades de cultura e lazer e dos cursos promovidas pelo NAE, bem como dos projetos de extensão e pesquisa promovidos pelo curso	Dezembro 2017
	Políticas de inserção e acessibilidade do estudante	<i>Questão: Foram oferecidas oportunidades para o estudante superar dificuldades relacionadas ao processo de formação</i> Ação 1: Implantar o Programa de Preceptoría Didático-Pedagógica, que visa ajudar o estudante a superar as dificuldades relacionadas ao processo de formação. Ação 2: Solicitar à psicopedagoga do NAE que divulgue as atividades do NAE em todas as séries	Dezembro 2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE PEDAGOGIA SAIFI - 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

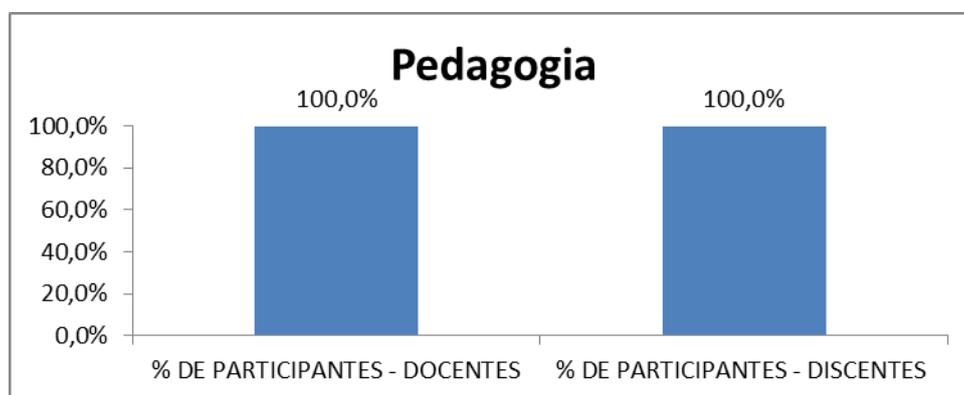


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que, tanto a participação docente quanto a discente foi total (100%) indicando um percentual estatisticamente significativo.

A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por série do curso.

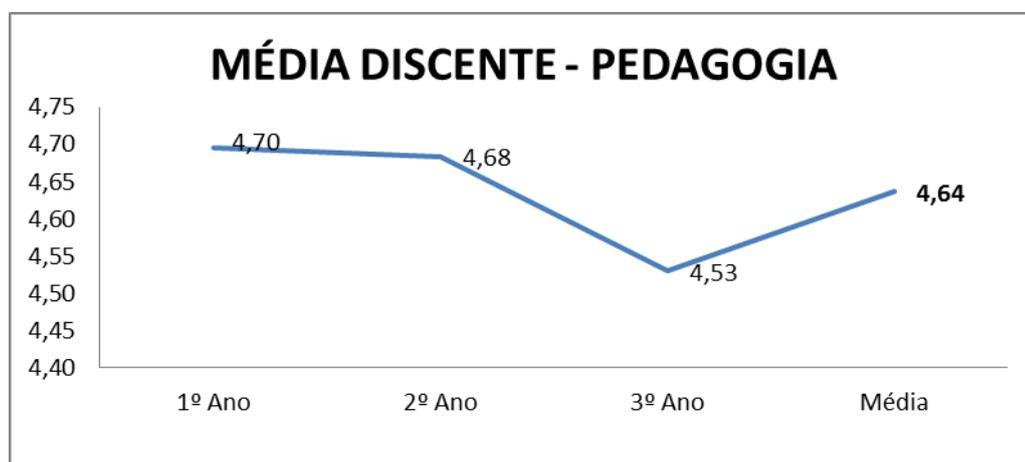


Figura 2 – Média geral discente por série do curso - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura 2 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a média geral das respostas discentes foi 4,64 indicando, conforme metodologia adotada pela autoavaliação FIPA, o conceito EXCELENTE. Verifica-se que o maior valor foi apresentado pelo 1º ano (4,70), seguido sucessivamente pelo 2º ano (4,68) e 3º ano (4,53).

Apontamos na sequência a média de respostas discentes por cada questão avaliada segundo a série do curso. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

- RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Autoavaliação Discente – 1º ano do curso:

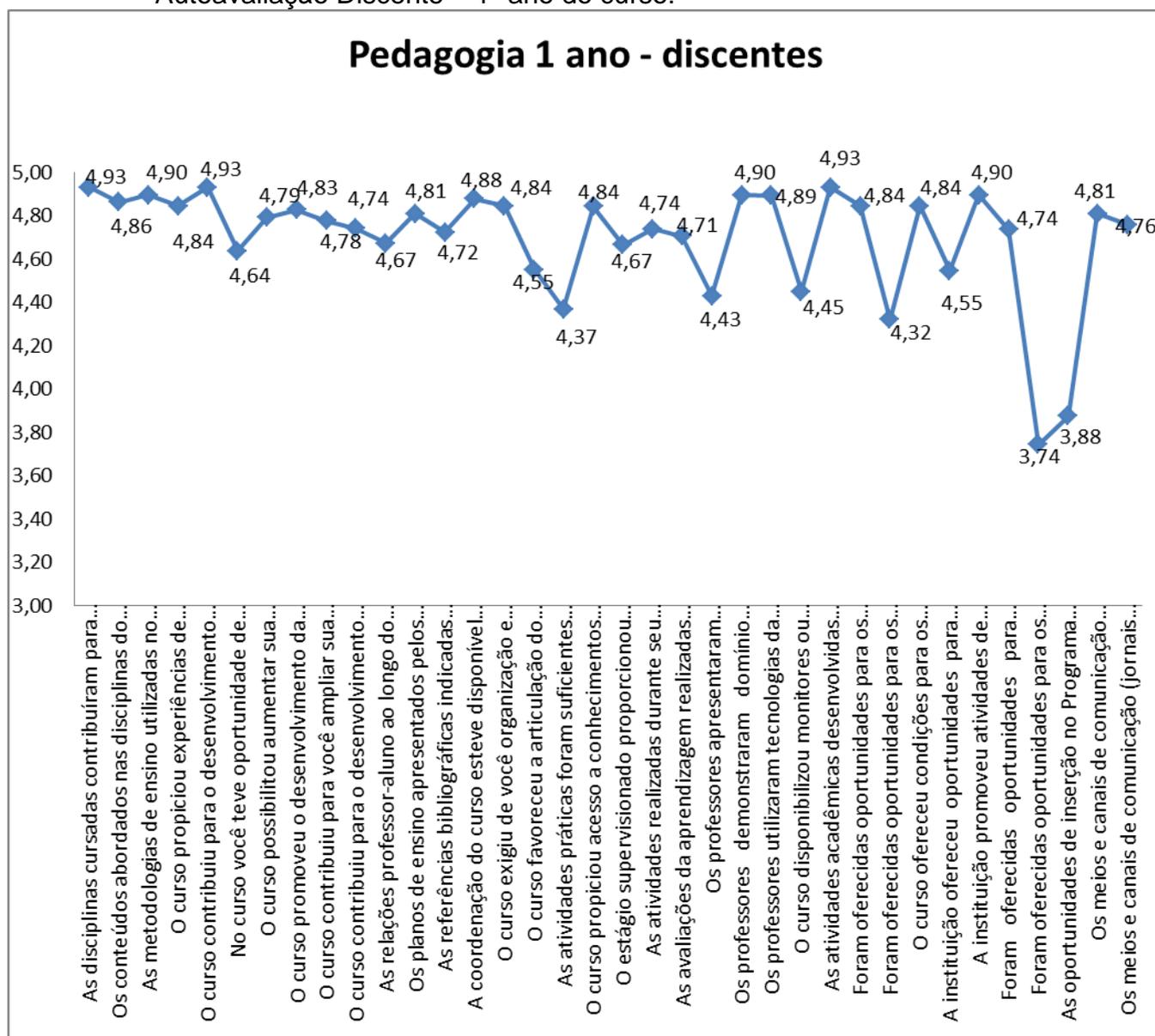


Figura 3 – Autoavaliação Discente 1º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 1ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (5,6%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,74) foi a questão: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)”.

- Autoavaliação Discente – 2º ano do curso:

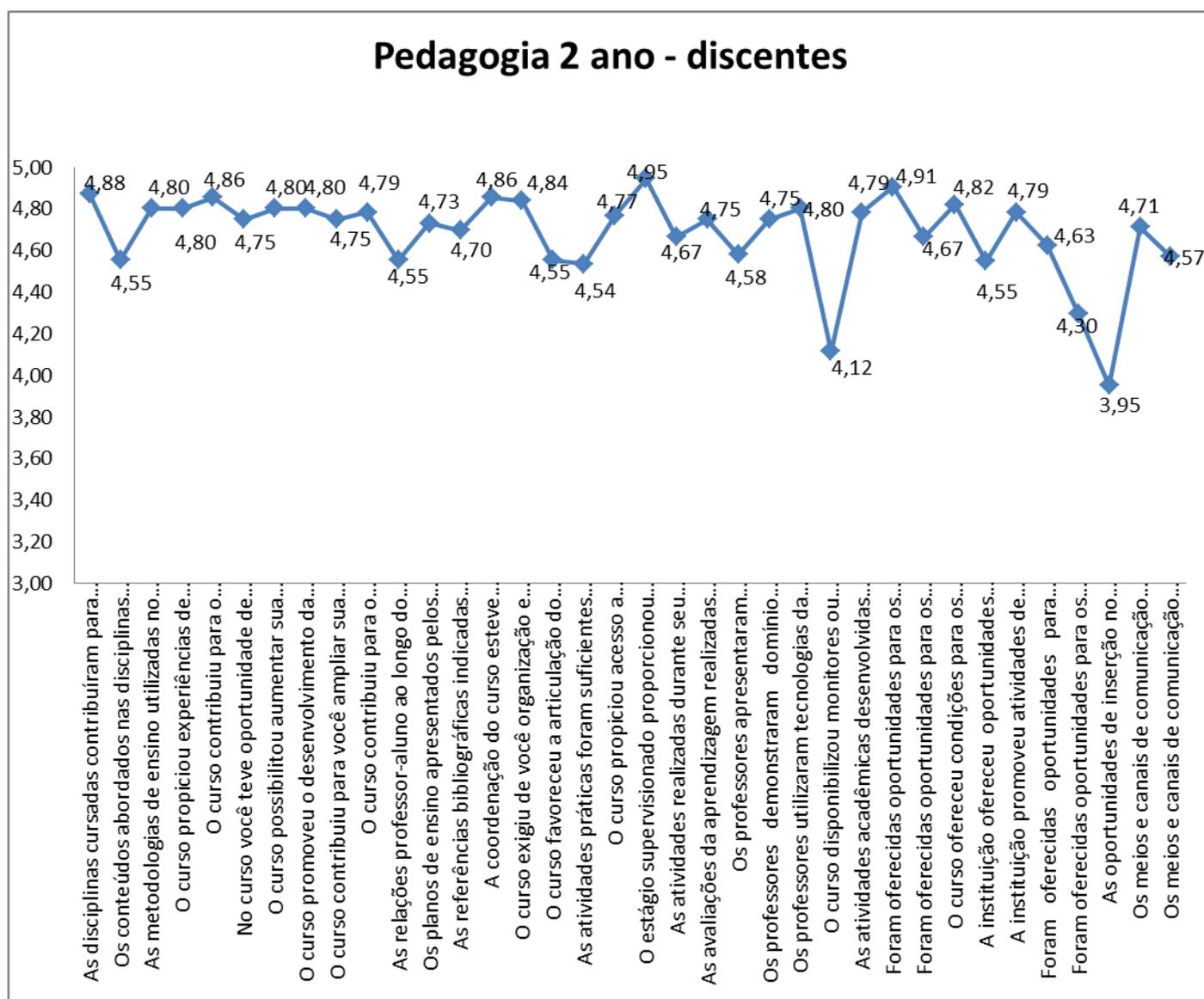


Figura 4 – Autoavaliação Discente 2º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 2ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34), apresentou média que corresponde ao

conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (5,6%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,95) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”.

- Autoavaliação Discente – 3º ano do curso:

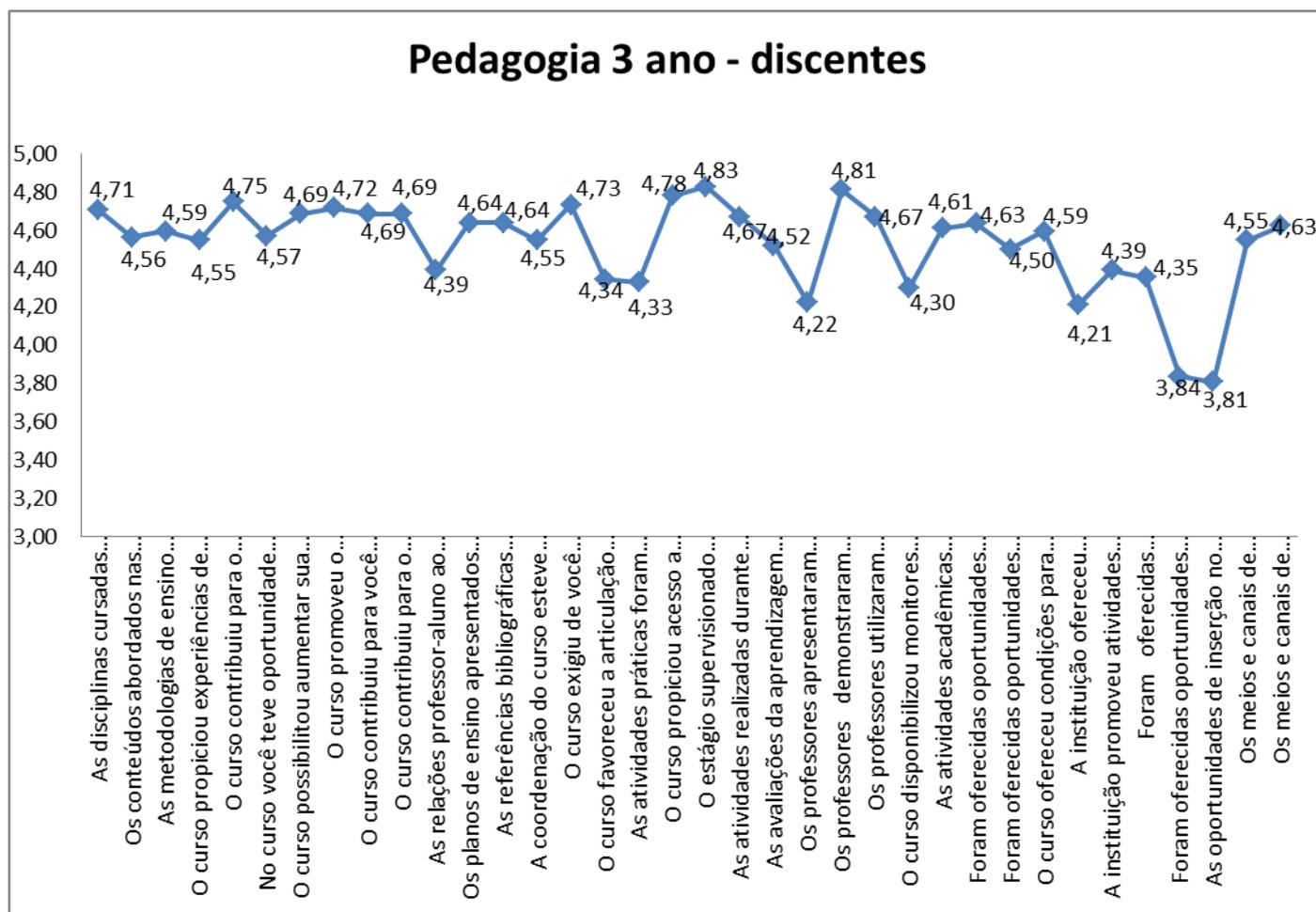


Figura 5 – Autoavaliação Discente 3º ano– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A análise das respostas do 3ª ano em relação às questões da autoavaliação, permite verificar que a maioria, 94,4% (34), apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (5,6%) que ficaram com médias correspondentes ao conceito MUITO BOM, a que apresentou menor valor (3,81) foi a questão: “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”.

- Média da Autoavaliação Discente:

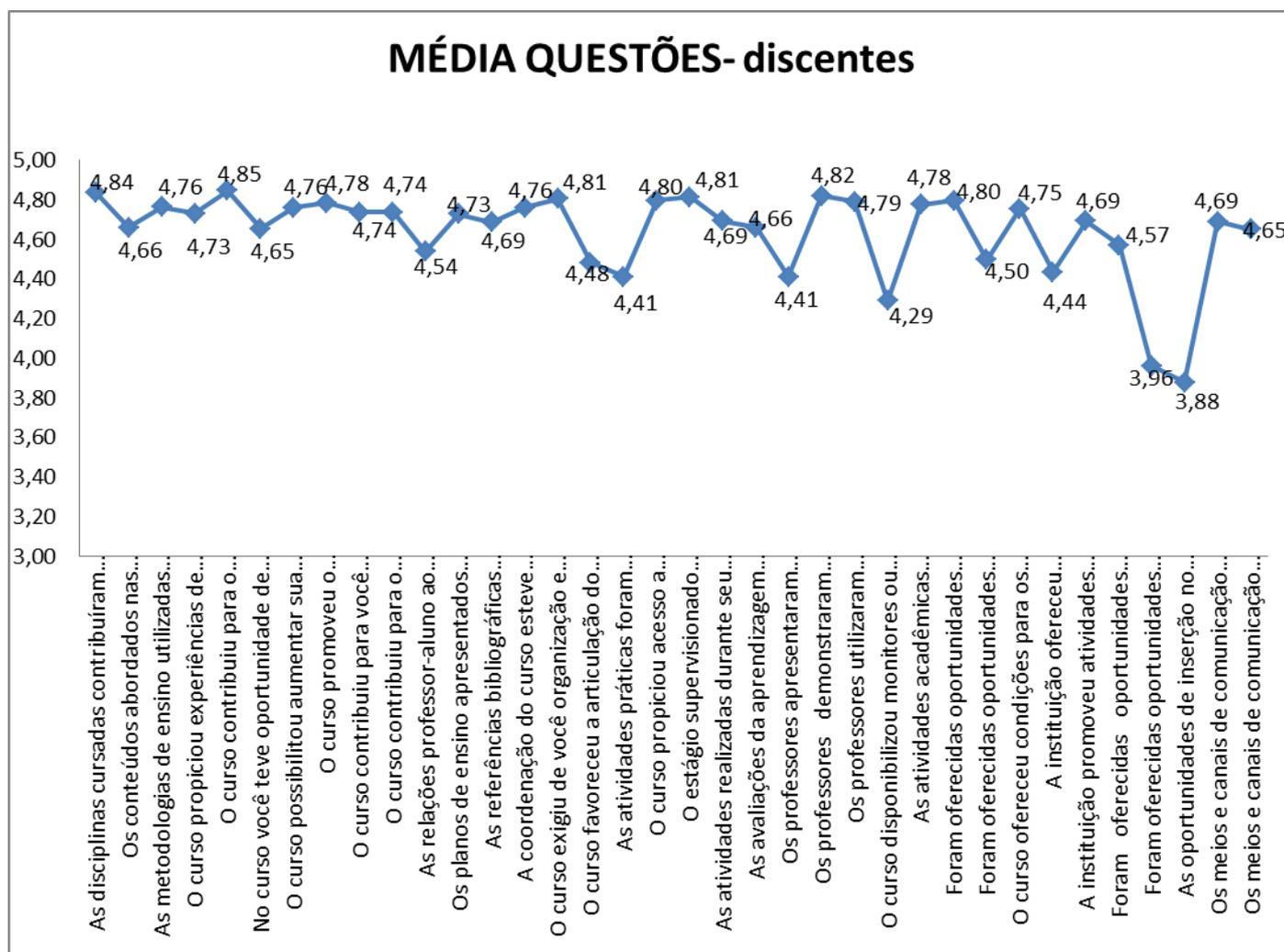


Figura 6 – Média Geral da Autoavaliação Discente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (94,4%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Apenas (5,6%), apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, entre elas ressaltamos a que apresentou menor valor (3,88): “As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do IFMSA (International Federation of Medical Student’s Association) e Student Chapter FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.”

- Média da Autoavaliação Docente:

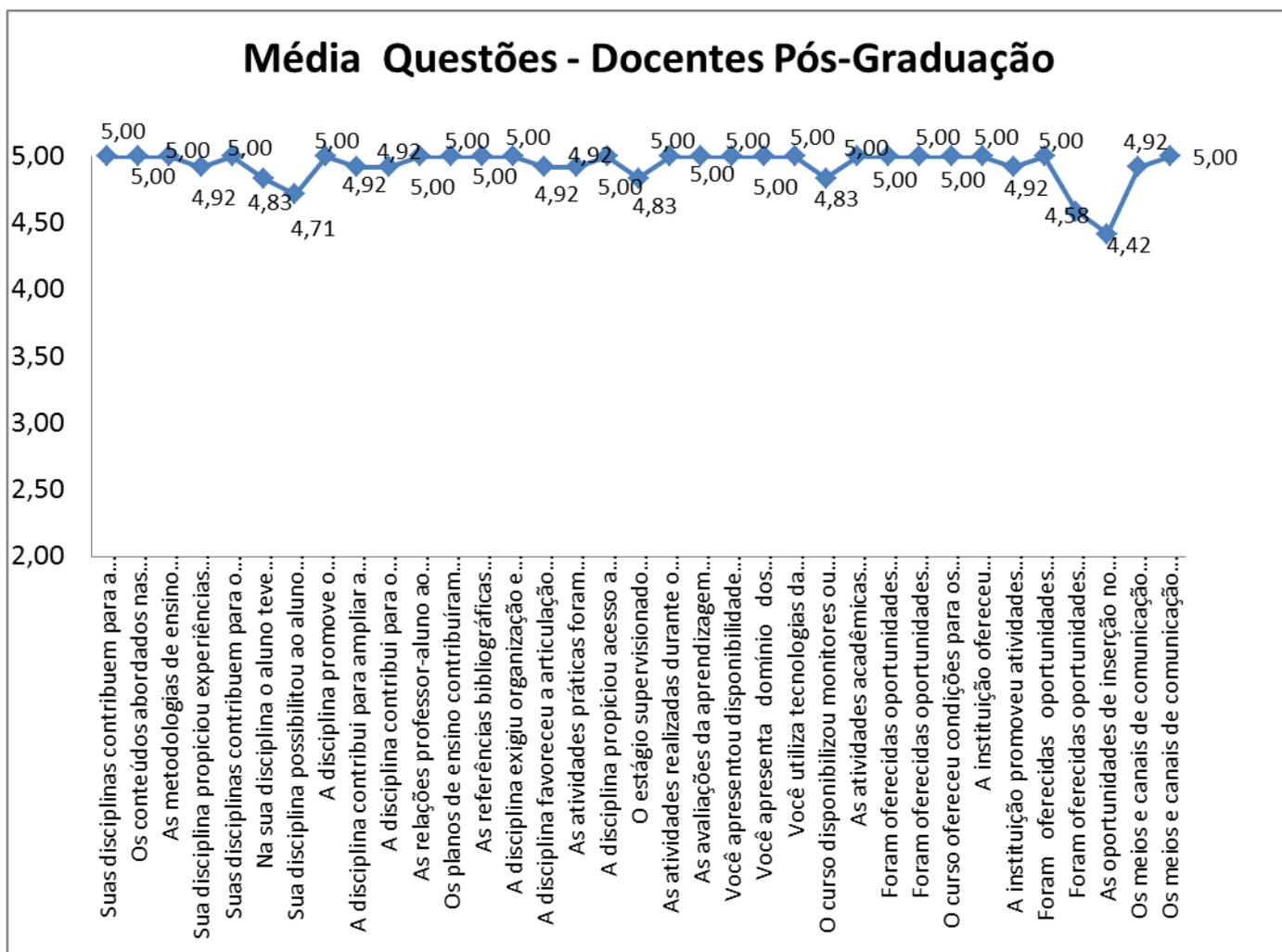


Figura 7 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente do curso por questão. Verifica-se que todas as respostas (100%) apresentaram médias acima de 4,21, correspondendo ao conceito EXCELENTE.

Plano de Ação do Curso de Pedagogia 2017/2018**SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

SINAES	METAS PDI FIPA	AÇÕES	PRAZO
Apoio ao Estudante	Qualificação formal e social do aluno	Buscar parcerias e oportunidades para realização de intercâmbios regionais	Dezembro de 2017

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

SAIFI – 2016

- RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2016.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2016.

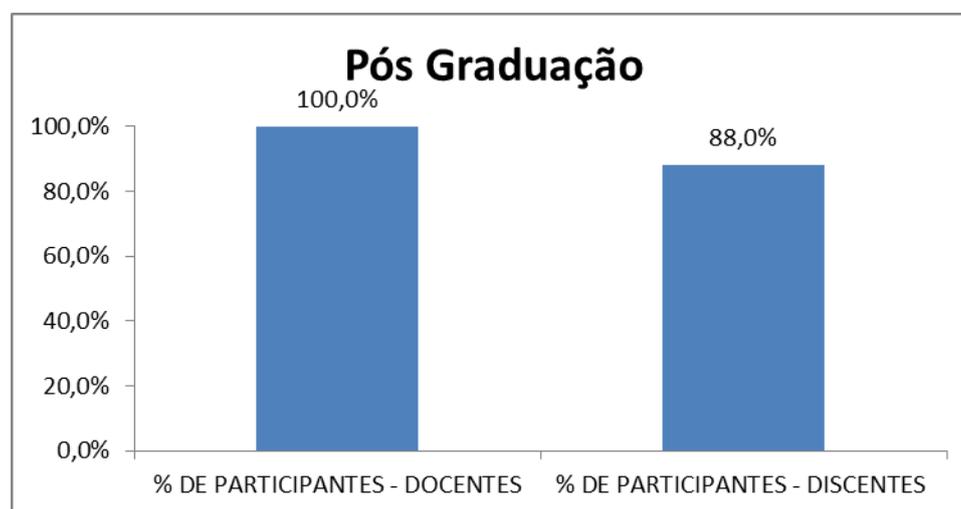


Figura 1 – Participação docente e discente na autoavaliação FIPA – 2016.

Percebe-se, na figura acima que, a participação docente foi total (100%) e a participação discente foi de 88% indicando um percentual estatisticamente significativo. A seguir apresentamos a média geral discente, alcançada pelo Eixo 3 por item avaliado.

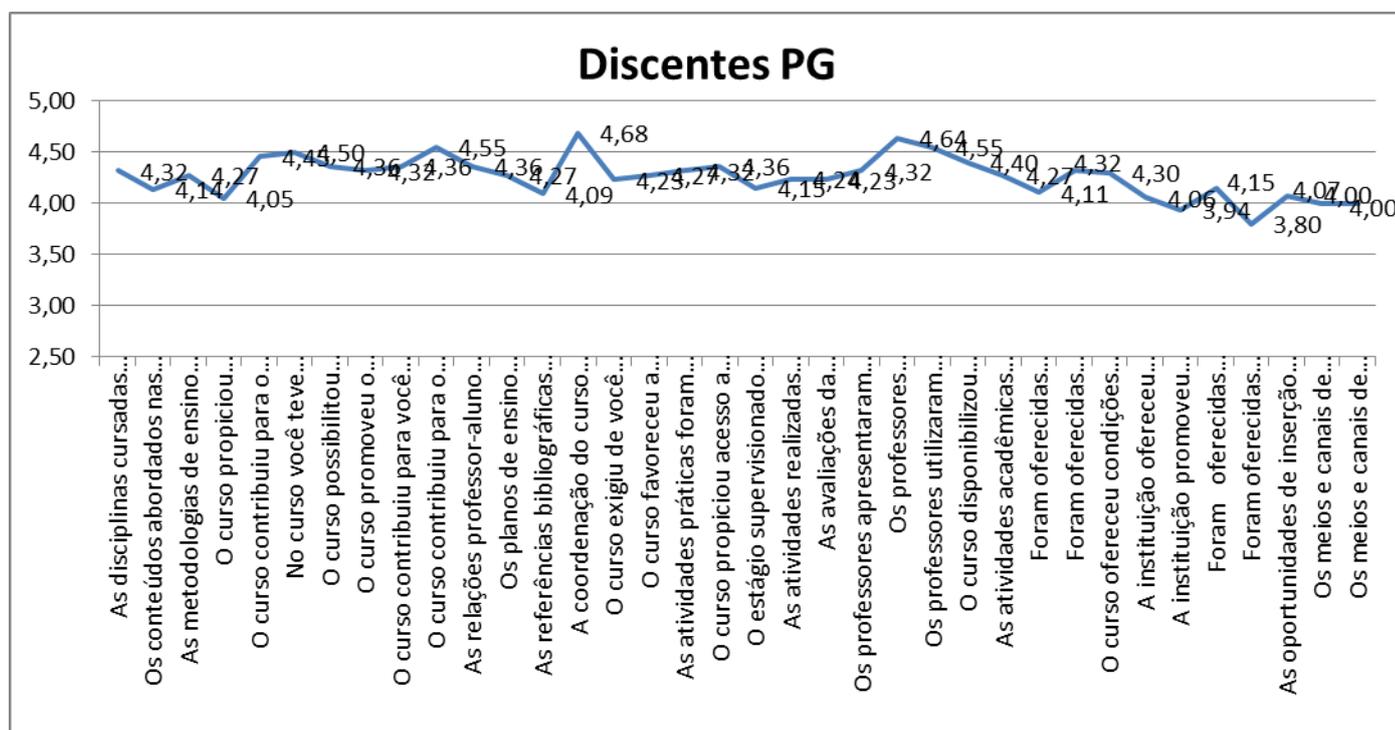


Figura 2 – Média geral discente por item avaliado - autoavaliação FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação discente por questão. Verifica-se que a maioria (66,7%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes (33,3%), que apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, ressaltamos a que apresentou menor valor (3,80): *“Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país (local, região, etc)”*.

- Média da Autoavaliação Docente:

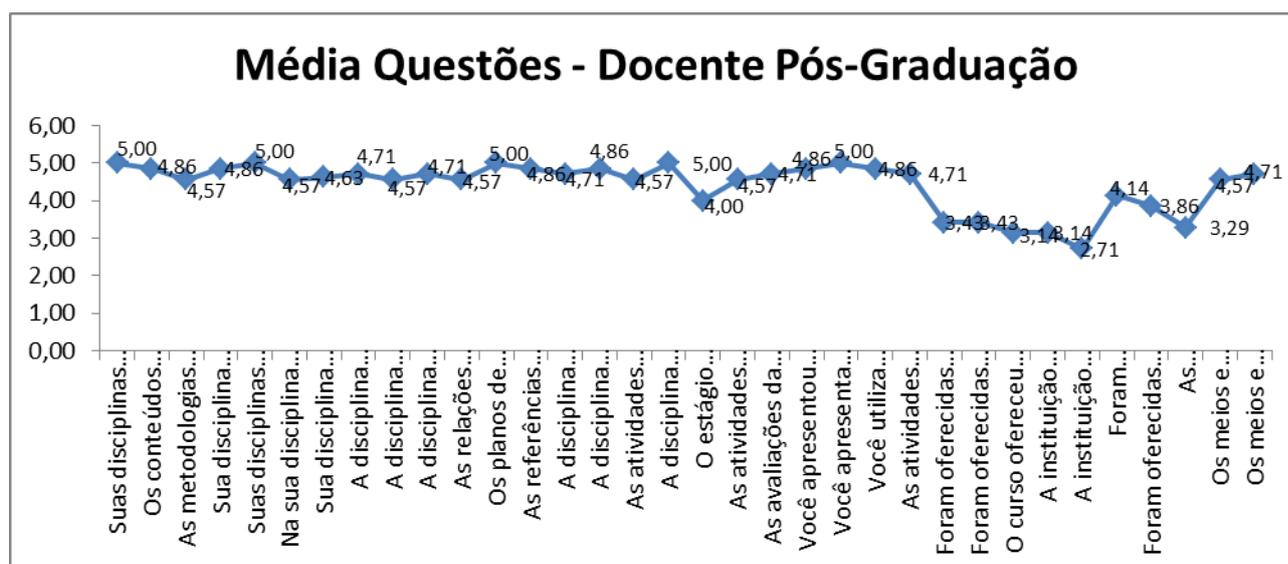


Figura 3 – Média Geral da Autoavaliação Docente– Eixo 3 - FIPA – 2016.

A figura acima apresenta um resumo geral, da autoavaliação docente por questão. Verifica-se que a maioria (73,5%) apresentou média que corresponde ao conceito EXCELENTE. Entre as questões restantes, 17,6%, apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM, e 8,8 % apresentaram valores que correspondem ao conceito SUFICIENTE, entre estas uma questão apresentou valores abaixo de 3,0 sendo, portanto, considerada um ponto de melhoria para o curso, qual seja, *“A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”*

Plano de Ação do Curso de Pós-graduação 2017/2018

SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
(Dimensão 2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.	Qualificação formal e social do aluno de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Flexibilizar a grade curricular dos cursos de pós-graduação, ampliando a possibilidade dos alunos fazerem novos cursos, aproveitando os conteúdos já cursados anteriormente. 	10/2017
(Dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes	Implementar ações destinadas à permanência e acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao NAE uma apresentação sobre as atividades do núcleo. Convidar os alunos da pós-graduação a participarem das atividades de extensão integradas aos demais cursos da FIPA. 	08/2017
(Dimensão 4) Comunicação com a Sociedade	Implementar mídias e redes sociais	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o canal de comunicação com os alunos através de rede sociais e manter o site da FIPA com informações sobre a pós-graduação durante todo o ano. 	06/2017